www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 2024 NÚMERO 22.353 • 30 PÁGINAS • R$ 4,00

"Saidinha" de presos está proibida, define Congresso

Numa derrota do Palácio do Planalto e da base governista, Senado e Câmara dos Deputados derrubaram, ontem, o veto parcial do presidente Lula ao projeto de lei que extinguiu a saída temporária de presos do regime semiaberto em datas comemorativas. Com a decisão do Parlamento também está vedada a liberação de detentos condenados por crimes não hediondos — a lei, depois de sancionada pelo Congresso, passará a proibir a aplicação da saidinha a qualquer preso, salvo quando ele tiver que deixar a cadeia para estudar. Senadores e deputados também derrubaram um veto de Lula ao trecho da LDO que proibia o uso de verbas públicas em políticas referentes a aborto (exceto nos casos previstos em lei), cirurgias de redesignação de gênero em crianças e adolescentes e incentivo à invasão de terras.

• Fake news na eleição não será crime contra democracia

• Importação de produtos até US$ 50 pagará taxa de 20%

PÁGINA 2. EIXO CAPITAL, 14

Guaíba tem menor nível em 28 dias

Lago que banha Porto Alegre está 8cm acima da cota de inundação, apesar de divergências na medição oficial. Mesmo com a melhora, muitos bairros da capital gaúcha seguem totalmente alagados.

PÁGINA 5

Libertadores

Galo avança líder; Fla e Bota em 2º

PÁGINA 22

Medicina ancestral

Estudo de dois crânios mostra que médicos egípcios tentavam tratar cirurgicamente tumores oncológicos no cérebro. PÁGINA 12


Ciência&Saúde
Câncer no tempo dos faraós

Minervino Júnior/CB/D.A Press



No ritmo das boas vendas

Festas juninas devem movimentar R$ 120 milhões no comércio do DF este ano. A perspectiva anima Alany Kathlen. A vendedora mostra vestidos típicos que fazem sucesso nas quadrilhas. PÁGINA 15

Planos de saúde terão que manter contratos

Operadoras se comprometeram com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a suspender cancelamentos unilaterais de "contratos relacionados a algumas doenças e transtornos". Também ficam vetadas as rescisões de planos coletivos por adesão.

PÁGINA 7 E BRASÍLIA-DF, 4

Judiciário trabalha mais. Gasto é maior

PÁGINA 4

Ed Alves/CB/D.A Press



"Existe uma crise forte na saúde"

Em entrevista ao *CB.Poder*, o distrital Fábio Félix avaliou os problemas da rede pública do DF. O deputado comentou ainda sobre feminicídio e movimento LGBTQIAP+.

PÁGINA 14

Zezé na pele de Nara


Flávio Colker/Divulgação

No feriado prolongado, que começa amanhã, a atriz Zezé Polessa vive Nara Leão, com direção de Miguel Falabella.

PÁGINA 26

José Sena Goulão/AFP



Zelensky na busca pela paz

VICENTE NUNES / Correspondente

Lisboa — Em visita a Portugal, o presidente da Ucrânia se reuniu com o premiê Luís Montenegro e pediu a participação de países lusófonos na cúpula proposta pela Suíça para debater fim da guerra com a Rússia.

PÁGINA 9

Ed Alves/CB/D.A Press



Agenda verde — Ao *CB.Poder*, Fernanda Delgado, diretora-executiva da ABIHV, destacou a importância da busca pela descarbonização e uso do hidrogênio verde. PÁGINA 6

ISSN 1808-2661

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

CONGRESSO

Saidinhas proibidas; fake news liberadas

Em derrotas para o Planalto, deputados e senadores derrubam veto de Lula ao fim das saídas temporárias de presos. Parlamentares mantêm, no entanto, o veto de Bolsonaro a projeto que torna crime a disseminação de informação falsa em campanha eleitoral

» ALINE BRITO

O Congresso impôs uma série de derrotas ao governo ao derrubar vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o principal deles, ao fim das saídas temporárias de presos, conhecidas como saidinhas. O Planalto também amargou revés com a manutenção, aprovada por Câmara e Senado, do veto do ex-presidente Jair Bolsonaro ao projeto de lei que criminalizava a disseminação de fake news em período eleitoral.

Em relação às saidinhas, os parlamentares derrubaram o veto parcial de Lula ao trecho da lei que trata do benefício. Na sanção, o chefe do Executivo não avalizou o fim das saidinhas de detentos, nos feriados nacionais, para visitar a família. O veto foi derrubado por 314 votos favoráveis na Câmara, houve 126 contra. No Senado, o placar foi de 52 x 11.

Com a derrubada do veto, a legislação vai à promulgação da forma como foi aprovada pelas Casas Legislativas, ou seja, endurecendo a Lei de Execução Penal. Na prática, a norma passará a proibir a aplicação da saidinha a qualquer preso, salvo quando o detento precisar sair da prisão para estudar.

Nos casos das saídas para fazer cursos profissionalizantes, graduações, ensino médio ou fundamental, o detento tem o direito de solicitar, no período de um ano, até cinco saídas de sete dias ou de acordo com a duração do curso em que está matriculado. Condenados por crimes hediondos não poderão usufruir desse direito.

Na sessão conjunta do Congresso, parlamentares mantiveram, por meio de votação nominal, o veto de Bolsonaro ao projeto de lei que revogou a Lei de Segurança Nacional (LSN). De acordo com o texto, configuraria infração de fake news promover ou finaciar "campanha ou iniciativa para disseminar fatos de saber inverídicos e que sejam capazes de comprometer o processo eleitoral".

Pelo projeto, quem cometesse crime de disseminação de informação falsa ou enganosa poderia ser penalizado com até cinco anos de reclusão e multa. A matéria também definia os crimes de "atentado ao direito de manifestação", prevendo pena que poderia chegar a 12 anos de reclusão; e o aumento de penas para militares e servidores públicos envolvidos em crimes contra o Estado Democrático de Direito. Todos esses trechos vetados por Bolsonaro, em 2021, foram mantidos por 317 votos favoráveis — 139 foram contrários e houve quatro abstenções.

O Congresso ainda derrubou o veto de Lula ao trecho da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que proíbe o uso de verbas, adquiridas por meio de arrecadação de impostos, para políticas públicas referentes a aborto, cirurgias de redesignação de gênero em crianças e adolescentes e incentivo à invasão de terras urbanas ou rurais. A decisão do chefe do Executivo foi rejeitada por 339 votos contra 107 na Câmara, e 47 contra 23 no Senado.

O trecho foi incluído na LDO por meio de uma emenda apresentada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e aprovada, em dezembro de 2023, por 305 votos a 141 na Câmara, e 43 a 26 no Senado.

Entretanto, o Parlamento decidiu manter na LDO a regra que não permite investimento em políticas voltadas a ações que tendem a influenciar crianças e adolescentes, da creche ao ensino médio, a terem opções sexuais diferentes do sexo biológico; à invasão ou ocupação de propriedades rurais privadas; às ações tendentes a desconstruir, diminuir ou extinguir o conceito de família tradicional, formado por pai, mãe e filhos; às cirurgias em crianças e adolescentes para mudança de sexo; e à realização de abortos, exceto nos casos autorizados em lei.

De acordo com a legislação, no entanto, o governo não pode fazer investimentos em práticas consideradas ilegais no país. "Essa emenda é uma emenda astuta porque, na verdade, eles (parlamentares) sabem muito bem que o Congresso fiscaliza os gastos do governo, o Ministério Público fiscaliza os gastos do governo, o Tribunal de Contas da União fiscaliza os gastos do governo, de forma que não existe possibilidade de gastos ilegais. Se algum gasto for contra a lei, será punido", ressaltou o deputado Carlos Zarattini (PT-SP).

Na avaliação dele, "o objetivo desses artigos é exatamente abrir de tal forma a criminalização que permitirá, se aprovado, que se faça qualquer tipo de criminalização de qualquer ação do governo, por uma interpretação absolutamente absurda".

Parlamentares também ressaltaram o teor homofóbico da emenda e apontaram que o trecho vetado por Lula é um ataque à comunidade LGBTQIAP+. "Essa emenda, que mistura fake news com intolerância, com preconceito, com a tentativa de, mais uma vez, fomentar, na ausência de políticas públicas, o preconceito contra as orientações sexuais e identidades de gênero. Essa emenda aqui é emenda das fake news, porque não existe cirurgia de ressignificação para crianças. Então, isso é uma mentira misturada com a tentativa de retroalimentar uma narrativa venenosa, criminosa, que lamentavelmente fomenta o ódio contra a comunidade LGBTQIA+", frisou a deputada Fernanda Melchionna (PSol-RS).

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



A sessão de ontem do Congresso teve demonstração de força de Bolsonaro e de líderes da oposição: derrotas expressivas para o atual governo

Xingamentos a Lula

O resultado refletiu uma campanha do próprio Bolsonaro e de oposicionistas no Congresso. Seguindo uma linha similar à investida contra o projeto de lei das fake news, deputados e senadores até batizaram a iniciativa de "vetos da liberdade". Pouco antes da divulgação do resultado, bolsonaristas gritaram: "Lula ladrão, seu lugar é na prisão".

Calendário de emendas

Em meio às derrotas no Congresso, o governo obteve uma vitória esperada. Por 244 votos a favor na Câmara e 177 contra, o veto do presidente Lula ao calendário fixo para o pagamento de emendas impositivas foi mantido. Com o aval dos deputados para manter a decisão do petista, o texto nem precisou ser analisado no Senado.

O Planalto conseguiu fazer um acordo com os deputados e senadores após acelerar a liberação dos recursos de emendas, que são cruciais para os parlamentares irrigarem suas bases eleitorais em ano de disputas por prefeituras e vagas em Câmaras Municipais.

Se o veto fosse derrubado, o Orçamento da União se tornaria ainda mais engessado. Nos últimos anos, o Congresso avançou no controle das verbas orçamentárias, principalmente com a obrigatoriedade de pagamento das emendas individuais e de bancada estadual. No entanto, apesar de ser obrigado a liberar os recursos, o Executivo ainda controla o ritmo das liberações e pode usar essa prerrogativa para negociar o apoio de deputados e senadores a projetos de seu interesse. O calendário da LDO eliminaria esse trunfo do governo.

O Executivo prometeu pagar o máximo possível de emendas impositivas até o dia 30 de junho para que os deputados e senadores mantivessem o veto ao calendário.

Nas últimas semanas, a Secretaria das Relações Institucionais (SRI), chefiada pelo ministro Alexandre Padilha, fez uma espécie de prestação de contas sobre o ritmo de liberação das emendas. "Entre janeiro e 26 de maio, foram autorizados R$ 19,21 bilhões em emendas individuais, de comissão e de bancada — valor cinco vezes maior que o registrado no mesmo período do ano passado, de R$ 3,157 bilhões", diz comunicado do ministério divulgado na segunda-feira.

Taxa de 20% para compra internacional de até US$ 50

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Lira é defensor do fim da isenção para compras internacionais

» ÂNDREA MALCHER
» EVANDRO ÉBOLI

A Câmara aprovou, ontem, o projeto que cria o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), em cujo texto foi incluído um "jabuti" (assunto alheio ao principal), que retorna a cobrança do Imposto de Importação para compras até o limite US$ 50 (R$ 255). A alíquota definida pelos deputados, após acordo com o governo, que incidirá sobre essa transação é de 20%.

Inicialmente, o relator Átila Lira (PP-PI) havia inserido 25%, mas recuou após conversas com o Palácio do Planalto. O texto deve ser votado hoje no Senado.

O "jabuti" entrou na proposta do Mover, que prevê incentivos de R$ 19,3 bilhões em cinco anos e redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). O propósito é estimular a produção de veículos com menos emissão de gases do efeito estufa, a partir de estímulos à pesquisa e ao desenvolvimento de soluções tecnológicas.

A alíquota de 20% nas compras on-line foi aprovada em votação simbólica, quando os partidos orientam suas bancadas, mas não há abertura do painel, que é a votação individual de cada um dos 513 deputados.

O governo passou o dia ontem negociando a votação com o Congresso. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), se reuniu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Planalto, para discutir o assunto e retornou à Câmara sem acordo. Foi preciso o chefe do Executivo debater o assunto com a equipe econômica e chegar a um consenso.

A taxação de produtos importados até US$ 50 deixou de ser cobrada no ano passado, no âmbito do Remessa Conforme. O governo isentou do Imposto de Importação as compras internacionais de pessoas físicas até esse valor. Essa isenção dependeria da adesão da empresa a esse programa.

Defensor do fim da isenção para compras internacionais, Lira pregou um meio-termo, que foi obtido na votação. Antes da apreciação, o deputado falou que o objetivo não era prejudicar nenhum setor.

"Nós não queremos absolutamente prejudicar ninguém. Agora, quando a gente fala ninguém é também prezar pelo emprego de todo mundo. Tem determinados setores, regiões, que estão desempregando porque não aguentam a concorrência do que aparentemente não é saudável", argumentou. "Se isso for entrando na consciência e na tranquilidade das bancadas, para que a gente possa fazer hoje, após a sessão do Congresso, uma discussão serena, é o ideal."

> **Não queremos prejudicar ninguém. Agora, quando a gente fala ninguém é também prezar pelo emprego de todo mundo. Tem determinados setores, regiões, que estão desempregando porque não aguentam a concorrência que aparentemente não é saudável"**
>
> *Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara*

CONGRESSO

Tributária terá impacto positivo no PIB, diz Appy

Secretário frisa que efeito superior a 10% no Produto Interno Bruto ocorrerá em até 13 anos

» FERNANDA STRICKLAND

O secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, afirmou que toda compra internacional terá a mesma tributação das companhias nacionais, levando em consideração o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

"Vão ser exatamente as mesmas regras para empresas brasileiras", disse, em audiência pública no grupo de trabalho da Câmara sobre **reforma tributária**. A questão, conforme explicou, não é a mesma discussão que trata da taxação de importações com valor de até US$ 50.

A declaração de Appy foi bem recebida pelo presidente executivo do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), João Eloi Olenike. Para ele, a tributação das compras internacionais sendo igual à das empresas brasileiras, em relação ao IBS e CBS, pode trazer uma melhora ao cenário da economia.

"A grande perspectiva da nossa indústria e do nosso comércio é poder competir, em termos de igualdade, com seus concorrentes estrangeiros, situação que, nos dias de hoje, não ocorre", ressaltou Olenike.

Na audiência, Appy sustentou que a reforma deve provocar um aumento de 10% no Produto Interno Bruto (PIB) em até 13 anos. Segundo o secretário, um dos efeitos da mudança é o crescimento da economia, mas isso não deve ocorrer em curto prazo.

"A reforma tributária tem um impacto muito positivo sobre o crescimento da economia. Mantendo a carga tributária com a proporção do PIB, se a economia cresce mais, eu aumento minha arrecadação. Todo mundo ganha", declarou.

De acordo com o secretário, esses efeitos devem reduzir a pressão pelo aumento da carga tributária em até 13 anos. "O crescimento gerado pela reforma tributária, que não acontece no curto prazo, vai acontecer ao longo dos próximos 10, 12, 13 anos, é um impacto muito grande", frisou. "Estamos falando aqui de um aumento, nesse período, maior que 10% no PIB potencial do Brasil por conta da reforma tributária."

Appy também destacou que a União não tem o objetivo de utilizar o Imposto Seletivo como forma de arrecadação. "Não será usado com finalidade arrecadatória", enfatizou ele, acrescentando que existe a possibilidade da inclusão dos jogos de azar na alíquota desse imposto.

O secretário ainda disse que a alíquota de referência para resultado das somas dos percentuais do IBS e da CBS, estimada pelo Ministério da Fazenda, é elevada para os padrões internacionais, mas menor em comparação à situação atual no país.

"Às vezes, as pessoas falam 'não, a alíquota é muito alta, 26,5%', de fato é alta para padrões internacionais, sim. A alíquota mais alta do mundo, da Hungria, é 27%. Ela é alta, mas comparada com a situação atual (no Brasil) é menor", pontuou o secretário.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Em audiência na Câmara, Appy falou sobre o Imposto Seletivo: "Não será usado com finalidade arrecadatória"

Primeiro texto

Bernard Appy participou da discussão no âmbito do grupo de trabalho formado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para analisar o primeiro projeto da reforma tributária. Já encaminhado à Câmara, o texto trata sobre a Lei Geral do IBS, da CBS e do Imposto Seletivo. O Congresso aguarda o Ministério da Fazenda apresentar o segundo projeto, sobre a gestão e a fiscalização do IBS. O tema também deve ganhar um GT.

O crescimento gerado pela reforma tributária, que não acontece no curto prazo, vai acontecer ao longo dos próximos 10, 12, 13 anos, é um impacto muito grande. Estamos falando aqui de um aumento, nesse período, maior que 10% no PIB potencial do Brasil"

Bernard Appy, *secretário extraordinário da Reforma Tributária*

Eleição de risco para governo

A Comissão de Agricultura da Câmara elegeu, ontem, o deputado Evair Vieira de Melo (PP-ES) como presidente. O parlamentar é vice-líder da oposição e um dos principais representantes do agronegócio na Casa, o que deve aumentar a pressão no colegiado contra o governo.

Evair substitui o presidente anterior, Vicentinho Júnior (PP-TO), que precisou se afastar do cargo para assumir a função de secretário extraordinário de Ações Estratégicas no estado de Tocantins.

Em 2023, Evair teve discussões públicas com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e trabalhou para convocar o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, para constrangê-lo. Ele também foi integrante da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), criada para prejudicar o governo.

O episódio com Marina aconteceu em uma audiência na Comissão de Meio Ambiente, em maio do ano passado. Ela disse que o governo ia apostar na transição energética para tirar "o agronegócio brasileiro da condição de 'ogronegócio'".

O deputado reagiu dizendo que a ministra estava querendo lacrar. "Eu quero rechaçar veementemente a expressão que a senhora usou, mesmo que tenha sido para uma minoria", afirmou. "A senhora, mais uma vez, atingiu desrespeitosamente os produtores brasileiros. Faço este registro. Naturalmente, a senhora vai lacrar com esse tema, mas isso foi uma infelicidade."

Seis meses depois, em novembro, Evair queria convocar Carlos Fávaro, na Comissão de Agricultura, para colocá-lo no meio de uma crise de relação do agro com o Planalto.

Naquele episódio, uma prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) expôs perguntas que faziam críticas ao setor. A Frente Parlamentar do Agronegócio na Câmara emitiu uma nota de repúdio ao ministro da Educação, Camilo Santana, pelo ocorrido.

Em novembro, a iniciativa não prosperou sobretudo porque o presidente da comissão à época, Tião Medeiros (PP-PR), era um nome próximo a Fávaro. Evair pertence a uma ala crítica ao ministro e agora, como presidente, poderá pautar futuras convocações.

O parlamentar capixaba será o responsável por conduzir a votação do projeto que derruba o programa Terra da Gente, que teve o bolsonarista Rodolfo Nogueira (PL-MS) designado como relator nesta semana. A ação foi lançada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário no contexto da reforma agrária, para assentar 295 mil famílias até 2026.

Mário Agra / Câmara dos Deputados



Evair de Melo é um dos principais representantes do agronegócio

Caso Janones: análise adiada

O deputado Guilherme Boulos (PSol-SP) não compareceu à sessão do Conselho de Ética da Câmara, ontem, que julgaria o pedido de cassação do também deputado André Janones (Avante-MG), acusado de pedir parte dos salários de funcionários do gabinete para uso próprio, prática conhecida como rachadinha. Como Boulos é o relator da representação, a análise do caso teve de ser adiada pela segunda vez.

Conforme o presidente do colegiado, Leur Lomanto Jr. (União Brasil-BR), Boulos informou, antes da sessão, que só chegaria a Brasília às 18h. A reunião do Conselho estava marcada para as 11h. A reportagem procurou a equipe do deputado do PSol para entender a ausência do parlamentar, mas não obteve resposta até a publicação deste texto.

Boulos participou da reunião do Conselho em 15 de maio, quando apresentou um parecer favorável ao arquivamento do processo contra Janones. Segundo o deputado, os crimes teriam ocorrido antes do mandato e, portanto, não seriam passíveis de análise pelo Conselho de Ética.

Os deputados eleitos em 2018 tomaram posse no dia 1º de fevereiro de 2019. A gravação ocorreu no dia 5 daquele mês. Janones nega a prática de "rachadinha" e alega que os áudios foram tirados de contexto.

A reunião seguinte, marcada para o último dia 22, foi cancelada por Lomanto.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson Freire



Só os Estados Unidos podem conter Netanyahu

Israel é um Estado como outro qualquer, estabelecido e reconhecido internacionalmente. Por isso mesmo, o mau comportamento de Benjamin Netanyahu, seu primeiro-ministro acusado de genocídio, não deslegitima sua existência, como também o comportamento de governantes desse naipe deslegitimaria a existência de seus países, como a Coreia do Norte. Entretanto, quando Netanyahu viola o direito internacional, Israel deve ser cobrado por isso. Um dia, seus governantes acabarão punidos, internacionalmente e pelos próprios israelenses. Vamos ser claros: o que está acontecendo em Gaza, com a desmedida retaliação aos ataques do Hamas, é crime de guerra, desrespeito aos direitos humanos e limpeza étnica.

Essa constatação não tem nada de antissionista nem de antissemitismo, não é fruto de ódio aos judeus. A maioria das críticas às ações de Israel são fundamentadas nos fatos brutais que estão ocorrendo em Gaza. Tão incorreto quanto comparar o Estado de Israel ao Hamas é justificar a escala brutal dos ataques indiscriminados aos palestinos com a covarde ação terrorista de 7 de outubro. As diferenças se tornaram abissais. As críticas a Netanyahu partem dos governos que se opõem à barbárie em Gaza, não são motivadas pelo antissemitismo nem contrárias à existência de Israel. O direito dos judeus a um "Estado normal" não justificará, jamais, uma "política anormal" em relação aos palestinos.

O Holocausto não pode ser uma desculpa para o comportamento lastimável do governo israelense. Até que ponto o que está acontecendo em Gaza é muito diferente do que aconteceu no Gueto de Varsóvia durante a ocupação nazista? Não creio que essa questão não passe pela cabeça da oposição a Netanyahu. São oito meses de sofrimento, fome e catástrofe humanitária. O recente ataque a um campo de refugiados criado pelo próprio exército israelense, que matou 45 civis inocentes, a maioria mulheres e crianças, não foi um erro trágico, foi uma ação militar planejada, cujo objetivo era matar líderes do Hamas sem que se levasse em conta efeitos colaterais. Isso tem se repetido com frequência. Os fins justificam os meios, essa é a regra do jogo.

Netanyahu trabalha deliberadamente para impedir um cessar-fogo, as exigências do Hamas não justificam esse procedimento. Há um amplo conjunto de decisões de organismos internacionais, inclusive do Conselho de Segurança da ONU, que propõem um cessar-fogo. "Aqueles que dizem que não estão preparados para enfrentar a pressão levantam a bandeira da derrota. Não levantarei tal bandeira, continuarei lutando até que a bandeira da vitória seja hasteada", disse Netanyahu.

Mas de que adiantará uma vitória de Pirro? A maioria dos países do Ocidente já reconhece o Estado Palestino. Os Estados Unidos e a Inglaterra ainda não, porque Israel é uma peça-chave da aliança militar anglo-saxônica, mas tudo tem um limite. Israel é o Ocidente no coração do Oriente Médio não por causa do seu poder militar, mas porque é uma democracia e defende seus valores, ou melhor, é porque deveria fazer. A ironia de tudo isso é que Israel não está se tornando um Estado mais forte, outros países como o Egito, a Arábia Saudita e a Jordânia, hoje, são mais importantes para a estabilidade política no mundo árabe, mesmo levando em conta a política de "quanto pior, melhor" do Irã.

Pária internacional

Na prática, Netanyahu transformou Israel num fator de instabilidade. Mas não deveria subestimar o mandado de prisão do promotor do Tribunal Penal Internacional, Karin Khan. A morte de dois importantes líderes do Hamas, Khaled Nagar e Yassin Rabia, como justificativa para morte de mulheres e crianças, não vai garantir um habeas corpus de duas Cortes internacionais. Quando deixar o poder, Netanyahu corre o risco de acabar seus dias na cadeia. Ao ignorar a decisão da Corte que mandou suspender as ações em Rafah, tomadas exatamente para impedir esse tipo de "erro trágico", prevaricou de forma imperdoável para os integrantes da Corte.

Netanyahu transformou Israel num pária internacional, será longo o caminho para reconstruir a sua imagem. O país se tornou prisioneiro da extrema direita e do seu complexo militar industrial. Joe Biden, Emmanuel Macron, Rishi Sunak e Olaf Scholz, os líderes de Estados Unidos, França, Reino Unido e Alemanha, estão cada vez mais distantes de Israel. Eram aliados de primeira hora.

A guerra civil na Irlanda do Norte chegou ao fim quando um presidente norte-americano pressionou os emigrantes irlandeses nos Estados Unidos a deixarem de mandar armas e dinheiro para o Irã Provisório. A economia da África do Sul entrou em colapso quando a Doutrina Sullivan obrigou as empresas norte-americana a saírem de lá por causa do apartheid. Sem eleições, por causa da guerra, a oposição a Netanyahu em Israel não tem como barrar sua insanidade e chegar a um acordo de paz. Mas Biden tem esse poder, se deixar de fornecer armas e recursos para Israel, até que se chegue a um acordo de paz. Isso significa entregar os judeus de bandeja para os seus inimigos, como o Hamas e o Irã? Claro que não! O caminho não é a limpeza étnica em Gaza e o apartheid na Cisjordânia, continua sendo a solução de dois estados: a Palestina e Israel.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Debate antigo

Não é de hoje que a saúde suplementar se tornou assunto delicado no Congresso. Desde o fim do rol taxativo, em vigor desde 2022 com a lei 14.454, as operadoras são obrigadas a financiar tratamentos não previstos pela ANS. Assim como ocorre com os cancelamentos, a sustentabilidade financeira dos planos é o pano de fundo da discussão.



Correio Braziliense

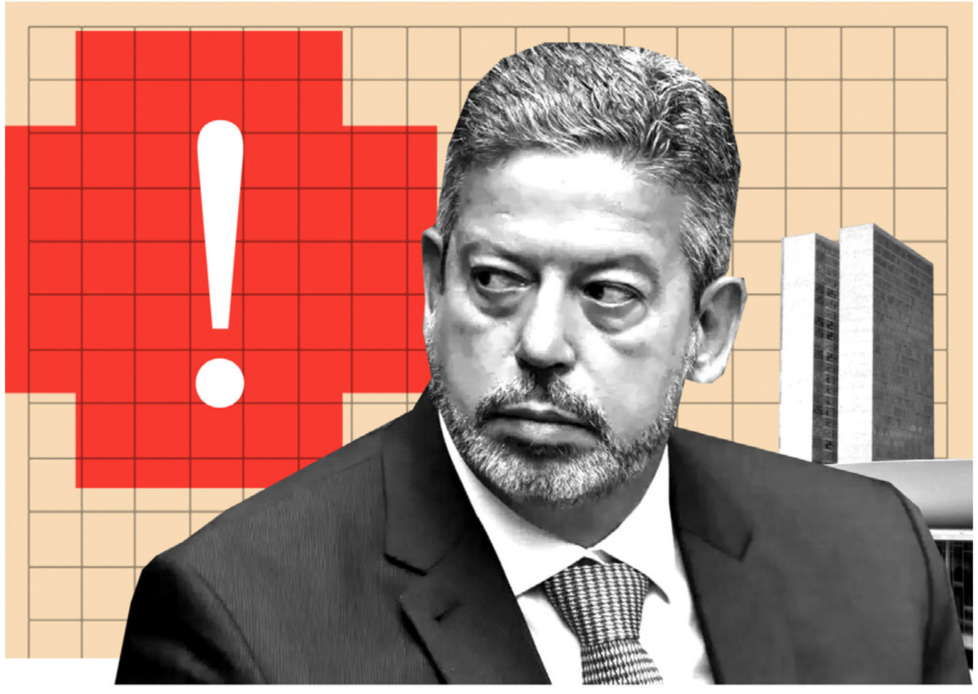
Em paralelo

No momento em que o Congresso Nacional derrubava o veto do presidente Lula o fim das "saidinhas", o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski (**foto**), contrário à proibição das saídas dos presos, estava a pouco metros do plenário. Ele participava, no Salão Negro, do lançamento do livro *Impeachment à brasileira*, de Luiz Fernando Bandeira de Mello.

Civilidade

O presidente Lula foi convidado para a cerimônia de posse dos ministros Cármen Lúcia e Nunes Marques, na próxima segunda-feira, como presidente e vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Se fosse há menos de dois anos, o encontro entre o chefe do Executivo e a cúpula da Justiça Eleitoral seria motivo de tensão institucional.

Lira obtém o que o governo não fez



Anunciado pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, o acordo que suspendeu a onda de cancelamentos provocada pelos planos de saúde chama a atenção pela forma unilateral e até surpreendente. Até ontem, não havia sinal de que seria tomada uma providência mais drástica para o drama que aflige milhares de consumidores desde a semana passada.

A trégua obtida pelo chefe da Casa parlamentar é a prova de que a política é capaz de construir consensos em meio à adversidade. O Congresso deu uma resposta que nem o governo federal nem a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) haviam dado. No Executivo federal, o movimento de maior relevância partiu da Secretaria Nacional do Consumidor, que notificou 20 operadoras de saúde e cobrou explicações. Nada mais.

O acordo entre Lira e as operadoras ocorre em um contexto turbulento na Câmara. Um pedido de instalação da CPI dos Planos de Saúde, organizado pelo deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) já conta com mais de 270 assinaturas. A expectativa é de reunir mais de 300 adesões.

Fake news forever

A decisão dos parlamentares de manter o veto à criminalização de quem disseminar fake news no período eleitoral mostra a resistência do Congresso em disciplinar esse tema. A derrubada do projeto de lei preparado por Orlando Silva e os recentes episódios de divulgação de informações falsas na tragédia do Rio Grande do Sul deveriam ser motivos suficientes para se regulamentar o tema. Mas os interesses eleitoreiros e financeiros falam mais altos neste momento.

Estresse digital

Profundo conhecedor da máquina pública federal, um leitor da coluna está pasmo com o que chama de "desgoverno digital" — seja no âmbito federal, seja local. Precisado de obter uma informação para repassar à Receita Federal, relata primeiramente a extrema dificuldade em obter o reconhecimento facial no gov.br.

Melhor não falar

Como não tinha acesso no portal do governo federal, recorreu à Justiça Eleitoral. Ao ir presencialmente a um cartório eleitoral na região central de Brasília, ficou surpreso quando o servidor lhe perguntou se ele era "cis" ou "trans". Sem entender a pergunta, o cidadão perguntou do que se tratava. Ouviu do servidor a explicação de que o TSE inclui, no cadastro eleitoral, as opções transgênero e cisgênero. Para evitar maiores explicações, o cidadão preferiu dizer "não sei". Apesar do percalço, finalmente obteve a informação que buscava.

Falta de nexo

Os percalços não pararam por aí. Especialista em tributação, o leitor está indignado com a cobrança da Taxa de Funcionamento de Estabelecimento, com vencimento em maio. Taxa, explica a fonte, se justifica para a obtenção de um serviço, como a emissão de um passaporte. "Para uma taxa existir é uma falta de nexo absoluto", protesta o contribuinte.

JUSTIÇA

Mais processos, mais gastos

CNJ aponta aumento do número de ações e de despesas do Judiciário. Presença de negros e de mulheres ainda é minoritária

» LUANA PATRIOLINO

Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), divulgados ontem, mostram que o Poder Judiciário recebeu 35 milhões de novos processos em 2023, 9,4% a mais do que o registado no ano anterior. A alta demanda significa também um aumento nas despesas, que bateram recorde no ano passado. O balanço consta do relatório *Justiça em números*.

No total, 2023 terminou com um acervo de 83,8 milhões de processos em tramitação, incluindo os suspensos, sobrestados e em arquivamento provisório. As despesas totais do Judiciário somaram R$ 132,8 bilhões — equivalente a 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB) do país ou 2,38% dos gastos somados da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Com salário e penduricalhos, cada magistrado recebeu, em média, de R$ 68,1 mil por mês, aumento de 9% em relação a 2022. De acordo com o levantamento do CNJ, esse crescimento foi consequência das despesas com pessoal, que cresceram 9%; das despesas de capital (32,9%), e da variação positiva das outras despesas correntes (4%).

O presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, disse que tem realizado uma série de acordos com tribunais e procuradorias estaduais para finalizar os processos de execução fiscal. Para ele, esse é um dos principais gargalos na Justiça brasileira.

"Temos procurado detectar os pontos de congestionamento do Poder Judiciário, que levam a uma procrastinação indesejada do prazo de duração dos processos. Entre os gargalos, o principal é a execução fiscal. Temos empreendido diversas iniciativas para procurar desfazer alguns nós que congestionam o Judiciário em matéria de execução fiscal", disse Barroso.

Segundo o CNJ, foram encerrados 34,98 milhões de processos — 25,3 milhões na Justiça Estadual (+8,7% em relação a 2022); 4,5 milhões na Justiça Federal (-9,1%); 4,1 milhões na Justiça do Trabalho (+20,1%); 212 mil na Justiça Eleitoral (-19,6%); 3,9 mil na Justiça Militar (-3,6%) e 734 mil nos tribunais superiores (+4,7%).

Raça e gênero

O relatório revelou que o Poder Judiciário conta com apenas 14,25% de juízes que se autodeclaram negros e negras. O maior percentual está na Justiça Eleitoral (18,1%). O menor, na Justiça Militar Estadual (6,7%).

No caso dos servidores, a Justiça Eleitoral também tem o maior percentual de pessoas que se declaram negras (37,5%). Nos tribunais superiores, o percentual chega 32,8%. A menor presença de negros e negras está na Justiça do Trabalho (24,2%).

A participação feminina na magistratura, por sua vez, representa 36,8% do total. As juízas substitutas da primeira instância formam o maior percentual no recorte de gênero da magistratura: 41,68%.

A Justiça Estadual também conta com a maior quantidade de mulheres; 38,2%. O menor percentual está na Justiça Militar Estadual, com 22,2%. O relatório revelou que, na segunda instância, a quantidade de desembargadoras cai para 23,9%. Nos tribunais superiores, as ministras são 18,8% do total de magistrados. Entre as servidoras nas várias instâncias, há 53,5% de mulheres.

Luiz Silveira/Agência CNJ



> **Temos procurado detectar os pontos de congestionamento do Poder Judiciário, que levam a uma procrastinação indesejada do prazo de duração dos processos. Entre os gargalos, o principal é a execução fiscal"**
>
> ***Luís Roberto Barroso,*** *presidente do CNJ*

Câmera corporal: regras dão acesso a verbas

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, assinou, ontem, portaria com diretrizes para uso de câmeras corporais pelas polícias. Ao anunciar a posição do governo federal sobre o tema, o ministro afirmou que os estados têm autonomia para decidir se adotam ou não os equipamentos, mas alertou que, quem quiser recursos federais para financiar a compra das câmeras, deverá seguir as diretrizes do ministério.

O documento elenca 16 circunstâncias em que os equipamentos devem ficar ligados. Apesar da recomendação federal, a instalação das câmeras corporais não é obrigatória, cabendo a cada estado tomar a decisão. "Os estados apresentam previamente um projeto. Esse projeto precisa ser aprovados pelos técnicos, ou pela Secretaria de Segurança Pública ou de Políticas Penitenciárias. Somente após atendidas as diretrizes técnicas é que o dinheiro será liberado", disse Lewandowski.

A declaração refere-se à decisão do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que deu autonomia para os agentes públicos ligarem ou desligarem as câmeras. O ministro da Justiça disse, ontem, que não há conflitos com os entes federados, mas reiterou a exigência do cumprimento das normas.

"Não temos nenhum conflito com nenhum estado que seja, sobretudo, com São Paulo. Cada estado é autônomo para agir conforme as suas necessidades, peculiaridades e características. Não há confronto. Se, porventura, algum estado, especialmente no caso de São Paulo, quiser obter verba federais para aperfeiçoar e ampliar seu sistema de câmeras, será bem-vindo e receberá os fundos se seguir as diretrizes editadas", afirmou.

Segundo ele, adoção das câmeras em uniformes "é um salto civilizatório no que diz respeito à garantia dos direitos fundamentais das pessoas, da segurança dos agentes policiais".

O secretário de Segurança Pública de SP, Guilherme Derrite, afirmou que as diretrizes para uso de câmeras corporais por policiais pelo país são "similares" ao modelo adotado pelo estado. Ele veio a Brasília acompanhar a cerimônia de assinatura da portaria, no Ministério da Justiça. "As diretrizes estão bem similares, a tendência é que tenha bastante aderência, sim", disse Derrite. (**LP**)

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

TRAGÉDIA NO SUL



Guaíba desce ao menor nível em quase um mês

Medida do lago fica somente oito centímetros acima da cota de inundação, de acordo com a medição oficial. Aferição da inundação, porém, vinha sendo feita erradamente e governo do estado tinha sido alertado por especialistas

» HENRIQUE LESSA
Enviado especial
» PEDRO JOSÉ*

Lauro Alves/Secom/GRS



Cálculo da cheia do Guaíba apresentava uma discrepância de 0,6m entre o registro oficial e o de uma empresa que realiza o mesmo serviço

Porto Alegre — O nível do Lago Guaíba recuou e, ontem, chegou ao menor nível em quase um mês, ficando apenas oito centímetros acima da cota de inundação, segundo a medição oficial do estado. Apesar da boa notícia, e da expectativa de que continue baixando, diversos bairros da região metropolitana da capital gaúcha seguem inundados pela água que permanece represada.

A medição do nível do Guaíba, porém, tem sido feita erradamente, conforme reconheceu a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema). A pasta confirmou que tem apresentado dados incorretos sobre o nível do Guaíba desde 3 de maio, quando foi realizada a troca da régua que faz a medição da enchente no lago.

Especialistas vinham alertando o governo gaúcho, há dias, de que as medições oficiais não se mostravam confiáveis, mas o Palácio Piratini insistiu em seguir usando o parâmetro equivocado. Com a expressiva baixa das águas, o erro ficou evidente. Para corrigir a medida, foi alterada apenas a referência do nível de inundação da cidade, que subiu em 60 centímetros — passou de 3m para 3,6m.

Ajuste técnico

Na justificativa, a Sema argumentou que era um ajuste técnico em função da mudança da localização da régua. Mas admitiu que o registro histórico do nível, que teria chegado ao pico de 5,35m, precisará ser reavaliado por técnicos. "Para fins de registro histórico, a cota máxima do nível do Guaíba deverá ser avaliada detalhadamente quando houver condições técnicas para isso", disse a secretaria em nota.

Vitor Hugo Almeida Júnior, diretor da TideSat — startup que faz uma medição paralela do nível das águas —, explicou ao **Correio** que somente depois da instalação da nova régua em outra localização é que começou a haver divergência nos resultados, por conta da mudança no referencial. Até o início da enchente, porém, havia equivalência com a medição da Sema.

"O nosso pico foi de 5,15m, o deles (Sema) foi de 5,35m. Estava mais alto que as nossas medições e eles resolveram fazer essa mudança na cota de inundação de 3 para 3,6m. Não posso afirmar se estava errada ou certa a medição do governo, mas garanto que a nossa estava correta. Conferimos no local diversas vezes", disse Vitor Hugo, que ainda apontou que os sensores da empresa trabalham com uma margem de erro de, no máximo, três centímetros, para mais ou para menos.

Técnicos chamam a atenção para a possibilidade de o planejamento da resposta à enchente do Guaíba ter sido impactado pelas informações imprecisas da medida oficial. Pedro Cortês, especialista em meio ambiente e professor da Universidade de São Paulo (USP), alerta que "o número não é apenas um indicador, ele vai ser usado para modelagens hidrológicas e para as previsões futuras".

Apesar do erro na medida, a previsão para os próximos dias do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH/UFRGS) aponta para um cenário melhor para Porto Alegre, com a enchente recuando. "Os cenários de previsão indicam recessão da cheia, com níveis ainda elevados, mas em declínio lento nos próximos dias em resultado dos volumes afluentes dos rios pelas chuvas da semana passada", afirma em nota.

Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

ALFABETIZAÇÃO

Índice recupera período pré-covid

» VICTOR CORREIA

O índice de alfabetização infantil recuperou, e até superou, o percentual pré-pandemia. O governo federal divulgou, ontem, o resultado do Índice Criança Alfabetizada, criado no ano passado para padronizar a avaliação no país. Segundo o levantamento, 56% das crianças matriculadas no segundo ano do ensino fundamental estão alfabetizadas, o que é considerado o período ideal. Em 2019, o índice era de 55% e despencou para 36%, em 2021, depois de mais de um ano de restrições por causa da covid-19.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou do anúncio, no Palácio do Planalto, e celebrou a recuperação do patamar pré-pandemia. Porém, destacou que o número "não é motivo de orgulho". O governo anunciou, ao lançar o índice em 2023, que a meta é chegar a 80% de alfabetização no segundo ano do ensino fundamental até 2030.

"Não tem nenhum motivo de orgulho constatar que, em 2019, só tinha 55% das crianças alfabetizadas na idade certa. Estamos propondo aqui que, até 2030, a gente chegue pelo menos até 80%. Diria que é nobre, mas é pequeno. Temos que chegar a 100%", cobrou.

O novo índice é calculado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) e substitui o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) para medir a alfabetização infantil. A taxa de 56% é uma média nacional, com unidades da Federação que estão abaixo da meta e outros que a superam **(confira no infográfico ao lado)**.

Acompanhamento

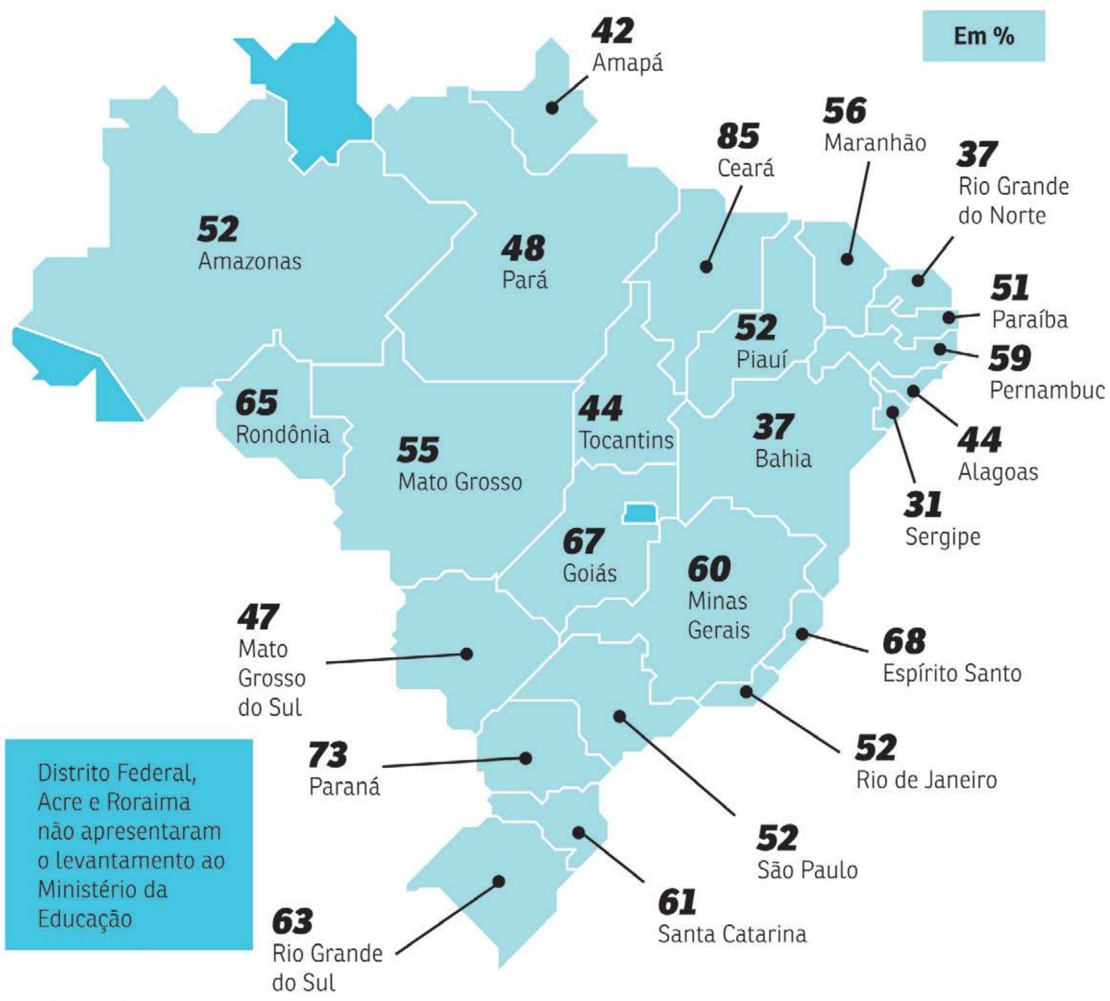
O governo anunciou, ainda, que vai trabalhar junto aos estados, o Distrito Federal e os municípios para atingir a meta fixada até 2030. Lula destacou, porém, que o objetivo não é criar concorrência ou competição entre os entes federados, que têm desigualdades na educação pública.

"A gente vai acompanhar todos não para ficar fazendo concorrência entre quem fez mais e quem fez menos. Mas para a gente orientar como se melhora aquilo que não está bem e divulgar o que está bem", enfatizou o presidente.

O Ceará é a única unidade da Federação que superou 80% de alfabetização infantil e atingiu o percentual no ano passado. "Atingimos uma meta que está projetada para o país em 2030. Nosso objetivo agora é que 100% das nossas crianças alcancem a capacidade de ler e escrever no segundo ano do ensino fundamental", comentou o governador Elmano de Freitas, presente ao evento.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, comemorou os resultados do estado. "Saímos de 39% para 67%. O Ceará tem isso implantado há 20 anos. Marca uma meta para podermos chegar empatado com o Ceará", afirmou.

Desempenho de cada unidade da Federação



Fonte: Inep/MEC

SOCIEDADE

Nem-nem salta 26% em primeiros trimestres

» RAPHAEL PATI

O número de jovens desocupados no Brasil deu um salto expressivo na comparação entre o primeiro trimestre de 2023 e o mesmo período deste ano. Segundo levantamento da Subsecretaria de Estatísticas e Estudos do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego, se nos três primeiros meses do ano passado o contingente dos chamados nem-nem — pessoas entre 14 e 24 anos que não estudam, não trabalham e nem procuram emprego — era de 4 milhões, no primeiro trimestre de 2024 saltou para 5,4 milhões, um avanço de 26%.

A maior parte do grupo é de mulheres (60%) e negros (68%). Os números foram apresentados, ontem, pela subsecretária de Estatísticas e Estudos do Trabalho, Paula Montagner, em evento do Centro de Integração Empresa-Escola, em São Paulo. O levantamento mostra que há 34 milhões de jovens entre 14 e 24 anos no Brasil e, desses, 11,6 milhões somente estudam (52% mulheres). Os que só trabalham são cerca de 2 milhões.

MEIO AMBIENTE

Desmate avança no Cerrado

Destruição do bioma aumentou 68%, no ano passado, em relação a 2022. Principal foco da devastação foi na região do Matopiba

» VITÓRIA TORRES*

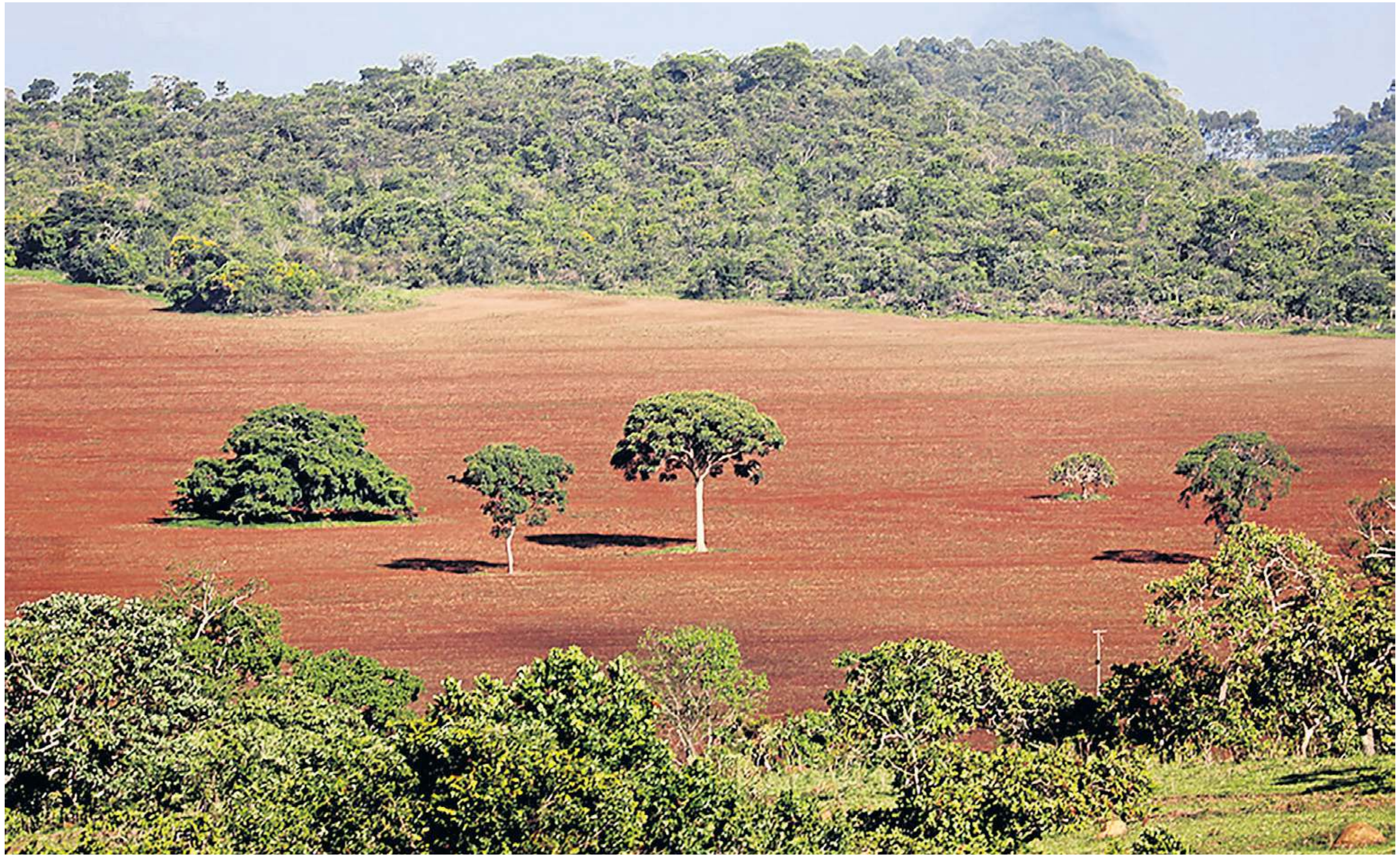
O desmatamento no Cerrado aumentou 67,7% no ano passado, se comparado com 2022. A constatação é do *Relatório Anual do Desmatamento no Brasil*, divulgado ontem pelo MapBiomas. De acordo com o levantamento, a maior parte da área devastada ocorreu na região do Matopiba — composta pelos estados da Bahia, Piauí, Tocantins e Maranhão — e correspondeu a 47% da vegetação nativa perdida pelo país no período.

A devastação do Cerrado, em 2023, foi medida em 1.110.326 hectares, contra 662.186 hectares devastados em 2022. Isso levou o bioma a superar, pela primeira vez, a Amazônia no sistema do MapBiomas Alerta, que faz a coleta de dados desde 2019. O avanço da fronteira agrícola é a principal razão para o desmatamento.

"A região vem atraindo investimentos devido ao alto valor de mercado, como as commodities. Isso faz com que grandes áreas do Cerrado sejam convertidas para o uso agrícola", aponta a mestre em Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável Talita Martins.

Ela alerta que a vulnerabilidade do Cerrado se potencializa porque o bioma "não recebe o mesmo nível de proteção e atenção que a Amazônia, por ser mais famosa e ter todos os olhares voltados a ela". Talita, porém, destaca que "o Cerrado tem uma riqueza biológica muito grande. Seus solos são mais adequados à agricultura, se comparados com os da Amazônia, que são ácidos e pobres em nutrientes. Essa característica o torna mais vulnerável ao desmatamento por falta de reconhecimento adequado do valor que tem".

Amarildo de Castro/CB/D.A Press



Riqueza biológica do Cerrado faz com que tenha um solo mais adequado à agricultura, principal responsável pela destruição do bioma

33
municípios do Cerrado estão entre os 50 que mais desmataram no país

Amazônia

Enquanto o Cerrado enfrenta uma escalada no desmatamento, a Amazônia registra queda de 62,2% na devastação — 454,27 mil hectares derrubados em 2023 — se comparado a 2022. Outros biomas que apresentaram redução foram o Pampa, com 50%, e a Mata Atlântica, com 60%. No sentido contrário, o Pantanal teve um aumento de 59% na destruição e a Caatinga, 43%.

O relatório do MapBiomas aponta que, dos 50 municípios que mais desmataram em 2023, 33 estão no Cerrado. No Maranhão as derrubadas avançaram velozmente e foram 331.225 hectares de vegetação nativa destruída. Tal crescimento coloca o estado à frente de outros líderes históricos da devastação, como Pará e Mato Grosso — que registraram quedas de 60,3% e 32,1%, respectivamente.

Por sua vez, o Tocantins botou abaixo 230.253 hectares de Cerrado, tornando-se o terceiro maior desmatador em 2023, atrás da Bahia (290.606 hectares) e do Maranhão. Contrariando a tendência dos estados que compõem o Matopiba, o Piauí registrou diminuição na área desmatada em 2023.

Indígenas

Ente os maiores prejudicados pelas derrubadas no Cerrado estão as terras indígenas. A TI Porquinhos dos Canela-Apãnjekra, no Maranhão, foi a mais afetada — com 2.750 hectares devastados em 2023. No total, 7.048 hectares de vegetação em terras indígenas no bioma foram postos abaixo no ano passado, o que representa o aumento de 188% em relação a 2022.

Outro aspecto destacado pelo relatório do MapBiomas é a mudança no tipo de vegetação desmatada. Em 2023, pela primeira vez, houve um predomínio em formações savânicas, com 54,8%, superando as formações florestais, com 38,5%, que haviam dominado nos quatro primeiros anos do levantamento.

Nos últimos cinco anos, o Brasil perdeu 8.558.237 hectares de vegetação nativa, equivalente a duas vezes o estado do Rio de Janeiro. Apesar da queda de 11,6% no desmatamento em 2023 — 1.829.597 hectares perdidos em comparação com 2.069.695 hectares em 2022 —, houve um aumento de 8,7% no número de alertas de devastação de biomas se comparado com o ano anterior.

CB.PODER

PL do hidrogênio verde eleva patamar do país

» HENRIQUE FREGONASSE*

A tragédia do Rio Grande do Sul serviu para chamar a atenção não somente para extremos climáticos, mas também para a importância de se buscar a descarbonização — redução da emissão de gases estufa —, cuja principal alternativa é a utilização do hidrogênio verde (H2V). A advertência é de Fernanda Delgado, diretora-executiva da Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (ABIHV). Em entrevista ao *CB.Poder* — parceria entre o **Correio** e a TV Brasília —, ela defendeu a necessidade da aprovação do Projeto de Lei 2.308/23, que cria um marco regulatório para o hidrogênio de baixa emissão de carbono.

Segundo Fernanda, o PL dá a segurança jurídica necessária para investidores e dá uma vantagem competitiva ao Brasil. "Olhando o mapa do hidrogênio verde no mundo, os países incentivam que as indústrias se estabeleçam para fazer hidrogênio verde exatamente para isso: trazer para baixo o conteúdo de carbono dos seus processos produtivos. O que é inexorável a uma economia do século 21, a uma nova ordem econômica mundial verde", frisou.

Segundo a diretora-executiva da ABIHV, o fato de ter 90% da rede elétrica de origem renovável, com grid interligado, e de dispor de uma grande de quantidade de recursos naturais, isso dá uma vantagem competitiva ao Brasil. Esses são argumentos suficientemente fortes para a aprovação do marco regulatório — que ela crê ser um consenso entre os vários setores do Congresso.

"Como toda indústria que começa, você precisa de incentivos para que tenham uma redução nos preços e sejam mais próximas do hidrogênio cinza, que é o do gás natural e o que toda a indústria usa. Esses incentivos, necessários para os primeiros entrantes, foi o que gerou a maior discussão. Achava-se que isso oneraria a conta de luz, que isso ia ser pago pelo consumidor. Então, está um pouco mais apaziguada a discussão sobre esse projeto", observou.

Para Fernanda, há uma grande expectativa de que sejam feitos investimentos significativos na indústria de hidrogênio verde no país. "Somos 30 empresas, todas com investimentos reais para trazer para o Brasil. A gente estima que sejam, até 2030, R$ 80 bilhões", estimou.

Fernanda, entretanto, ainda enxerga um desafio junto à sociedade: conscientizar o consumidor sobre a importância da "agenda verde" como a principal solução para os problemas ambientais, e não como um consumo supérfluo e "politicamente correto", como muitas vezes é percebida.

O que é H2V?

O hidrogênio verde é o resultado de energias renováveis, que não emitem gases estufa. É considerado uma das principais e mais eficientes alternativas para buscar a descarbonização. O H2V pode ser aplicado como carburante (em substituição dos combustíveis fósseis), na produção de fertilizantes, de espessantes e, até mesmo, no refino de petróleo. Apesar de já existirem projetos-piloto no Brasil, uma aplicação mais intensiva do hidrogênio verde ainda requer um marco regulatório.

Ed Alves/CB/D.A Press



Olhando o mapa do hidrogênio verde no mundo, os países incentivam que as indústrias se estabeleçam para baixar o conteúdo de carbono dos seus processos produtivos"

Fernanda Delgado, *diretora-executiva da Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde*

***Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**



ALEXANDRE GARCIA

O DESASTRE GRITA DE NOVO NOS OUVIDOS DOS GOVERNANTES E A GENTE PERCEBE QUE NÃO É ESTADISTA QUEM NÃO APRENDE AS LIÇÕES DA HISTÓRIA

Lições das águas

A tragédia do Rio Grande do Sul submerso em águas fez emergir no tempo um livro lançado em 2009: *A Enchente de 41*, da editora Libretos, com pesquisa e texto de Rafael Guimaraens. Ganhou importância e atualidade porque, sem as emoções de hoje, o documentário permite que o leitor perceba os motivos da catástrofe de agora. Afinal, é para isso que serve a história — para que aprendamos com o passado e evitar a repetição de tragédias. Tudo muito parecido, com a diferença de que na primeira quinzena de maio de 1941 choveu 619,4mm em Porto Alegre. Agora, em 27 dias de maio, choveu 513,6mm.

Por que, então, as águas do Guaíba estiveram mais altas agora? Em 1941, 4,75m acima do nível. Agora, 5,25m — meio metro acima, se o padrão de medição for igual. A resposta está em todo lugar em que as águas já recuaram: meio metro de lama. Muito mais de meio metro de lama, areia, detritos, sujeira e lixo foram depositados nos rios desde 1941.

O calado do Guaíba era de 6m até recentemente, mas, hoje, é de 4m. Aqui em Brasília, antes da estação das chuvas, sempre limpo as calhas de minha casa para tirar as folhas. Se não limpar, vai transbordar. Assim as calhas dos rios que não foram limpas jogaram água para fora. Ambientalistas conseguiram impedir as dragagens. As águas, em vez de escoarem pelos leitos dos rios, extravasaram e destruíram vidas e bens.

Paralelos

Semelhanças nos incêndios: em 1941, foi consumida pelo fogo a Fábrica Secco & Cia, na Júlio de Castilhos; domingo, foi o prédio da Autoglass, no bairro Humaitá. O número de mortos por leptospirose foi cinco, numa Porto Alegre que tinha 272 mil habitantes; hoje, até agora, quatro já morreram pela doença.

O governo federal ficou meio distante, embora a mídia procurasse mostrar que não. Getulio Vargas enviou um telegrama ao interventor Cordeiro de Farias dizendo "o governo federal está pronto a colaborar", mas concluía sem decisões: "Desejo que o prezado amigo continue a informar-me minuciosamente sobre as ocorrências. Cordiais saudações, Getulio Vargas". O *Diário de Notícias* traduziu isso com uma manchete ufanista: "Auxílio Total ao Rio Grande".

No capítulo final, o livro relata as medidas de proteção a Porto Alegre. Diques de 68km e um espesso muro de concreto com 2.647m de extensão, 3m de altura e 3m no subsolo, tudo construído pelo DNOS (Departamento Nacional de Obras de Saneamento) entre 1971 e 1974, no governo Médici.

O livro, que é de 2009, mostra que a esquerda quis derrubar o muro, porque era do tempo dos militares. Os ambientalistas alegavam que o muro separa Porto Alegre do Guaíba. Com essa pressão, a Câmara de Vereadores aprovou, em 1997, lei para derrubar o muro, "ante o clamor do movimento ecológico". Não foi derrubado, à espera de uma alternativa de proteção contra as águas periódicas.

Em agosto de 1983, foi pela primeira vez testado. As águas subiam e tratou-se de fechar os oito portões/comportas de aço de acesso ao cais. Tudo emperrado. Fecharam com tratores e guindastes, puxando os portões. Mas nada mudou, nem com o aviso da catástrofe de setembro último.

Hoje, o desastre grita de novo nos ouvidos dos governantes — inclusive dos ex-prefeitos fingidos de Pilatos, que assinaram uma nota crítica ao atual — e a gente percebe que não é estadista quem não aprende as lições da história. A lição de 1941 já tem 83 anos.

Bolsas
Na terça-feira

São Paulo	Nova York
0,58%	0,55%

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

23/5	24/5	27/5	28/5
124.729			123.779

Dólar
Na terça-feira
R$ 5,154 (- 0,35%)

Últimos	
22/maio	5,156
23/maio	5,154
24/maio	5,167
27/maio	5,171

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 5,598

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,39%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38

DIREITO DO CONSUMIDOR

Acordo permite volta dos planos

Encontro entre o presidente da Câmara, Arthur Lira, e operadoras atende usuários que tiveram contratos cancelados. Parlamentares ainda tentam uma CPI

» EVANDRO ÉBOLI

Em uma negociação feita ontem, na residência oficial do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), as operadoras dos planos de saúde se comprometeram a suspender os cancelamentos unilaterais dos contratos das empresas com os consumidores. O deputado Duarte Júnior, relator do projeto de lei dos novos planos de saúde na Casa, também participou da reunião.

Lira fez o anúncio nas suas redes sociais e enalteceu o resultado do encontro. "Uma boa notícia para os beneficiários dos planos de saúde. Em reunião agora há pouco com representantes do setor, acordamos que eles suspenderão os cancelamentos recentes relacionados a algumas doenças e transtornos", postou Lira.

Do lado das empresas, participaram representantes do Bradesco Saúde, Amil e Unimed. Em nota, o presidente da Associação Brasileira dos Planos de Saúde (Abramge), Gustavo Ribeiro, confirmou o resultado do encontro e afirmou que foi uma "evidência de que o melhor caminho para solucionar os desafios do acesso à saúde suplementar é o diálogo entre o setor, a sociedade e as autoridades públicas".

Por esse acordo, as empresas de planos de saúde se comprometeram a suspender o cancelamentos de contratos que envolvam usuários com algumas doenças e transtornos. Houve uma série de denúncias, nas últimas semanas, de rompimento com consumidores idosos e crianças, além dos portadores dessas doenças. "O setor se comprometeu a rever os cancelamentos dos serviços a pessoas em tratamento de doenças graves, do TEA (Transtorno do Espectro Autista) e demais transtornos. Também ficam suspensos novos cancelamentos unilaterais de planos coletivos por adesão", informou também a Abramge.

Divulgação/ANS



A Agência Nacional de Saúde Complementar (ANS) recebeu 2.050 registros de reclamações de beneficiários

CPI dos Planos

O acordo se dá num momento em que se discute, na Câmara, a possível instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) contra os planos de saúde. O autor do requerimento é o deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ). Arthur Lira entende que o acordo e o avanço da aprovação da nova lei dos planos pode tornar desnecessária criar essa CPI.

Duarte Jr. apresentou seu relatório há um ano, e o parecer ainda não foi à apreciação do plenário da Câmara. O relator afirmou que, pelo acordo, os contratos não serão cancelados até a votação de seu texto, que cria uma nova lei para o setor. O deputado é pai de um menino portador da síndrome de Down. "É por isso, pelo meu filho, que fico indignado com o que acontece. Sei a importância dessa luta. Mas antes já atuava nessa área, trabalhei na área da defesa do consumidor", disse.

A Abramge ainda afirmou que o objetivo é "manter o diálogo com o objetivo de assegurar a milhões de brasileiros a continuidade e as condições para o acesso e para o bom atendimento no sistema de saúde suplementar".

Em resposta às críticas do relator Duarte Jr, a entidade informou que os dados relativos aos resultados financeiros são públicos e que, nos últimos três anos, o setor alcançou um total de R$ 17,5 bilhões de prejuízo operacional. A entidade também afirmou que, no ano passado, 309 operadoras responsáveis pelo cuidado à saúde de 23 milhões de beneficiários fecharam com resultado operacional negativo. Juntas, registraram um total de R$ 10,9 bilhões de prejuízo.

"Trata-se sim de um momento desafiador pelo qual a saúde suplementar trabalha para superar com a máxima presteza para continuar prestando atendimento aos 51 milhões de brasileiros que atualmente possuem plano de saúde", informou a Abramge, em nota ao **Correio**.

Cinco perguntas para

DEPUTADO DUARTE JR, RELATOR DA NOVA LEI DE PLANOS DE SAÚDE

Site Câmara dos Deputados



Como foi a reunião com Lira e as operadoras?

Foi uma reunião muito importante, que tratou da nova lei dos planos de saúde, que já tramita há 18 anos. O meu relatório já foi protocolado há um ano. O encontro foi bom porque todos os planos de saúde se comprometeram a suspender o cancelamento unilateral do contrato com pessoas com deficiência, idosas, que têm doença crônica, de qualquer consumidor. Ou seja, enquanto tramitar a nova lei dos planos de saúde está garantida a não rescisão unilateral do contrato.

Há uma resistência das operadoras ao relatório do sr. Qual a razão?

É uma resistência natural. Se trata de um setor organizado, poderoso e que tem um lobby muito forte. A partir do momento que a gente vai garantir mais direitos aos consumidores, a resistência aparece. Só que estamos do lado que mantém toda essa cadeia produzindo, que é o lado do consumidor.

Há algum ponto específico do relatório do sr. que incomode o setor?

Não há um ponto especial. Existem lamentações, alegam ter prejuízo, mas não comprovam esse prejuízo, não trazem dados financeiros.

O sr. assinou o pedido de abertura de uma CPI para investigar os planos?

Sim, fui o primeiro a assinar, para quebrar essa caixa-preta. Como alegam prejuízo e continuam atuando como empresa? Ninguém tem uma empresa que dá prejuízo e mantém essa empresa funcionando. Está claro que precisamos mudar a legislação. É preciso a criação do prontuário eletrônico, que unifica as informações do paciente na saúde pública e privada. Se você faz uma ressonância na rede pública você tem que repetir esses exames se você vai levar esses exames a um médico particular. Isso não existe. Outra questão é que quando o governo adquire medicamento faz essa compra em escala, mais barato. Mas esse desconto não é dado aos hospitais particulares e nossa ideia é garantir que o desconto seja dado a esses hospitais e aos planos de saúde, barateando ao consumidor. (**EE**)

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

> *No primeiro trimestre, foram lançadas 56,3 mil unidades residenciais, o que significou uma queda de 10%*

Vendas de iPhones voltam a crescer na China

Depois de longo inverno, as vendas de iPhones na China voltaram a acelerar em abril. E não foi um avanço qualquer. Segundo dados da China Academy of Information and Communications Technology, as vendas de celulares estrangeiros subiram 52% em relação a março, acima das previsões dos analistas. Embora o órgão não tenha feito a divisão por marcas, os iPhones historicamente estão entre os smartphones mais negociados no país asiático. As ações da Apple subiram após a divulgação do número.

Reprodução/Invest News



Juros do cartão de crédito sobem ainda mais

Os juros do rotativo do cartão de crédito continuam subindo. Em abril, de acordo com dados compilados pelo Banco Central, eles chegaram a astronômicos 423,5% ao ano, 2,2 pontos percentuais acima do mês anterior. O crédito rotativo, o mais caro disponível no mercado, é aquele tomado pelo consumidor nas ocasiões em que paga menos do que o valor integral da fatura do cartão. Para o consumidor, vale a velha dica: fuja da modalidade, porque ela vai pesar no bolso mais adiante.

Preço de imóveis dispara nos últimos 5 anos

Uma velha máxima diz que investir em imóvel é sempre um bom negócio. Exageros à parte, é fato que, pelo menos nos últimos anos, os preços tiveram forte escalada. De acordo com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), que analisou informações de 220 cidades brasileiras, o valor médio dos apartamentos no Brasil aumentou cerca de 50% desde 2019. O estudo também mostrou que, no trimestre encerrado em março, os valores subiram 12% em comparação com o mesmo período do ano passado. O que explica a escalada de valores? A CBIC diz que a redução dos estoques de apartamento disponíveis, associada ao aumento dos custos de construção decorrentes da pandemia, tiveram papel vital nesse processo. Tudo indica que os estoques continuarão baixos por um bom tempo. No primeiro trimestre, foram lançadas 56,3 mil unidades residenciais, o que significou uma queda de 10% versus o mesmo período do ano passado.

divulgação



BMG vende adquirente para o Banco Inter

O Banco BMG concluiu a venda para o Banco Inter, por R$ 110 milhões, de sua participação de 50% na adquirente Granito Instituição de Pagamento. Com a transação, o Inter passará a deter 100% das ações da Granito, que trocará de nome para Inter Pag. "A operação faz parte da estratégia do banco de concentrar esforços na execução das suas principais linhas de negócio, com o objetivo de crescer e gerar resultados sustentáveis aos seus acionistas e demais stakeholders", disse o BMG.

81,3 MIL

imóveis residenciais foram vendidos no Brasil no primeiro trimestre. Segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção, o número representa um aumento de 6% versus o mesmo período do ano passado.

Nvidea/Divulgação



> **A inteligência artificial não vai roubar o seu emprego. A pessoa que usa inteligência artificial vai roubar o seu emprego"**
>
> ***Jensen Huang***, *fundador da empresa americana de tecnologia Nvidia*

RAPIDINHAS

A mudança de hábitos alimentares e a busca por produtos sustentáveis impulsionam o consumo de carnes vegetais no Brasil. Um estudo feito pelo Good Food Institute Brasil (GFI Brasil) constatou que 26% dos brasileiros das classes A,B e C, de todas as regiões do país, consomem esse tipo de produto pelo menos uma vez por mês.

Em abril, os financiamentos privados para o agronegócio superaram a marca de R$ 1 trilhão, segundo o Ministério da Agricultura. A cifra representa um avanço de 22% em relação a março. Chama a atenção o aumento, em 12 meses, de 174% do patrimônio líquido dos Fiagros, os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais.

A startup Buser, especializada na intermediação de viagens rodoviárias, passou a usar câmeras com sensores para identificar cansaço e desatenção de motoristas nas estradas. Cruzando a captação das imagens com a inteligência artificial, é possível criar parâmetros de acordo com o tempo e a quantidade de piscadas por minuto.

Se algo errado for identificado, o sistema emite avisos sonoros e notifica a central da Buser. Além das câmeras, a Buser também está investindo em um sistema que usa a telemetria para controlar a velocidade das viagens. No primeiro trimestre, a startup viu os números de alertas por quilômetro rodado caírem 30%.

DESENVOLVIMENTO HUMANO

Covid reduziu o IDH do país

Segundo o Pnud, órgão das Nações Unidas, o índice voltou a níveis de 2012. Mulheres negras são as mais atingidas

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O relatório *Construir caminhos, pactuando novos horizontes*, lançado ontem pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), mostra queda do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e aumento das desigualdades de raça e gênero no Brasil, depois da pandemia da covid-19. De acordo com o documento, que celebra os 25 anos da agenda de desenvolvimento humano no país, o IDH retornou ao mesmo nível de 2012.

O relatório permite analisar as discrepâncias nas medidas governamentais entre estados durante a pandemia e como elas afetaram as taxas de mortalidade pela covid-19. Estados do Nordeste, que exibem os menores Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), tiveram os menores números de mortes, como foi o caso do Maranhão.

"Na Região Nordeste, foi constituído um consórcio regional. Esse instrumento de governança pactuada produziu resultados para um conjunto de políticas que apostaram em capacidades avançadas e levaram os estados do Nordeste — que exibem os IDHM mais baixos no país — a uma menor taxa de mortalidade por covid-19 e, consequentemente, a perdas menos expressivas na dimensão 'longevidade' do IDHM e no desenvolvimento humano", explica no relatório.

Durante os anos da pandemia, os retrocessos nos IDHM foram observados no conjunto de estados das regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul. Em 2021, os estados do Amapá, Pará, Piauí, Bahia, Paraíba e Alagoas voltaram à classificação de "médio desenvolvimento humano" e os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Rio de Janeiro regrediram de "muito alto desenvolvimento humano" para "alto desenvolvimento humano".

Os números mostram ainda que as mulheres negras são o grupo populacional mais atingido.

***Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

Ed Alves/CB/D.A Press



As mulheres negras seguem sendo as mais vulneráveis no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

DF no topo do índice

» PABLO GIOVANNI

O Distrito Federal possui o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do país, segundo o relatório divulgado pelo Pnud. Os dados, de 2021, mostram que a capital federal possui uma taxa de 0,814, a maior do Brasil.

A coordenadora de Desenvolvimento do Pnud, Betina Barbosa, recorda que o DF sempre esteve no topo do IDH do país. No entanto, a capital federal foi um dos estados mais afetados pela covid-19, que vitimou desde o início da pandemia 12 mil pessoas.

"O DF sempre teve o maior IDH do país. No entanto, o fato de a capital federal ter sido um dos mais afetados pela pandemia nos chamou muito a atenção. Isso pode ter sido causado pelo comportamento do estado durante esse período pandêmico", alerta.

DINHEIRO PÚBLICO

Correios escondem prejuízo milionário

» RENATO SOUZA

Nos primeiros três meses deste ano, os Correios amargaram um prejuízo desastroso para os cofres da empresa pública. A gestão da instituição colocou os resultados econômicos-financeiros em sigilo para esconder um rombo que pode chegar a R$ 800 milhões, de acordo com fontes ouvidas pela reportagem do **Correio**, sob a condição de anonimato.

As baixas financeiras ocorrem em um momento em que as demandas relacionadas a compras internacionais subiram — o que aponta que o resultado deficitário pode ter ocorrido em razão da má gestão. Segundo os gestores, o valor exato ainda está sendo calculado. Balanço divulgado pela empresa revelou que os Correios encerraram dezembro de 2023 com prejuízo de R$ 597 milhões. Porém, o resultado representou uma melhora de 22% em relação ao obtido em 2022.

Em resposta à reportagem, os Correios confirmam que a informação sobre as contas dos primeiros três meses deste ano está em sigilo, em razão do balanço não ter sido aprovado ainda pelo Conselho de Administração. Mas afirma que os dados serão publicados no site assim que aprovados. No entanto, a empresa alega que a expectativa é de lucro de R$ 150 milhões neste ano. "Historicamente, os indicadores no primeiro trimestre são mais baixos e aumentam no decorrer do ano. A empresa trabalha com a previsão de lucro na ordem de R$ 150 milhões para 2024"", completa o posicionamento da empresa.

Em 2023, os dados levantados pela empresa apontam que o valor arrecadado com a venda de produtos e serviços aumentou em R$ 836 milhões. Ao mesmo tempo, a gestão atual se dedicou a patrocinar eventos, que de acordo com informações internas, muitas vezes não tem ligação com a visão estratégica de crescimento da empresa. Um festival cultural de São Paulo, que inicialmente receberia R$ 2 milhões de patrocínio, ao fim abocanhou uma verba de R$ 6 milhões. Essas informações também foram colocadas em sigilo.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

PORTUGAL

Zelensky pede apoio à Cúpula da Paz

Sob forte segurança, presidente da Ucrânia visita Lisboa e apela à comunidade internacional engajamento na proposta da Suíça para negociar o fim da guerra com a Rússia. Premiê Luís Montenegro promete convencer países lusófonos, mas Brasil deve ficar de fora

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

José Sena Goulão/AFP



Zelensky (E) e Montenegro trocam aperto de mãos, no Palácio São Bento: ucraniano faz tour diplomático por países europeus para obter apoio

Lisboa — Poucas vezes os portugueses viram um esquema de segurança tão forte como o montado ontem para a proteção do presidente da Ucrânia, Volodimyr Zelensky, que permaneceu apenas seis horas em Portugal. Quem passasse pelo Palácio de São Bento, residência oficial do primeiro-ministro, Luís Montenegro, se espantaria com a quantidade de atiradores de elite posicionados em pontos estratégicos do prédio, que fica numa região bastante movimentada da capital lusitana. Um helicóptero fazia a ronda incessantemente, indicando o tamanho da preocupação em evitar qualquer incidente envolvendo o líder ucraniano.

Zelensky chegou ao Palácio de São Bento por volta das 15h (11h em Brasília). Por quase duas horas, expôs a situação de seu país, invadido pela Rússia há mais de dois anos. Ele não poupou críticas ao presidente russo, Vladimir Putin, e fez enfáticos apelos para que o mundo se engaje no movimento liderado pela Suíça, que tenta negociar um acordo para por fim ao conflito. O líder ucraniano pediu que o maior número possível de nações participe, efetivamente, da Cúpula da Paz marcada para 15 e 16 de junho, a fim de garantir que as demonstrações de solidariedade não fiquem apenas na retórica. "Esse apoio precisa ser real e o mais amplo possível", afirmou.

O Brasil indicou que não vai participar do encontro, pois não vê sentido em um debate sobre paz sem que envolva o outro lado, a Rússia. O primeiro-ministro português, no entanto, disse que está disposto a conversar com representantes dos países com os quais Portugal tem profundas relações, sobretudo, os de língua portuguesa. "Estamos empenhados em dar o devido apoio político, financeiro e humanitário à Ucrânia, inclusive, na sua reconstrução. Temos feito isso junto à União Europeia, junto à Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), nas Nações Unidas e com os países que temos relações de afeto", assegurou.

Portugal foi a terceira parada de Zelensky na viagem por países europeus em busca de apoio financeiro. Com o governo lusitano, ele assinou um acordo de cooperação de 126 milhões de euros (cerca de R$ 720 milhões), dos quais 100 milhões de euros (R$ 570 milhões) haviam sido prometidos pela gestão anterior, de António Costa. Esses recursos serão desembolsados para a compra de equipamentos militares e para treinamento de pessoal técnico e de pilotos dos caças F-16. O acordo valerá por 10 anos, podendo ser renovado, o que exigirá, ao longo do tempo, novos repasses por parte de Portugal.

Adesão à UE

Montenegro afirmou que seu país dará todo o suporte à Ucrânia, seja do ponto de vista financeiro, seja do ponto de vista humanitário, para garantir a liberdade, os direitos humanos e a democracia ao povo ucraniano. Ele ressaltou que o processo de adesão da Ucrânia à União Europeia deve se iniciar em junho e está encaminhada a aproximação daquele país à Otan, o que tende a elevar a tensão com a Rússia. "Estamos dando suporte à Ucrânia desde que o seu território foi invadido pelos russos de forma ilegal e inaceitável", assinalou.

Anteontem, Zelensky passou pela Espanha, que anunciou o maior pacote de apoio financeiro à Ucrânia desde o início da guerra contra a Rússia, no valor de 1,1 bilhão de euros (R$ 6,3 bilhões).

> **Estamos dando suporte à Ucrânia desde que o seu território foi invadido pelos russos de forma ilegal e inaceitável"**
>
> ***Luís Montenegro,*** *primeiro-ministro de Portugal*

Nesta terça-feira, antes de desembarcar em Portugal, o presidente ucraniano transitou pela Bélgica, onde conseguiu um suporte de mais de 900 milhões de euros (R$ 5,2 bilhões). "Esses apoios serão fundamentais para as necessidades emergenciais, mas precisamos de muito mais, sobretudo de sistemas de defesa antiaérea e de drones", destacou. Ele também enfatizou que não há como o povo ucraniano se cansar da guerra, pois isso significaria dizer que não há justiça no mundo, que seria governado por "loucos como (Vladimir) Putin".

Para Montenegro, é preciso condenar veementemente a invasão da Ucrânia pela Rússia, ataque que não tem poupado civis, especialmente, mulheres e crianças. Ele lembrou que, desde o início do conflito, em fevereiro de 2022, Portugal recebeu mais de 60 mil pedidos de asilos de ucranianos, dos quais concedeu pouco mais de 50 mil. "Estamos falando do segundo maior grupo de estrangeiros vivendo em Portugal em harmonia e integrado ao país", frisou. A maior comunidade estrangeira em Portugal é a brasileira, com mais de 400 mil pessoas legalizadas.

ORIENTE MÉDIO

Tanques avançam pelo centro de Rafah

» RODRIGO CRAVEIRO

Bashar Taleb/AFP



Palestinos chegam de carroça puxada por burro, em Khan Yunis, depois de fugirem de Rafah

No dia em que a Noruega, a Espanha e a Irlanda reconheceram oficialmente a Palestina como um Estado, Israel lançou nova etapa de sua ofensiva contra Rafah, no sul da Faixa de Gaza. Pela primeira vez, tanques israelenses foram vistos avançado pelo centro da cidade, de onde cerca de 1 milhão de palestinos fugiram, nas últimas três semanas, de acordo com a Agência de Nações Unidas para os Refugiados Palestinos (UNRWA). Por meio do WhatsApp, fontes de Rafah informaram a presença de tanques no campo de deslocados de Yabna; diante da Mesquita Ali bin Abi Talib, no oeste; e em três praças da cidade. "Em todos os locais, as casas estão expostas a violentos projéteis de artilharia", afirma uma das mensagens.

O Conselho de Segurança da ONU reuniu-se, ontem, em caráter de emergência, para discutir o bombardeio a um acampamento de deslocados internamente, no último domingo, em que 45 pessoas foram queimadas vivas. Apesar do massacre ter provocado indignação internacional, os Estados Unidos sinalizaram que consideram "limitada" a operação militar em Rafah. As Forças de Defesa de Israel (IDF) alegaram que, devido a circunstâncias imprevistas, um incêndio começou, após o ataque, ceifando a vida de civis nas imediações. "É um incidente devastador, pelo qual não esperávamos. (...) O ataque foi conduzido usando duas munições com pequenas ogivas adequadas, (...) com 17kg de material explosivo. A nossa munição, por si só, não poderia ter acendido um incêndio dessa dimensão", disse Daniel Hagari, porta-voz das IDF. Segundo o Exército israelense, um depósito de munições escondido na área pelo grupo extremista Hamas teria causado as labaredas.

Depois de fugir com a família para Deir Al-Balah, a 19km de Rafah, a ativista comunitária Walaa Najeh Hassan, 30 anos, abrigou-se na casa de familiares. Questionada pelo **Correio** sobre o que espera do futuro, ela respondeu: "Destruição completa e total". Por amigos que ficaram em Rafah, ela confirmou que os tanques chegaram ao coração da cidade. "Eles me disseram que algumas casas foram atingidas pelos mísseis e pelos morteiros de canhões", contou.

Conselheiro do Tribunal Penal Internacional e ex-chefe do Escritório Jurídico da UNRWA em Gaza, Johann Soufi disse à reportagem que a incursão terrestre em Rafah representa uma "clara violação da ordem dada pela Corte Internacional de Justiça". Em 24 de maio, o tribunal da ONU instruiu Israel a suspender a ofensiva. "Isso mostra quão pouca consideração o governo israelense tem pelo trabalho das Cortes internacionais. Infelizmente, até agora, não há consequências, apesar das imagens horríveis vindas de Rafah, porque os Estados aliados de Israel, principalmente os EUA, não tomam qualquer medida para sancionar essas violações flagrantes da lei."

Estado palestino

A oficialização da decisão de Espanha, Irlanda e Noruega de reconhecer o Estado palestino provocou a ira de Israel. O governo de Benjamin Netanyahu acusou o primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, de ser "cúmplice na incitação ao assassinato do povo judeu". Em pronunciamento à nação, Sánchez disse que o reconhecimento "não é apenas uma questão de justiça histórica, com as legítimas aspirações do povo palestino; é, além disso, uma necessidade urgente para alcançar a paz". "É a única maneira de avançar até a única solução possível para obter um futuro de paz: a de um Estado palestino que conviva com o Estado de Israel, em paz e em segurança", declarou. Ele acrescentou que a solução se baseia no respeito ao direito internacional e na defesa da ordem mundial sustentada em regras.

Depoimento

"Não há lugar seguro"

"Esta guerra levou tanta gente. Muitas pessoas foram assassinadas pelos bombardeios, pela fome, pela fumaça. Alguns palestinos ficaram sob os escombros por cinco meses. Todos nós sentimos medo e pânico. Meu filho caçula, Joseph, se esconde entre meus braços. Minha filha chora. Todas as pessoas gritam por aqui. O barulho das bombas, à noite, é assustador. Sempre vem seguido por um eco incomum. Temos sofrido com a desnutrição. Há três meses, não como frango nem carne. Há oito, não comemos frutos do mar nem peixe. Praticamente não existe proteína na cidade. Eu e minha família deixamos Rafah anteontem. Sinto-me chateada e triste por isso. Mas, não existe lugar seguro em Gaza. Estamos em Deir Al-Balah, a 18km de Rafah, na casa de familiares. Daqui, podemos escutar as explosões em Rafah."

Walaa Najeh Hassan, 30 anos, palestina deslocada de Rafah com a família, na manhã de segunda-feira. Depoimento concedido ao **Correio**

VISÃO DO CORREIO

Jovens brasileiros ansiosos

Eles são maioria quando o tema é ansiedade. Os números vêm mostrando isso, e é preciso tentar entender as razões e evitar que fiquem ainda piores. A pesquisa nacional desenvolvida em 2023 pelo Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis em Tempos de Pandemia (Covitel 2023) mostrou que um terço (31,6%) de jovens entre 18 e 24 anos é ansioso, o que chancela essa geração como a líder da ansiedade entre todas as faixas etárias no Brasil. Foram ouvidas 9 mil pessoas por telefone entre janeiro e abril do ano passado, das quais 12,7% relataram terem sido diagnosticadas com depressão. Já entre as mulheres, a porcentagem é de 18,1%.

Mas o que poderia explicar essa explosão de ansiosos nos últimos anos? Para os especialistas, dois fatos estão intrinsecamente ligados. São eles: a pandemia da covid-19 e o excessivo uso de telas. Diariamente, um brasileiro gasta, em média, 9 horas e 32 minutos em frente a celulares, tablets, computadores ou qualquer outra tecnologia que emite imagens.

Se pararmos para pensar que o isolamento social durou cerca de dois anos (entre idas e vindas) e que os brasileiros ocupam o segundo lugar no ranking de maiores usuários de telas do mundo, perdendo apenas para os sul-africanos, talvez consigamos entender as estatísticas envolvendo os jovens e a relação entre quadros de ansiedade, síndrome do pânico, depressão e até mesmo suicídio.

O ambiente escolar, espaço de interação e troca de vivências entre crianças e adolescentes, foi transferido para um quarto habitado muitas vezes por apenas uma pessoa que se comunicava com o professor e parte dos colegas digitalmente. E muitos sequer abriam suas câmeras, ou seja, preferiam permanecer invisíveis. Quantos pais foram obrigados a participar mais ativamente da alfabetização dos próprios filhos no pico da pandemia, quando não havia nenhuma sinalização de que a covid-19 se transformaria em doença crônica? Outro dado que mostra essa relação é que de 2019 a 2022 (fim do isolamento social) houve um crescimento de 89% de brasileiros entre 9 e 17 anos usando a internet constantemente.

Os prejuízos vieram a galope. Estudiosos sempre citam o conteúdo disponibilizado pelos meios eletrônicos como altamente viciante e envolvente – seja por meio de games, vídeos ou outros temas que apelam para a violência e para as bizarrices. No caso de crianças mais novas, as telas coloridas tornam-se fascinantes, o que leva os pais a adquirirem algum equipamento eletrônico para "entreter" o filho recém-chegado ao mundo digital.

Não é à toa que neurologistas, psicopedagogos e pesquisadores relatam prejuízos causados pelo uso exacerbado de telas, como pesadelos, falta de sono, angústia, problemas visuais (inclusive miopia), auditivos, de postura, transtornos alimentares, distúrbios mentais e, por que não, ansiedade. Em casos mais graves, assistimos a episódios corriqueiros de ciberbullying e, em menor grau, de estresse pós-traumático.

A dependência digital merece atenção dentro e fora de casa. O equipamento que facilita o acesso a informações e conteúdos didáticos também alimenta o vício em outros conteúdos acessados pela internet. Discussões sobre restrições ao uso de celular em sala de aula, por exemplo, não podem ser ignoradas. Incentivo a atividades ao ar livre e em grupos também não. São questões já bastante conhecidas e defendidas por especialistas, que soam até como ladainha.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Loucura criminosa

Erro trágico. Assim Benjamin Netanyahu conceituou a morte de 45 civis palestinos em um ataque brutal contra um acampamento de deslocados internamente em Rafah, no sul da Faixa de Gaza. Os vídeos que surgiram logo depois do bombardeio são dantescos. Mostram seres humanos queimados vivos, bebês decapitados, o fogo se alastrando pelas barracas. No momento em que escrevo este texto, Israel acaba de realizar novo bombardeio a deslocados, matando ao menos 21. A régua do primeiro-ministro israelense e de seu governo de extrema direita é o massacre de 7 de outubro de 2023. Horrível, absurdo, deplorável, hediondo. Eu mesmo fui convidado pela Embaixada de Israel a assistir 40 minutos de morticínio, registrados pelas câmeras corporais dos terroristas do Hamas e pelo circuito de segurança. Naquela ensolarada manhã de sábado maculada pelo terrorismo, mais de 1,1 mil israelenses foram assassinados brutalmente. Nada justifica tamanha atrocidade. Depois daquele fim de semana, em 234 dias de guerra, Israel matou cerca de 36 mil palestinos. Gerações inteiras foram interrompidas para sempre. Crianças condenadas à orfandade. Mulheres sentenciadas à viuvez. Nada também justifica algo assim.

Israel sempre se remete ao 7 de outubro para alegar o pleno direito de defesa. O que é se defender? Atacar, de forma impiedosa, homens e mulheres inocentes? Cometer crimes sob a suposta legitimidade de uma operação militar? Usar tanques de guerra, caças e lança-foguetes contra a população desarmada? Achar-se nobre por avisar aos moradores que determinada área é zona de guerra, e, pouco depois, arremessar bombas e mísseis sobre as casas, abandonadas ou não? Ignorar os apelos da comunidade internacional, talvez na esperança de obter a destruição do Hamas e a consolidação de um líder que falhou miseravelmente ao não evitar o massacre de 7 de outubro?

A matança em Rafah não é um erro trágico. É um crime hediondo. Erro trágico é fazer-se surdo ante as instâncias do direito internacional, ante os reiterados apelos de vários países pelo fim do conflito. Erro trágico é acreditar que se está acima do bem e do mal apenas por gozar do apoio de poderosos. E perder toda a noção do que é ético, legal e moral em uma guerra. Erro trágico é não calcular que o ódio planta ódio. E que, provavelmente, uma geração de recrutas do Hamas e da Jihad Islâmica estará sedenta de vingança e perpetuará o ciclo de violência no Oriente Médio, talvez por décadas. Erro trágico é acreditar que sua própria população terá segurança com a ditadura das armas.

Não fosse a coalizão de ultraconservadores e radicais, Netanyahu estaria deposto e teria que responder criminalmente por uma série de tragédias, a começar pelo massacre de 7 de outubro. Era responsabilidade dele e de seu aparato de inteligência garantir o bem-estar e a segurança dos israelenses. Era sua obrigação desmantelar complôs terroristas antes que fossem colocados em prática. De que valem os drones barulhentos que sobrevoam a Faixa de Gaza se não conseguem detectar paragliders? De que valem a famosa Mossad e o Shin Bet se não agem para evitar um assassinato em massa? Espero que a comunidade internacional abra os olhos e exija o fim dessa loucura. Uma coisa é certa: Netanyahu entrará para a história da forma mais sombria.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Lamas

Excelente artigo do general Rêgo Barros (28/5) que enfatiza, mesmo com a modernidade, ser de bom tom às empresas pública ou privadas manter sua tradição como é o caso do Restaurante Lamas. Com o passar dos anos, o Lamas buscou novas formas de atendimento ao público sem deixar de prestar ao cliente um serviço de alta qualidade que sempre foi e é sua marca registrada

» **Lane Barretto**
Brasília

Apesar de vocês

Chico Buarque — quem diria — acaba de fazer 80 anos e é avô. Para comemorar o fato, acaba de ser lançado um livro maravilhoso sobre ele e aqueles tempos terríveis. O autor da construção é um gaúcho arretado, Márcio Pinheiro, que tem outro livro sobre o *Pasquim*. Naqueles tempos da ditadura, Chico recebeu um cale-se! e exilou-se com a família e outras figuras conhecidas, como os novos baianos. Na época dessa roda viva, as canções políticas eram censuradas. Em seu primeiro disco (1966) está a inesquecível *A Banda*. Hoje, está tudo no Spotify: *O que será, Apesar de você, Cotidiano, João e Maria, Gente Humilde, Noite dos Mascarados*. A capa do livro é um espanto de tanta maravilha, com a foto do Chico ocupando todo o espaço em fundo escuro. Na apresentação, o autor Márcio Pinheiro lembra que "Chico Buarque foi o maior símbolo dessa perseguição cultural e política... Um deleite para fãs e não fãs, para os que viveram durante a repressão e para as novas gerações, que pouco ou nada sabem sobre o que é viver e se criar sob o autoritarismo". O livro está em pré-venda na Amazon. Corram!

» **Thelma B. Oliveira**
Asa Norte

O maio negro

É fundamental o conhecimento do conto *Pai contra mãe* (1906), escrito por Machado de Assis (1839-1908), para conhecer os impactos do escravismo na formação da sociedade brasileira: "A escravidão levou consigo ofícios e aparelhos, como terá sucedido a outras instituições sociais. Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício. Um deles era o ferro ao pescoço, outro o ferro ao pé; havia também a máscara de folha-de-flandres. A máscara fazia perder o vício da embriaguez aos escravos, por lhes tapar a boca. Tinha só três buracos, dois para ver, um para respirar, e era fechada atrás da cabeça por um cadeado. Com o vício de beber, perdiam a tentação de furtar, porque geralmente era dos vinténs do senhor que eles tiravam com que matar a sede, e aí ficavam dois pecados extintos, e a sobriedade e a honestidade certas. Era grotesca tal máscara, mas a ordem social e humana nem sempre se alcança sem o grotesco, e alguma vez o cruel. Os funileiros as tinham penduradas, à venda, na porta das lojas. Mas não cuidemos de máscaras". Com a escravização dos africanos que enfrentaram a diáspora, a sociedade brasileira e o território nacional foram concebidos pelos colonizadores, dispostos a humilhar, ferir, escravizar e matar para conquistar terras e o poder inerente a elas. Mesmo com o movimento abolicionista de 1888, as marcas da escravidão ainda castigam a organização da sociedade brasileira, sobretudo as relações entre os grupos étnicos e sociais que a constituem. As causas de uma escravidão — não abolida dignamente — encontram-se expressas em *A patologia social do homem branco* (Guerreiro Ramos, 1955), com *O racismo estrutural* (Silvio Almeida, 2019) e com *O fascismo da cor* (Muniz Sodré, 2023).

» **Marcos Fabrício L. da Silva**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Nós, seres humanos de bem, torcemos pela paz e não por essa catástrofe que está acontecendo pela ganância de uns poucos insanos. Deus, tenha piedade dos palestinos.

Grace Mel — Brasília

O ministro Fávaro não precisa ir ao Rio Grande do Sul saber os anseios da população carente, não! Sem outras despesas, adianto: abrigo, água, energia, alimentação, agasalho, limpeza...

José Eustáquio dos Reis — Asa Sul

Sou definitivamente contra as câmeras corporais na PM, desde que alguém grave a abordagem policial.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Recuperação

A reconstrução do Rio Grande do Sul passa, necessariamente, pela reconstrução dos lares gaúchos. A perda de móveis, automóveis, tratores, equipamentos, eletrodomésticos e utensílios foi total onde ocorreram enchentes. Da mesma forma, milhares de imóveis precisarão ser reconstruídos. Uma ideia a ser analisada é o governo federal, o estado (RS) e municípios afetados se unirem para isentar os impostos (federais, estadual e municipal) sobre todos os itens necessários à reconstrução e reposição. Reconstruir o Rio Grande do Sul é assegurar o crescimento do Brasil, que, em breve, sofrerá as consequências da tragédia dos pampas.

» **Milton Cordova Júnior**
Vicente Pires

Privatizar o oceano

O comportamento antipopular do atual Congresso não é nenhuma novidade. Os conservadores legislam a favor do próprio bolso e dane-se a sociedade. Propõem leis para atender os lobistas e faturar com o atendimento de interesses que nada têm a ver com as necessidades, principalmente, das camadas mais carentes do país. Agora, eles exageram. Querem privatizar a orla marítima do país, reconhecida como terras da União. A mão grande virou gigante. Fica evidente que a tragédia vivenciada pelos gaúchos, devido aos extremos climáticos, não representa um alerta para os legisladores. Como diria um ex-presidente, "é uma chuvazinha, deixem de ser frouxos".

» **Joaquim Honório**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

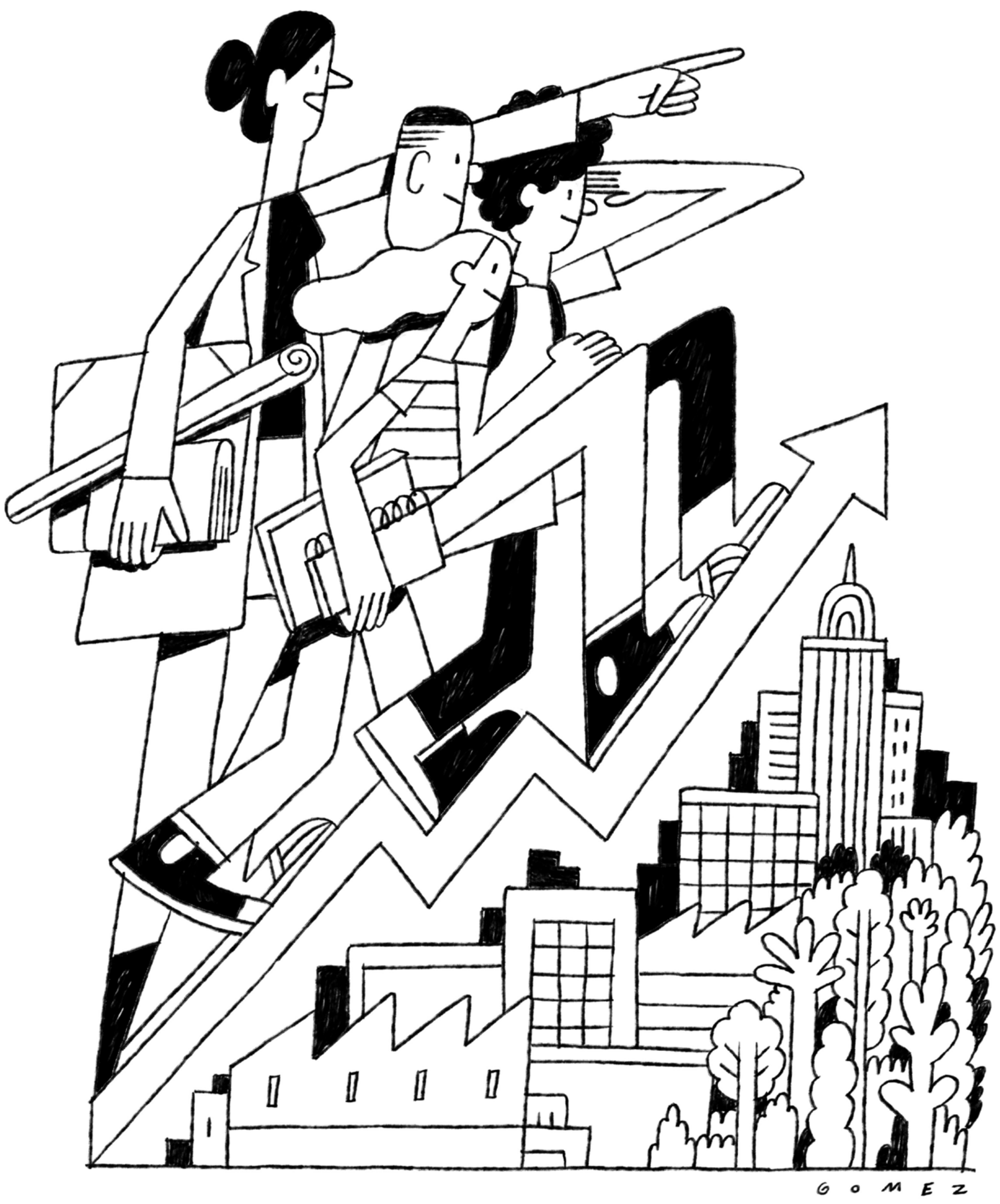
D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O G20 da educação

» MARIA HELENA GUIMARÃES DE CASTRO
Titular da Cátedra do Instituto Ayrton Senna de Avaliação Educacional

» BEATRIZ ALQUÉRES
Gerente-executiva de Advocacy do Instituto Ayrton Senna



Se para o grande historiador grego Heródoto "a educação não é encher um balde, é acender um fogo", os professores são aqueles que acendem essa chama que nunca se apaga. Eles desempenham um papel essencial na formação de indivíduos críticos e criativos, e seu impacto vai muito além das paredes da sala de aula. Valorizar esses profissionais é uma tarefa urgente e necessária, que deve ser endereçada por meio de ações concretas e políticas públicas que respondam aos desafios atuais.

Investir na formação e valorização dos professores significa implementar estratégias eficazes para atrair mais jovens para essa importante profissão, oferecendo condições de trabalho dignas e oportunidades contínuas de desenvolvimento pessoal e de carreira.

Hoje, no Brasil, cerca de 77% dos professores acreditam que sua profissão não é valorizada e 74% afirmam que não são respeitados pela sociedade em geral, segundo dados de 2021 do Instituto Península. No entanto, esses mesmos professores indicam que, para se sentirem mais valorizados, é necessário melhorar a carreira (99%) e as condições de trabalho (99%). Ou seja, a valorização que os professores buscam não depende apenas da sociedade em geral, mas está nas mãos das lideranças educacionais que ocupam cargos públicos no nosso Executivo e Legislativo.

A pauta dos professores é sempre motivo de cautela por ministros e secretários de Educação. As necessárias negociações com os sindicatos podem ser desafiadoras, frequentemente atravessadas por questões políticas partidárias, e muitos preferem evitar confrontos. Enquanto isso, crianças e jovens de várias gerações perdem a oportunidade de vivenciar uma melhoria significativa na educação.

Em pesquisa recente da Fundação Getulio Vargas (FGV), os resultados apontaram que os professores são responsáveis por quase 60% do desempenho dos alunos no ensino fundamental. Isso significa que a influência desses profissionais supera outras variáveis, como o tamanho das turmas, o nível de escolaridade dos pais ou a infraestrutura das escolas. Investir nos professores é praticamente garantia de retorno na melhoria da educação pública do país.

Na semana passada, ocorreu o encontro das equipes técnicas de educação dos países-membros do G20 em Brasília e, durante três dias, fomos sede de um debate altamente qualificado sobre valorização docente. Liderado pelo Ministério da Educação (MEC), estavam presentes 43 delegações, membros de organismos internacionais e, em evento especial, a sociedade civil e membros do nosso Legislativo.

Em grande articulação, a Frente Parlamentar Mista pela Educação, com o apoio técnico de organizações do terceiro setor, promoveu um jantar de encerramento em que foi possível realizar uma troca de experiências com outros países e sensibilizar deputados, senadores e secretários de todas as regiões para essa pauta mais que urgente. Alguns dias depois, o MEC homologou o parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial para o Magistério, um passo importante para o nosso país.

No Brasil, identificamos várias oportunidades para avançar nessa temática. A implementação do novo Enade das licenciaturas, que avalia a formação de professores, e a promoção do desenvolvimento integral dos docentes, considerando habilidades técnicas, socioemocionais e digitais, são exemplos. Novos modelos de estágio probatório estão sendo testados, permitindo que as redes públicas formem e acompanhem novos professores, garantindo profissionais de alta qualidade. Além disso, programas como a Residência Pedagógica e o PIBID, ambos do MEC, demonstram impacto positivo na formação inicial docente e podem ser ampliados.

Ainda há muito a ser criado, mas garantir a implementação qualificada das políticas já desenhadas seria um grande passo rumo a melhores indicadores educacionais. Para isso, são essenciais vontade política, priorização na pauta educacional e trabalho colaborativo entre governo e sociedade civil.

O encontro das equipes técnicas de educação do G20 em Brasília foi uma grande oportunidade para destacar a formação e valorização docente. Eventos como esse devem servir como catalisadores para que o tema continue recebendo a atenção necessária ao longo do ano, fortalecendo o compromisso das lideranças com a melhoria da educação pública no país.

Avanço na agenda de saúde e aqueles que ficaram para trás

» RENATA RODOVALHO
Gerente de Causas do Instituto Avon

A conquista de um sistema de saúde universal e gratuito é algo a ser celebrado todos os dias. O Sistema Único de Saúde (SUS) — que foi instituído pela Constituição de 1988 —, mesmo apresentando problemas de gestão, subfinanciamento, má distribuição de profissionais especializados e desigualdades no acesso e ofertas de tratamentos, é um caso de sucesso na área e uma referência para gestores de saúde no mundo todo. O SUS funciona.

No entanto, para algumas pessoas, ele funciona melhor. Isso é inegável. O recente estudo divulgado pelo Instituto Avon e pelo Observatório de Oncologia intitulado *Panorama do Câncer de Mama no SUS*, edição 2024, mostra, mais uma vez, as barreiras que as mulheres pretas e periféricas ainda enfrentam no acesso ao diagnóstico e ao tratamento do câncer de mama (o mais prevalente para a população feminina) no SUS.

Para destacar alguns achados da pesquisa que corroboram com esse cenário, entre 2015 e 2022, 52,4% das mamografias realizadas no SUS com o objetivo de detectar a doença — as chamadas mamografias de rastreio — foram realizadas em mulheres brancas, enquanto 28,5% foram realizadas em mulheres pardas e apenas 5,8% em mulheres pretas.

O que explica essa desigualdade? Os determinantes sociais de saúde, ou DSS, englobam um conceito de saúde pública que ajuda a explicar esse fenômeno: são fatores sociais, culturais, econômicos, étnicos e comportamentais que determinam os riscos de saúde de uma população e seu acesso aos serviços disponíveis.

O câncer de mama é uma doença multifatorial, somam-se ao risco de a mulher desenvolver câncer fatores individuais, como características genéticas e histórico familiar, mas também fatores externos, como hábitos de vida, consumo de álcool, histórico reprodutivo, exposição ao estresse, entre outros. Mulheres pretas e pardas, moradoras de bairros periféricos, estão mais expostas a esses elementos que aumentam os riscos de desenvolvimento da doença, ao mesmo tempo em que a vulnerabilidade econômica e social as impede de buscar ajuda em tempo oportuno.

Além disso, as mulheres são reconhecidamente mais sobrecarregadas, em comparação aos homens, pois acumulam as funções domésticas, de cuidado com as crianças e idosos da família, além do trabalho fora de casa. Sem contar as longas jornadas de deslocamento nos grandes centros urbanos que também contribuem para que os cuidados com a própria saúde fiquem em segundo plano. Adicione a falta de tempo e a desinformação sobre os sinais da doença, e temos a combinação perfeita para que elas só busquem pelo sistema de saúde quando os sintomas não podem mais ser ignorados.

Lamentavelmente, nesses casos, o diagnóstico costuma ser tardio e em estágios avançados — ou seja, nos níveis mais graves da doença. Mais uma vez, os dados confirmam essa hipótese: enquanto as mulheres brancas tiveram diagnóstico tardio do câncer de mama em 35,5% dos casos, para as mulheres pretas e pardas, a detecção nos estadiamentos mais avançados (3 e 4) aconteceu em 46,5% e 44,2% dos casos, respectivamente.

Além disso, apesar de o Brasil ter uma legislação avançada, que garante os direitos dos pacientes com câncer de acesso a diagnóstico e tratamento no SUS, na prática, se verifica que a lei não é cumprida na maioria das vezes. Segundo o *Panorama*, 62% das pacientes tratadas no SUS demoraram mais de 60 dias para iniciarem seus tratamentos — período máximo previsto em lei —, sendo que 65,5% das mulheres pretas não tiveram esse direito garantido, contra 60,8% das brancas.

Baixa escolaridade, empregabilidade precária, vulnerabilidade econômica, falta de infraestrutura urbana, segurança pública e violência doméstica também são barreiras que minam as chances de mulheres pretas e pobres priorizarem a própria saúde, gerirem seus fatores de risco e alcançarem as políticas públicas de prevenção e cuidados.

Será que estamos atentos a essas barreiras e preocupados em solucioná-las? Ou transferimos às mulheres a responsabilidade de superar os obstáculos que as separam de um sistema que se diz integral, universal e gratuito? O que pode ser feito para aumentar as chances de salvarmos as vidas dessas mulheres?

O primeiro passo é nos lembrarmos que essas mulheres têm direitos e suas vidas merecem ser salvas. Criar condições para que elas tenham tempo, transporte e cheguem aos centros de saúde em segurança. Ao chegarem ao serviço público, este tem que estar preparado e configurado para recebê-las, acolhê-las, de fato, se adequar a sua necessidade de comunicação e compreensão das queixas, independentemente da sua idade, cor, condição financeira.

É necessário também entender que as mulheres não são todas iguais, nem partem das mesmas condições para lidar com uma doença que, se diagnosticada tardiamente, pode representar uma piora significativa na qualidade de vida e até na sobrevivência da paciente. A política pública deve, portanto, ser universal, e não genérica. A política pública deve olhar o indivíduo na sua especificidade, levando em conta suas vulnerabilidades e limitações. O SUS funciona, mas tem falhado com quem mais precisa.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

A mãe de todos os crimes

Somente pelo fato de ser a capital de uma das 10 maiores economias do mundo, Brasília bem que poderia ser considerada uma cidade segura e praticamente livre de crimes de toda a natureza. Mas a realidade insiste em mostrar sua cara feia, trazendo consigo uma multiplicidade de fatos violentos que contradiz as expectativas e o que declaram as autoridades mais otimistas.

Para início de conversa, Brasília contabiliza quase 1,5 mil mortes violentas a cada ano. Desse número, aproximadamente 500 são classificadas como homicídios. Com isso, a capital ostenta 16 mortes para cada grupo de 100 mil habitantes, o que é uma taxa alta e preocupante. Infelizmente, dados numéricos foram feitos para os arquivos da burocracia e para serem esquecidos em seguida. É nesse verdadeiro moedor de carne humana que pessoas com nome e sobrenome viram estatísticas e vão engrossar os dossiês sobre violência deixados esquecidos no chamado arquivo morto.

Reportagem feita pela jornalista Helena Dornelas com base em dados da plataforma Numbeo.com, veiculada por este jornal em 27/05 com o título *Brasília é a 69ª cidade mais perigosa do mundo*, mostrou que, caso nada seja feito de imediato e com firmeza, a capital de todos os brasileiros vai seguindo por uma trilha que pode inviabilizá-la como centro administrativo do país.

A questão é simples: para uma cidade que não consegue dar conta da segurança de seus moradores, incluindo as diversas autoridades que aqui vivem, fica difícil também garantir segurança para as instituições nacionais e internacionais aqui sediadas. O crime não conhece barreiras ou status. Essa situação ganha ainda um caráter mais delicado quando se verifica que, a poucos quilômetros do centro da capital, existe um presídio federal de segurança máxima, construído contra todos os pareceres das autoridades locais, que temem por essa proximidade.

Também já foi mencionado aqui neste espaço, em diversas oportunidades, que o crescimento exponencial dos índices de violência em Brasília nesses últimos anos tem como origem o desordenado inchaço populacional da cidade, trazido no bojo da chamada maioridade política da capital e que passou a contar com aldrabices de políticos e empresários locais que, literalmente, lotearam a cidade em troca de votos. Essa é, de fato, uma história que não pode ser esquecida, sob pena de virmos a repetir esse descalabro que agora mostra suas consequências danosas para todos igualmente. No quesito violência, obviamente que a questão da corrupção não poderia ficar de fora.

É justamente isso que mostra a reportagem citada, ao apontar que a maior preocupação hoje, tanto dos brasilienses quanto dos turistas, é com a corrupção. Nesse item, respeitadas as exceções, a corrupção, que muito bem poderia ser definida como a mãe de todos os crimes, pode ser, na sua quase integralidade, atribuída ao comportamento criminoso de muitas autoridades, sobretudo de uma parcela de políticos que insistem em fazer da vida pública um meio para o enriquecimento pessoal.

Uma coisa é certa: de todas as fórmulas complexas para resolver o problema da violência, suas origens e consequências, nenhuma outra resulta ser mais eficaz do que pôr fim à corrupção que há séculos grassa livremente em nosso país. O interessante aqui é saber o que é mais difícil de ser combatido: a violência ou a corrupção.

» A frase que foi pronunciada

"O dever da juventude é desafiar a corrupção."

Kurt Cobain

Saldo positivo

» No Brasil, o quadro mudou. No resto do mundo, 37 milhões de crianças, de 13 a 15 anos, consomem tabaco. O mais impressionante nos índices é que, em muitos países, a taxa de uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes excede à de adultos. Vale registrar a coragem do ex-senador José Serra, que enfrentou todos os lobbies.

História de Brasília

O grande derrotado de hoje é o sr. Carlos Lacerda. Quando chegou dos Estados Unidos, procurou empanar a visita do Presidente João Goulart, com a intervenção na TCB. A visita foi das mais proveitosas do mundo, e o governador da Guanabara passou, moralmente, à companhia do seu outrora aliado Jânio Quadros. **(Publicada em 8/4/1962)**

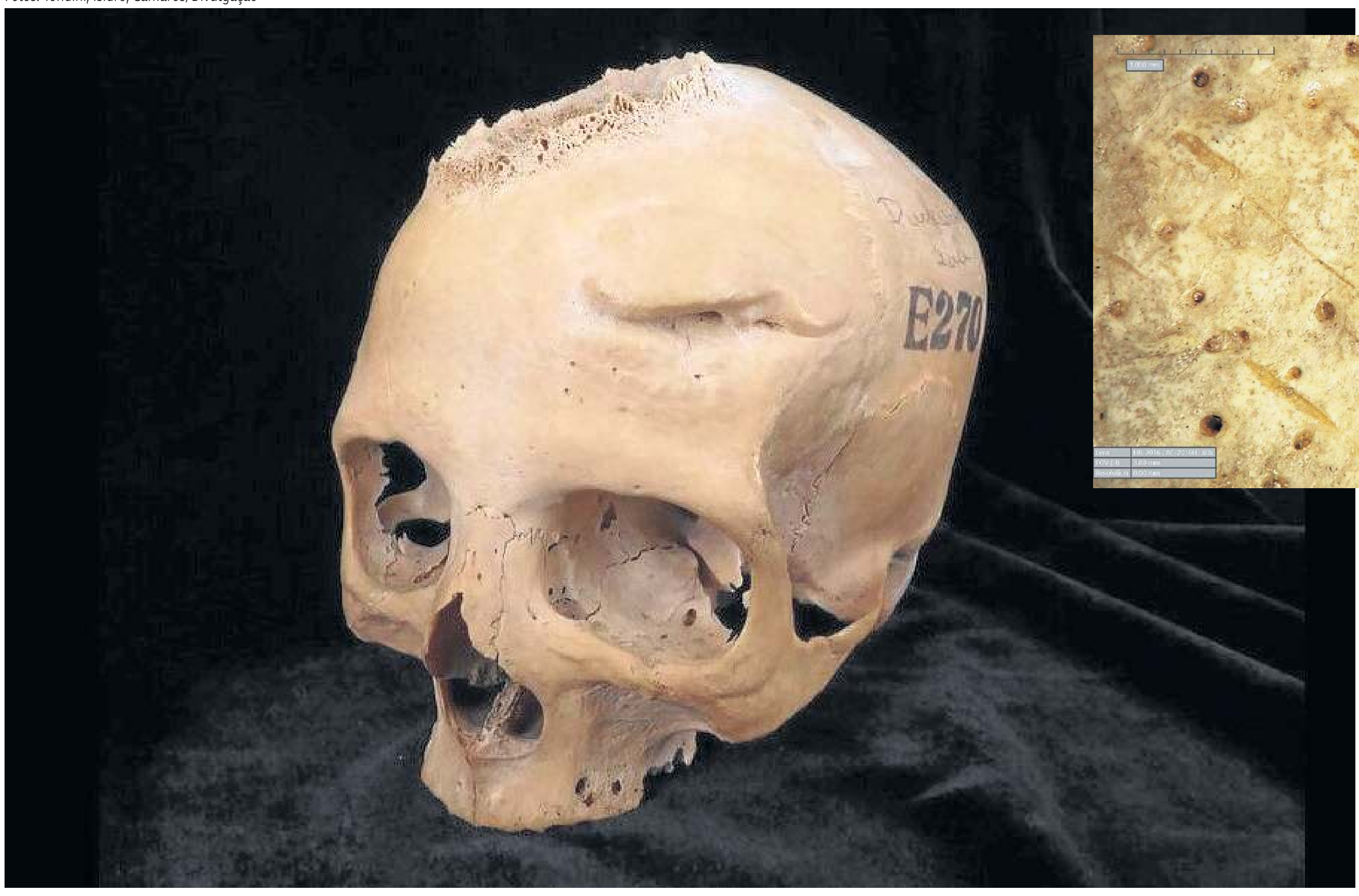
Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Câncer no tempo dos faraós

Estudo em dois crânios do Egito antigo aponta sinais de lesões malignas em duas pessoas que morreram há milhares de anos. Cientistas ficam surpresos ao perceber incisões, sugerindo que a doença foi tratada por médicos — uma paciente sobreviveu

» PALOMA OLIVETO

Fotos: Tondini, Isidro, Camarós/Divulgação



O crânio de uma mulher apresenta um desgaste sugestivo de câncer: cicatrizes com objeto perfurante sugerem que ela foi tratada e curada



No osso de mais de 4 mil anos, marcas feitas por uma espécie de bisturi foram encontradas ao redor das metástases

O primeiro registro do câncer como doença é atribuído ao grego Hipócrates (460-370 a.C.), que usou a palavra carcinoma para comparar o tumor a um caranguejo, que adere às superfícies próximas com suas garras. Mas, aparentemente, há mais de 4 mil anos, médicos egípcios já tentavam tratar tumores oncológicos no cérebro, revelou um estudo de caso publicado hoje na revista *Frontiers in Medicine*.

No artigo, os autores descrevem manipulações por instrumentos em dois crânios mantidos na Coleção Duckworth da Universidade de Cambridge, no Reino Unido. Em ambos, havia lesões compatíveis com a destruição excessiva do tecido, que caracteriza o câncer. Em um deles, que pertenceu a um homem com idade entre 30 anos e 35 anos, e datado entre 2.687 a.C. e 2.345 a.C, o exame microscópico revelou cerca de 30 metástases cranianas.

Para os cientistas que estudaram os restos mortais, a grande surpresa foi que, ao redor das lesões, havia marcas de corte por objeto pontiagudo, como um instrumento metálico. "Quando vimos as marcas no microscópio pela primeira vez, não podíamos acreditar no que estava à nossa frente", disse, em uma apresentação do estudo, Tatiana Tondini, pesquisadora da Universidade de Tübingen, na Alemanha, e primeira autora do estudo.

Procedimento

As perfurações sugerem intervenções cirúrgicas, na tentativa de extrair a doença. "Nos parece que os antigos egípcios realizaram algum tipo de procedimento relacionado à presença das células cancerígenas, provando que, aparentemente, a medicina egípcia antiga fazia experimentos em relação ao câncer", afirmou o coautor Albert Isidro, oncologista do Hospital Universitário Sagrat Cor, na Espanha, especializado em Egiptologia.

Porém, não é possível afirmar que os médicos do Nilo tinham noção de qual doença era aquela. O que se pode dizer, a partir de estudos anteriores, é que tinham um bom conhecimento sobre tumores. Segundo Jaya M. Satagopan, pesquisadora do Instituto de Câncer Rutgers, de Nova Jérsei, nos Estados Unidos, a mais antiga referência escrita a uma lesão do tipo está no *Papiro Edwin Smith*, o mais antigo tratado cirúrgico sobre traumas.

A coleção de 48 casos é atribuída ao chanceler Imhotep, que, além de conselheiro do reino, era arquiteto e médico. O texto, da era das pirâmides (entre 3 mil e 2,5 mil a.C.), foi traduzido em 1929 e segundo Satagopan, "oferece uma vista fascinante para a prática da medicina e as primeiras evidências de tumores no Egito antigo.

No papiro, há descrições de tumores de mama, com indicações de abordagens oculares e táteis para examiná-los e diagnosticá-los. "Os textos descrevem diversas características visuais dos tumores — inchaço com pus espalhado pela mama, vermelhidão, penetração no osso, inflamação, tumor protuberante e abscesso na mama", relata a especialista do Rutgers, que tem um artigo sobre o tratado médico, publicado no Projeto História do Câncer, da Universidade do Texas.

Imhotep também descreve características táteis — tumores quentes, frios, oleosos, sólidos — e traz receitas de compostos terapêuticos. No estudo divulgado hoje sobre os crânios egípcios, há indicativos de que uma paciente não só foi tratada, como, possivelmente, curada. A mulher de 50 anos, que morreu entre 663a.C. e 343a.C, tinha duas lesões cicatrizadas. Uma foi provocada por arma afiada, a curta distância. Segundo os pesquisadores, embora não se possa dar certeza, isso sugere que ela recebeu alguma intervenção e sobreviveu a ela.

Nova perspectiva

Questionada se o ferimento não pode ter sido causado por uma ação violenta, Tatiana Tondini lembra que lesões do tipo são encontradas em homens, que participavam ativamente de conflitos armados. "Essa mulher estava envolvida em algum tipo de atividade de guerra? Se assim for, devemos repensar o papel das mulheres no passado e como elas participaram ativamente nos conflitos durante a Antiguidade."

Edgard Camarós, paleopatologista da Universidade de Santiago de Compostela, na Espanha, ressalta, porém, que o artigo publicado na *Frontiers* é um estudo de caso e não permite tirar conclusões definitivas, pois o material de estudo foi restrito a um crânio e uma mandíbula (homem) e um crânio (mulher). Mas ele acredita que o estudo traz "uma perspectiva nova e extraordinária em nossa compreensão da história da medicina".

"Esse estudo contribui para uma mudança de perspectiva e estabelece uma base encorajadora para futuras investigações no campo da paleo-oncologia, mas serão necessários mais estudos para desvendar como as sociedades antigas lidavam com o câncer", observa Camarós.

Para saber mais

"Maldição dos deuses"

Estudos paleontológicos em fósseis animais demonstram que o câncer já existia na Terra antes mesmo do aparecimento do homem. Além do Papiro Edwin Smith, *que ilustra casos da doença de mama, um documento egípcio de 1,5 mil a.C., o* Papiro Ebers, *descreve tumores de pele, útero, estômago e reto. A doença é classificada, nos textos antigos, como grave e incurável, associada à "maldição dos deuses".*

Apenas com Hipócrates (460-370 a.C.) surge uma teoria "científica" sobre o câncer. O grego acreditava que a doença era um excesso de bile negra — naquela época e por muitos séculos, as enfermidades eram atribuídas ao desequilíbrio de quatro humores no corpo: sangue, catarro, bile amarela e bile negra.

Na Idade Média, houve pouco avanço sobre a compreensão da doença e chegou-se a acreditar que era infecciosa (alguns tipos, como os causados por HPV, H. pylori e HBV de fato o são). Na Renascença, quando as autópsias, antes proibidas pela Igreja, começaram a ser realizadas, houve um avanço significativo da medicina, que culminou na prova de que a bile negra não existia.

Muitos cientistas continuaram acreditando na teoria dos humores, e foi apenas no século 18 que o patologista italiano G.B. Morgagni fundou a oncologia científica, ao identificar, em autópsias, lesões nos órgãos que foram associadas ao câncer. (**PO**)

Fonte: *Cancer: We Should Not Forget The Past*, artigo científico de Anna Di Lonardo, Sergio Nasi, e Simonetta Pulciani

COMPULSÃO ALIMENTAR

Alicia Bruce/Divulgação



Ingestão exagerada de comida em curto período é um sintoma do distúrbio

Transtorno é mais duradouro do que se pensava

Caracterizado por episódios de consumo excessivo de iguarias em um curto período, a compulsão alimentar geralmente é tratada como um fenômeno temporário. Um estudo divulgado ontem pelo McLean Hospital, nos Estados Unidos, sugere que entre 45% e 61% das pessoas que sofrem do problema continuam com o comportamento até cinco anos após o diagnóstico inicial. Segundo os autores, os resultados contradizem pesquisas anteriores que documentam uma remissão mais rápida.

"A grande conclusão é que o transtorno da compulsão alimentar periódica melhora com o tempo, mas, para muitas pessoas, dura anos", disse, em nota, a primeira autora, Kristin Javaras, psicóloga na Divisão de Saúde Mental Feminina da McLean. "É muito importante compreender quanto tempo dura o transtorno da compulsão alimentar periódica e qual a probabilidade de as pessoas terem uma recaída, para podermos prestar melhores cuidados." Os resultados foram publicados em 28 de maio na revista *Psychological Medicine*.

Evolução

Para compreender melhor a evolução do transtorno da compulsão alimentar periódica, os pesquisadores acompanharam 137 adultos ao longo de cinco anos. Os participantes, com idades entre 19 e 74 anos e índice de massa corporal média de 36, foram avaliados no início do estudo e reexaminados dois anos e meio e cinco anos depois.

Dois anos e meio depois do início do estudo, 61% preenchiam todos os critérios para transtorno. Após cinco anos, 46% ainda não haviam apresentado melhoras significativas. Javaras destaca que, desde o fim do acompanhamento, os pesquisadores buscam opções de tratamentos mais duradouros.

A nutricionista Ana Paula Braun, de São Paulo, destaca que a compulsão alimentar é multifatorial. "Está associada a diversos fatores, incluindo questões emocionais, genéticas, sociais e ambientais, que podem levar a sérias consequências para a saúde física e mental", diz. Por isso, não é um tratamento simples. "O ideal é a criação de estratégias saudáveis para lidar com o estresse emocional e o desenvolvimento de hábitos alimentares equilibrados, com apoio de profissionais de saúde, nutricionistas e psicólogos."

Segundo a endocrinologista Deborah Beranger, do Rio de Janeiro, deve-se buscar ajuda quando o paciente notar a relação entre saúde emocional e fome, tratando as causas que levam à compulsão. "O tratamento deve envolver mais de um especialista, com médicos endocrinologistas e psiquiatras, além de nutricionistas, psicólogos e educadores físicos, que podem atuar em conjunto para identificar esses gatilhos emocionais e ajudar o paciente a melhorar sua relação com a comida", finaliza. (**PO**)

ELEIÇÕES 2024

Entorno recebe 18 mil eleitores do DF

Águas Lindas foi a cidade para onde a maioria transferiu o título. A proximidade entre as regiões é um dos fatores que influenciam a decisão. Mais de 60 mil moradores da capital mudaram o domicílio eleitoral para outros estados, entre 2022 e 2024

» ARTHUR DE SOUZA

Encerrado o período de mudança de domicílio eleitoral, dados do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) mostram que, desde a reabertura do cadastro eleitoral, em novembro de 2022 — após as eleições presidenciais —, 60.912 pessoas transferiram o título da capital do país para outros estados, número maior do que o registrado entre 2020 e 2022 (58.678). Em ano de pleito municipal, essa migração impacta diretamente as cidades do Entorno, que receberam 18.377 eleitores da capital federal.

Porta-voz do TRE-DF, Fernando Velloso ressalta que a migração de eleitores do DF, principalmente para o Entorno, é historicamente conhecida e acompanhada pela Justiça Eleitoral. "Pessoas que têm vínculo e interesses em cidades próximas à capital federal acabam transferindo o título para poderem votar para prefeito e vereador e, assim, exercerem seu direito democrático e colaborarem com os rumos da gestão municipal", observa. "Vale frisar que não existe ilegalidade nesse movimento", acrescenta Velloso.

Águas Lindas de Goiás foi a cidade do Entorno que mais recebeu eleitores do DF — foram pouco mais de 4 mil, o que representa 3,38% dos 120.202 que estavam aptos a votar no município goiano até abril (**veja quadro**)

Em Valparaíso, 2.398 eleitores do DF foram acolhidos — número que é 33,9% maior do que o registrado na eleição de 2016, última antes da pandemia, quando foram 1.790 transferências. Alberto Brambila é chefe de cartório na cidade e conta que costuma notar essa grande movimentação, principalmente no período de pleitos municipais.

"É normal, muito pela faculdade de ter o domicílio eleitoral, tanto em Brasília quanto em outro local, desde que comprovada a questão do vínculo, seja familiar, patrimonial ou residencial", comenta. "Com essa elasticidade da definição do que é o domicílio eleitoral, o eleitor tem a facilidade de transferir o título", avalia Brambila.

Para as eleições municipais de 2020, a quantidade de títulos do DF transferidos para Valparaíso foi bem menor (701). De acordo com o chefe de cartório, a pandemia foi a grande causa. "Não tivemos atendimento presencial (naquele ano). Isso dificultou a transferência daquelas pessoas que não conseguiram acessar o sistema e fazer a mudança de domicílio eleitoral de forma on-line", pontua Brambila.

Leonardo Barreto, doutor em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB), ressalta que os números podem indicar um caminho sem volta dos eleitores. "O que estamos vendo pode não ser uma migração com fins políticos, mas o retrato do processo de mudança definitiva dessas pessoas, que saem do DF e comprar terrenos ou imóveis mais baratos nessas cidades do Entorno", avalia. "Claro que pode haver o movimento pendular. Esse eleitor mantém, de alguma forma, vínculo com a capital federal para, nas eleições majoritárias, ter a possibilidade de votar aqui", pondera o especialista.

Interligados

Secretária do Entorno do DF (SEDFGO), Caroline Fleury afirma que, por causa da proximidade com Brasília, é importante que os políticos do DF conheçam as realidades do Entorno, assim como os candidatos dos municípios goianos mantenham boa relação com a capital. "Essas conversas são muito positivas para, cada vez mais, se fazer pensar nas políticas públicas integradas", avalia.

De acordo com Carolina, as eleições municipais são fundamentais para a parceria entre o Entorno e o DF. "Os gestores eleitos nessas prefeituras devem estar alinhados com a gestão do Distrito Federal", argumenta. "Tem que existir sempre essa relação para pensar nas políticas públicas, porque você faz diagnóstico em conjunto. Não tem como pensar nenhuma ação em saúde, segurança ou educação (no Entorno), sem que seja em parceria com o DF", justifica.

Mestre em ciências políticas pela UnB e professor da Faculdade Republicana, Valdir Pucci reforça que o Entorno está totalmente ligado ao DF. "É uma população que passa, durante cinco dias da semana, pelo menos oito horas diárias no Distrito Federal, fora o deslocamento em transporte", calcula. "Por isso, a eleição acaba sendo importante, por eles passarem muitas horas do seu dia na capital e utilizarem os recursos da cidade", destaca.

Para o especialista, o governador e os deputados distritais têm que entender a importância desse eleitor, mesmo que não seja, neste momento, do DF. "São pessoas que estão próximas e acabam influenciando (na vida política). Por isso que a gente vê muitos políticos daqui, durante a campanha eleitoral, irem até esses municípios apoiarem os candidatos do seu partido. Além disso, estar presente no eleitorado de Goiás faz parte da campanha para daqui a dois anos", aponta o cientista político.

Benefício direto

O professor Rômulo Rocha Alves, 36, morou a vida toda no DF, mas em agosto do ano passado se mudou para Luziânia para assumir um cargo público, levando consigo o domicílio eleitoral. "Conheci algumas pessoas que têm propostas boas e como aqui (Luziânia) vai ser a minha cidade, tenho que votar (nas eleições municipais) para conseguir melhorias", afirma.

"É onde vou ter uma política mais direta e mais visível. No meu ponto de vista, por mais que tenha essa questão da proximidade, não consigo visualizar a administração do DF surtindo efeito nas cidades do Entorno", avalia o professor. "Por isso preferi mudar meu título, assim que cheguei aqui em Luziânia, para votar em pessoas daqui, que vão beneficiar a cidade de forma mais objetiva", acrescenta.

A recepcionista Angélica Alves, 21, mora no Novo Gama e conta que ela e a mãe, Patrícia Alves, também querem ser exemplos dessa migração eleitoral. "Quando ela veio da Paraíba para o DF, em 2002, tirou o título no Gama. Após alguns anos, minha mãe acabou se mudando para o Novo Gama, mas deixou o título no DF", comenta. "Só que ela decidiu fazer a transferência neste ano, pois viu que precisava votar nas eleições municipais, para lutar por melhorias em nossa cidade", ressalta a recepcionista.

Para as eleições deste ano, tanto Angélica quanto a mãe não conseguiram realizar a mudança de domicílio, mas a recepcionista afirma que elas pretendem fazê-lo para o próximo pleito, em 2028.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



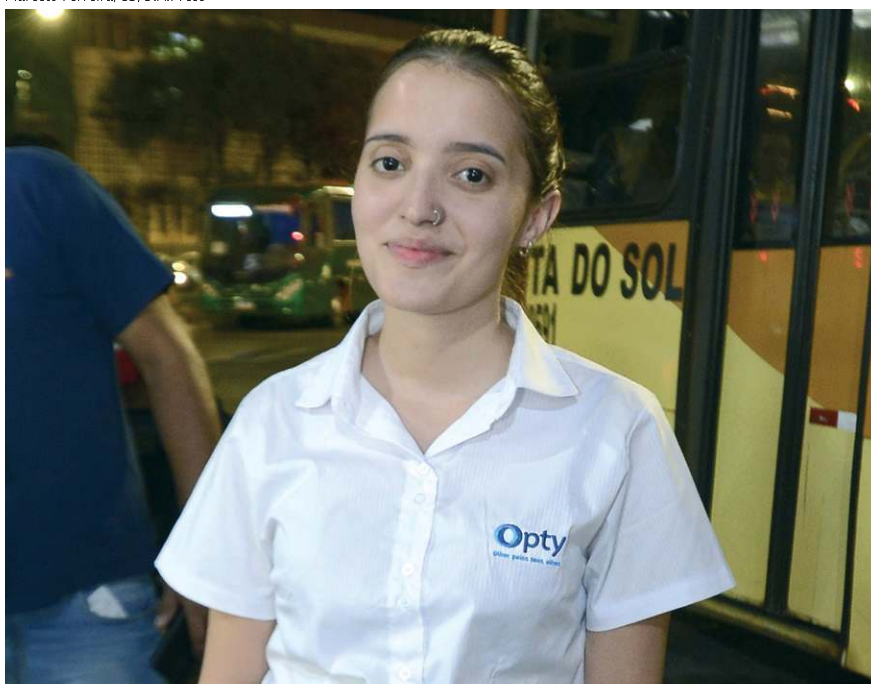
Águas Lindas (GO) foi a cidade que mais recebeu eleitores vindos da capital federal, foram mais de 4 mil novos registros

Arquivo pessoal



Rômulo Rocha transferiu o domicílio eleitoral quando mudou-se para Luziânia

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Angélica tentou, mas não conseguiu transferir o título para o Novo Gama

Eleitorado em números

Cidade	Total em abril	Vindos do DF
Luziânia	134.039	1.472
Águas Lindas	120.202	4.063
Valparaíso de Goiás	95.419	2.398
Formosa	78.242	1.111
Planaltina de Goiás	65.608	1.922
Novo Gama	56.673	2.654

Fonte: TRE-GO

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Bancada do DF votou em maioria contra as saidinhas para presos

Na votação para derrubada do veto do presidente Lula às chamadas saidinhas de presos, cinco deputados federais e dois senadores votaram a favor, para restabelecer a restrição de liberação para visitas a famílias em datas comemorativas, como Dia das Mães, dos Pais e Natal. Votaram pela derrubada do veto os deputados Alberto Fraga (PL), Fred Linhares (Republicanos), Júlio César (Republicanos), Gilvan Máximo (Republicanos) e a deputada Bia Kicis (PL). O deputado Rafael Prudente (MDB) estava ausente. Entre os senadores, votaram contra as saidinhas Damares Alves (Republicanos) e Izalci Lucas (PL). A deputada Érika Kokay (PT) e o deputado Reginaldo Veras (PV) foram os únicos da bancada do DF a favor do benefício. A senadora Leila Barros (PDT) não votou. No total, foram 314 votos pela derrubada do veto na Câmara e 126 pela manutenção, além de duas abstenções. No Senado, houve 52 votos contra o benefício e 11 a favor, além de uma abstenção.


Antonio Cruz/Agência Brasil

Nas fake news, placar de 6 a 2

No projeto das fake news — que previa a tipificação de crime com pena de até cinco anos — o veto do então presidente Jair Bolsonaro foi mantido com o voto de seis deputados do DF que se somaram à maioria da Casa. Alberto Fraga (PL), Fred Linhares (Republicanos), Júlio César (Republicanos), Gilvan Máximo (Republicanos) e Rafael Prudente (MDB) e a deputada Bia Kicis (PL) seguiram a posição de Bolsonaro. Mais uma vez, Érika Kokay (PT) e Reginaldo Veras (PV) discordaram da maioria. No total, foram 317 deputados a favor da manutenção do veto e 139 pela derrubada. Com a manutenção do veto na Câmara, o projeto não passou pelo Senado.

Regularização

A Secretaria da Família e Juventude do DF (SEFJ) começou a elaboração de um acordo de cooperação técnica com a Neoenergia. O secretário da pasta, Rodrigo Delmasso, se reuniu com a equipe técnica da Neoenergia para definir a ação, com objetivo de dar celeridade aos processos de regularização. Mais de 500 lotes de templos religiosos, entidades sem fins lucrativos e de assistência social em área pública serão regularizados com mais agilidade.

Ed Alves/CB/DA.Press


Mal-estar passageiro

O deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL) sentiu-se mal ontem na Câmara Legislativa e passou a tarde no posto do serviço médico da Casa. Ele teve taquicardia e pressão alta. Segundo a assessoria, Joaquim Neto não aparentava estar bem desde a véspera. No fim do dia, já estabilizado, ele foi para casa. O parlamentar de 32 anos não tem problemas crônicos de saúde. Será que foi estresse?

Ed Alves/CB/DA.Press


Auditoria e depoimento

A presidente da Comissão de Fiscalização e Transparência da Câmara Legislativa, Paula Belmonte (Cidadania), promove hoje reunião extraordinária para aprovar pedido de auditoria no contrato de gestão da Secretaria de Saúde (SES-DF) com o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (IgesDF). Também solicita à Secretaria de Saúde informações sobre a execução e metodologia de metas do contrato. "Não podemos aceitar que esse contrato com o Iges continue sendo uma caixa preta, especialmente neste momento de caos na saúde", justifica a distrital. Hoje, a Comissão também recebe a secretária da pasta, Lucilene Florêncio, para falar sobre o serviço de saúde.

7 assinaturas para CPI

Falta apenas uma assinatura para o protocolo do requerimento de instalação da CPI da Saúde na Câmara Legislativa. Na noite de segunda-feira, Ricardo Vale e Chico Vigilante, do PT, se somaram a Fábio Félix (PSol), Max Maciel (PSol), Dayse Amarilio (PSB) e Gabriel Magno (PT). Ontem, a deputada Paula Belmonte (Cidadania) disse à coluna que assinará.

Geraldo Magela/Agência Senado


Equiparação

A senadora Leila Barros (PDT-DF) incluiu uma emenda que garante a paridade dos salários de policiais civis e federais no projeto de lei que reestrutura várias carreiras federais. O texto deve ser votado hoje no Senado.

SÓ PAPOS

"Evidencia-se com os maiores custos sociais e institucionais, que a Operação Lava-Jato foi responsável por uma espécie peculiar de delitos: a delinquência processual. Foi um projeto de poder, sobre o qual se impõe a Constituição e a nossa estrutura comunitária de controles institucionais. A Lava-Jato não quis combater a corrupção, quis fazer gol de mão. A ideia era ou o juíz não ver, ou ganhar o jogo ilegalmente. O país perdeu uma das grandes oportunidades de aprimorar efetivamente o combate à corrupção."

Thiago Turbay, *advogado criminalista sócio do Boaventura Turbay Advogados, sobre a decisão do ministro Dias Toffoli de anular os atos da Lava-Jato em relação à Odebrecht*


Arquivo Pessoal

"É um grande pacotão no qual as pessoas que confessaram praticar crimes estão saindo impunes, e outras estão tendo os casos anulados. E quem paga o pato disso tudo é, sempre, a sociedade. Sempre foi assim no Brasil. Os corruptos saem impunes. E o Supremo Tribunal Federal está garantindo que isso continue da mesma forma."

Deltan Dallagnol, *ex-deputado federal e ex-coordenador da Operação Lava-Jato, em entrevista ao* Estadão


Roque de Sá/Agência Senado

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

» Entrevista | FÁBIO FELIX | DEPUTADO DISTRITAL (PSOL)

O presidente da Comissão de Direitos Humanos da CLDF defendeu, no programa *CB.Poder*, a criação de uma CPI para apurar a situação na saúde. Até agora, seis parlamentares da oposição assinaram o pedido. São necessários oito

"Falta planejamento contra a crise"

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

A motivação para a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) para investigar o serviço de saúde do Distrito Federeal foi tema da entrevista com o deputado Fábio Felix (PSol), presidente da Comissão de Direitos Humanos, durante o programa CB.Poder *— parceria entre Correio e a TV Brasília — de ontem. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza, o parlamentar também comentou sobre a questão do feminicídio e o movimento LGBTQIA+.*

Ed Alves/CB/DA.Press


Qual a motivação para o requerimento apresentado pela oposição para a criação de uma CPI na saúde?

Sabemos que hoje existe um agravamento e uma crise muito forte na saúde pública do DF. Como as mortes das crianças e hoje (ontem) tivemos a denúncia da quinta morte de uma criança, que aconteceu em Santa Maria. Isso gera um sentimento de indignação enorme na população. Eu sei que muitas vezes a população não acredita em instrumentos como a CPI, mas acho que essa é a ferramenta e instrumento político mais contundente que o Legislativo tem para agir em alguns casos. O que estamos propondo é uma CPI, com um escopo investigativo no Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF). Porque o Iges-DF era a promessa de melhoria da saúde pública que não aconteceu e não vingou.

Os problemas dos hospitais lotados são algo bem complexo, mas poderia comentar sobre a questão da falta de transporte (ambulâncias)?

O dado que temos hoje é que 50% das ambulâncias do setor público, aquelas que não são terceirizadas, estão quebradas. Se não me engano, das 41 que temos, 20 ou 21 ambulâncias estão paradas. O governo anunciou agora uma licitação para contratação de uma empresa (que oferecerá) ambulâncias. Quer dizer, nós temos um sistema que poderia ter sido planejado e resolvido. A questão do transporte é inaceitável. Tanto o transporte quanto a questão da abertura de leitos. Na pandemia da covid-19, vimos que quando o governo quer abrir leitos de forma emergencial e responder a uma crise, ele dá conta de abrir o leito de um dia para o outro. Ele consegue fazer. Então, falta planejamento, ação e reconhecer que estamos em uma crise.

Em relação à Câmara Legislativa, quantas assinaturas foram coletadas e qual o clima que o senhor tem percebido na Casa?

A questão da saúde afeta todos os parlamentares. Não há bandeira partidária ou ideológica, todo mundo é cobrado. Porque 75% da população do DF é usuária do Sistema Único de Saúde (SUS) e mesmo os 25% que utilizam o sistema de saúde privado, utilizam o SUS para a vacinação e precisam frequentar uma UBS para algum tipo de acompanhamento. Todos os parlamentares são cobrados em relação a esse tema. E o clima é de insatisfação, sinto que as pessoas não estão satisfeitas com as medidas apresentadas ao governo e a reunião mostrou isso. Hoje temos seis assinaturas na CPI, eu, o deputado Max Maciel (PSOL), Dayse Amarílio (PSB), Gabriel Magno (PT), Chico Vigilante (PT) e o Ricardo Vale (PT). Para o protocolo da CPI, precisamos de oito assinaturas, porque é o mínimo para que a CPI seja de fato recebida pelo presidente e, posteriormente, instalada.

O DF também tem situação muito grave em relação aos feminicídios. Qual solução o senhor enxerga para esse tema?

A maior parte dos crimes acontece por parte do marido, namorado etc. Isso revela, para nós, uma complexidade das relações sociais. A igualdade de gênero está no centro do debate, hoje existe a mulher em um lugar de objetificação e de extrema vulnerabilidade. A mulher não é reconhecida como o sujeito de direitos. E o homem acaba achando que pode sujeitá-la a qualquer tipo de ofensa, violência, inclusive, a violência letal. O primeiro passo seria começar a prevenir isso debatendo na escola, esse debate precisa acontecer em toda a rede pública, as políticas públicas precisam assumir essa temática.

Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

Junho será o mês do movimento LGBTQIA+ e o senhor sempre defendeu a diversidade. Poderia comentar sobre como será este mês?

É um mês de celebração sempre. Tenho muito orgulho da comunidade LGBT do DF. Nós temos nos organizado e dialogado. O maior movimento social do DF é a parada LGBT, ninguém põe 100 mil pessoas na rua, só a parada LGBT. Vai ocorrer no próximo domingo a parada LGBT de São Paulo, que põe 4 milhões de pessoas nas ruas. Infelizmente não vou poder ir. É um movimento social que coloca gente nas ruas com música, alegria, representatividade e diversidade. Minha primeira parada foi em 2003 e tenho um orgulho enorme desse movimento, eu sei da importância dele para nossas conquistas. Por isso chamamos de Parada do Orgulho, isso não é por arrogância, nós temos orgulho de quem somos. Temos orgulho de quem a gente é

*** Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Mestre da natureza

Cada vez mais a obra e a figura de Burle Marx se tornam dramaticamente atuais. Enquanto o desmatamento contribui para o desequilíbrio ambiental e para tragédias climáticas, como a que estamos assistindo com as enchentes que arrasaram o Rio Grande do Sul, as nossas excelências optam por uma política de afrouxamento das regras de preservação e de fiscalização.

Em vez de tomar providências efetivas para barrar a devastação, articulam para continuar uma política de predação do século 16, fundada na extração criminosa de árvores e no genocídio das populações indígenas. E, agora, em pleno desastre climático no Rio Grande do Sul, encaminham uma absurda PEC para privatizar as praias brasileiras e reduzir o controle sobre as regras de ocupação da terra no litoral.

Todas as vezes em que os terraplanistas ignoram a ciência, a catástrofe é certa. Por isso, neste momento de luta contra as trevas da ignorância, temos de voltar muitas vezes a Burle Marx para aprender as lições de um mestre da natureza.

Ele é reconhecido na condição de mais importante paisagista do século 20. Vejam só o que ele diziam em 1976, em depoimento ao Senado Federal."A vegetação autóctone está sendo devastada a passos de gigante. Uma simples máquina de fazer estradas destrói em minutos o trabalho de séculos da natureza. E o pior é que arrasam para plantar depois árvores que não têm nada a ver com a paisagem."

Agora, a situação se tornou mais dramática, pois estamos em contagem regressiva para mitigar ou permitir uma derrocada irreversível na situação do clima. É uma pena que não tenha sido concedida a Burle Marx a oportunidade de executar um plano paisagístico completo para Brasília. Mesmo assim, somos privilegiados, ele deixou a marca do seu talento no Palácio do Itamaraty, no Teatro Nacional, no Palácio da Justiça, na 308 Sul.

Em Brasília é preciso compreender o clima, não se pode modificá-lo, ensinava Burle: "Se eu construo uma cidade num lugar onde a terra abriga uma flora característica, eu não posso transformá-la em Champs Elisées ou Hyde Park. Dizer que o Cerrado não pode ser uma maravilha é um erro. Acho-o uma beleza, apenas devese compreendê-lo como ele é".

Em 1976, Burle viajou de carro por Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo. Ficou estarrecido com a magnitude do desmatamento ao longo de 4 mil quilômetros para retirada das árvores de valor comercial. Com isso, a fauna também é exterminada. Naquela época, ele já previa uma drástica mudança climática, a erosão do solo, com grande perda de nossos mananciais e calcinação da camada fértil da terra. Uma marcha para desertificação inapelável.

Depois dessa viagem, Burle concedeu uma entrevista à revista *Veja*, que parece uma mensagem do outro lado da vida para os nossos governantes, parlamentares, falsos patriotas, ignorantes, tolos, falastrões covardes que destroem as riquezas naturais do país e empobrecem as próximas gerações: "Creio que é tempo de o Brasil aprender a amar a natureza — as florestas, os rios, os lagos, os bichos, os pássaros", disse Burle. "Creio que é preciso reformular nosso conceito de patriotismo. Patriotismo, para mim, é proteger o nosso patrimônio. Artístico, cultural, e a terra, que nos dá tudo isso."

ECONOMIA / Festas juninas animam os brasilienses e aumentam as vendas do comércio local, que está otimista

Expectativa de R$ 120 milhões

» MARIANA SARAIVA
» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

Com o início de junho e as diversas datas festivas que vêm com ele, o comércio do Distrito Federal se mantém em ritmo acelerado e, principalmente, otimista para que as vendas aumentem. De acordo com o Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF), as vendas para as festas juninas no Distrito Federal neste ano devem crescer entre 5% e 6,9%. No ano passado, o incremento foi de 4,7% e, em 2022, de 3,8%.

Entre a venda de produtos de decoração junina, aluguel de espaços para festas, consumo de bebidas e comestíveis e comercialização de roupas, além de outros setores, o sindicato estima que as festas juninas devem movimentar, ao longo do mês de junho, no DF, mais de R$ 120 milhões.

Outras datas marcantes do calendário que vão trazer índices positivos de consumo são o dia de Santo Antônio, em 13 de junho, o de São João, dia 24, e de São Pedro, dia 29. O presidente do Sindivarejista-DF, Sebastião Abritta, acredita que elas impulsionarão as vendas de fogos, de roupas e de decoração de ambientes. "As três datas serão comemoradas em clubes, associações, igrejas e colégios. Como o Distrito Federal reúne milhares de pessoas que vieram do Nordeste para cá, e como essas datas são muito festejadas entre os nordestinos, espera-se bons reflexos econômicos no comércio em geral", acentua.

Abritta argumenta também que as datas fazem parte da cultura brasileira de respeito à religiosidade e aos costumes, o que se reflete no comércio com a venda crescente de bebidas, adornos, decoração e comestíveis, entre outros produtos.

A proprietária de uma loja de artigos para festa Iolanda Martins, 63 anos, está com uma expectativa maior de vendas neste período junino. "Esperamos repetir um aumento de venda igual teve no período do carnaval, em torno de 6%", comentou. E os produtos para esta época não param de chegar à loja e, alguns, estão esgotando rapidamente. "Durante a semana, chega entre três a cinco caixas cheias de produtos que, muitas vezes, duram uma semana. Os produtos que mais vendo são os vestidos e os retalhos para colar nas roupas. Hoje mesmo, fiz o pedido das tiaras personalizadas, porque estão acabando rápido", comentou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Alany Kathlen trabalha em uma loja de festas no DF e apresenta modelos de trajes e acessórios mais procurados para os festejos de junho

Alessandro Oliveira



O gerente de loja Jonas Borges diz que em todos os anos este é um período muito bom para as vendas

Para o gerente Jonas Borges, 25, todos anos este é um período muito bom de venda. "Esperamos aumentar entre 10% e 15% em relação ao ano passado", pontuou. "É uma festa que é fácil de ser feita, os brasileiros gostam de se produzir para as festas e, até o ano passado, acredito que as pessoas estavam ainda afetadas pela pandemia, o que ainda impedia de realizar ou participar desses eventos", acrescentou.

Jonas comenta que os produtos de enfeite são os campeões de venda. "As bandeirinhas, os chapéus, os balões, são os produtos que mais as pessoas costumam procurar. É perceptível também a procura por roupas, principalmente os vestidos. Tentamos atender o cliente de todas as formas, com os mais variados produtos juninos", explicou.

Feriado

Para os comerciantes que visam aumentar ainda mais a lucratividade, o comércio varejista do Distrito Federal poderá funcionar normalmente na sexta-feira, ponto facultativo em razão do feriado de Corpus Christi, amanhã. De acordo com o Sindivarejista-DF, os horários de funcionamento ficarão a critério de cada empresa de rua ou de shoppings.

O presidente da entidade, Sebastião Abritta, orienta que os empresários do varejo que desejam abrir o seu comércio no feriado deverão obter no sindicato o Certificado de Abertura, evitando multas.

*** Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Programação

Santuário do Santíssimo Sacramento
(606 Sul)
Data: 31/05 e 01º/06, às 19h

Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe
(311 Sul)
Data: 31/05 a 02/06, às 17h

Paróquia Nossa Senhora do Carmo
Taguatinga Sul
Data: 31/05 a 02/06, às 20h

Paróquia Senhor Bom Jesus
EQNO 11, Ceilândia
01 e 02/06

Paróquia São João Paulo II
Águas Claras
Data: 07 a 09/06, às 18h

Paróquia São Judas Tadeu
EQNL 9, Taguatinga
Data: 08 e 09/06, às 18h30

Paróquia Rosário
QI 26, Lago Sul
Data: 7 a 9/06, às 18h

Aponte a câmera para o QRCode e veja a programação de festas juninas do DF

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 28 de maio de 2024

» Campo da Esperança

Adauta Chaves deOliveira, 98 anos
Alayr BarbosaBarreto, 91 anos
Antônio CamposCordeiro de Meneses, 83 anos
Elmio Felipe dosReis, 78 anos
Gloria ElizabethRanieri de Carvalho,79 anos
Izaura Lilian deAssis Souza, 55 anos
Janaina FerreiraCruz, 44 anos
Joao Elmo Schneider,82 anos
Jose Fernandes Alvesde Araújo, 67 anos
Jose Ferreira daPaz, 68 anos
Jose Soares Silva,78 anos
Jurandir HonórioQuirino, 86 anos
Manoel CarlosBarbosa dos Santos, 77 anos
Maria GonçalvesFigueredo, 54 anos
Maria Rosali deSousa, 84 anos
Marizia Assad AlvesMaia, 88 anos
Missias Bebiano daMata, 75 anos
Raimundo Valdemi deMesquita, 84 anos
Samy Ismaiu AbderRahman Jadallah, 44 anos
Selma Gomes daSilva, 53 anos
Therezinha de JesusCosta Angoti Ramos, 86 anos

» Taguatinga

Alyce Maria GomesCalaca, menos de 1 ano
Ana CláudiaConceição Cardoso, 58 anos
Antônio Alexandrede Macedo, 69 anos
Antônio PauloAlbuquerque Ângelos, menos de 1 ano
Dalva de Melo Lima, 99 anos
Edito LourençoMoura, 87 anos
Everaldo da SilvaFerreira do Nascimento, 51 anos
Francisco de AssisPereira, 78 anos
Haydee Neves Silva,88 anos
Kauã Luis SouzaFerreira, 13 anos
Maicon NogueiraSantana, 30 anos
Rosiane CostaChaves, menos de 1 ano
Pâmela LatifaHonório da Silva, 1 ano

» Gama

Judson HenriqueSilva, 65 anos

» Planaltina

Jose Mariano deCampos Sobrinho, 59 anos
Lindomar Rodriguesdos Santos, 49 anos
Marcos da Rocha deAndrade, 39 anos

» Sobradinho

Agostinha PereiraVentura, 76 anos
Isaias Gonçalves de Almeida, 70 anos
Jocilo Batata daSilva, 47 anos
José Cláudio daSilveira, 69 anos
Josias Alexandre dosSantos, 82 anos
Jovenal Peres Costa, 67 anos

» Jardim Metropolitano

Alaide Maria Dias, 55 anos (Cremação)
Edna Marta RochaVaez, 73 anos (Cremação)
Elias Manoel deSouza, 68 anos (Cremação)
Elisabete de Jesusda Silva, 50 anos (Cremação)
Luiz Paulo Miyamoto, 70 anos (Cremação)
Maria SantanaTrajano, 79 anos
Rafael de SouzaSantos, 31 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da palavra.
Anísio Teixeira

PNUD



Representante do PNUD residente no Brasil, Claudio Providas e a economista Betina Ferraz

Uma demora de 35 anos para acabar com desigualdades entre negros e brancos no Brasil , diz PNUD

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) divulgou ontem o relatório sobre 25 anos de Desenvolvimento Humano no Brasil. O documento aponta que a desigualdade entre brancos e negros para ser arrefecida no Brasil pelo padrão de crescimento do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) seriam necessários nove mandatos presidenciais.
"Quando olhamos para o IDH ajustado à desigualdade e observamos o dos negros e o dos brancos, a gente teve uma percepção de que o problema está ali. Se o crescimento do IDH brasileiro dos negros continuar no ritmo que tem atualmente, serão necessários 35 anos, ou nove mandatos presidenciais, para que o dos negros se iguale ao dos brancos. Desde que o IDH dos brancos não se mexa, não se mova, fique igual. E isso é uma realidade brasileira, estamos falando de uma grande parcela da população", apontou o representante do PNUD residente no Brasil, o uruguaio Claudio Providas.

Pela democracia

"Então, por que é tão importante o Brasil e outros países avançarem em fechar essas brechas de desigualdade e pobreza? Porque senão estão abrindo um campo fértil para fragilizar a democracia. Uma democracia precisa de um país onde não tem desigualdade, onde a gente pode ter as aspirações e necessidades satisfeitas também a curto e a médio prazos", destacou.

DF sofre queda de IDH, mas ainda tem o mais alto

A pandemia derrubou o IDH da grande maioria dos estados e municípios brasileiros. O DF, que vinha em crescimento, foi um dos que mais sofreu o impacto. Mas manteve a liderança no país. A capital em 2019 registrava a IDH em 0,859 e, em 2021, caiu para 0,814.

Reprodução/Canal Gov



Ministros do governo Lula

A ministra de Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, participou como representante do governo federal do evento do PNUD, realizado no Brasília Palace Hotel. Ela fez questão de reforçar que o relatório aponta estados do Nordeste com melhor desempenho na gestão de crise na pandemia. "São três estados que tiveram menor índice de mortalidade, são três governadores que viraram ministros depois do presidente Lula: que são de Alagoas, Bahia e Maranhão. O efeito Nordeste tem muito a ver com a cooperação federativa que houve na região, especificamente diante da existência de uma instituição muito importante, que foi o consórcio de enfrentamento à pandemia."

CBIC



Vendas de imóveis no Centro-Oeste têm maior alta do país

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) informou que o mercado imobiliário registrou aumento de 6% na venda de unidades residenciais novas em todo o país no 1º trimestre de 2024 em relação ao 1º trimestre de 2023, sendo a maior alta na região Centro-Oeste, com 20,2%. O aumento teve contribuição dos resultados do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), cujas vendas subiram 21,3% na mesma comparação entre trimestres.

Preços aumentaram em 50%

O estudo foi realizado em 220 cidades, incluindo todas as 27 capitais e as principais regiões metropolitanas do país. O índice de preços médios de apartamentos brasileiros cresceu mais de 50% nos últimos cinco anos. O aumento de custos de construção visto no mercado ao longo da pandemia e a queda dos estoques de apartamentos disponíveis são fatores que explicam a inflação no setor.

Demora no licenciamento

"Como a demanda continua muito forte no país, quanto mais esses estoques diminuem, maior a tendência de que haja um aumento de preço", explicou o presidente da CBIC, Renato Correia. Entre as causas apontadas pela entidade para o número menor de lançamentos no período está a demora do poder público para licenciamento de novos projetos.

O Agro no Lide Brasília

Divulgação



O almoço-debate do Lide Brasília recebe, hoje, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro. No sábado, o presidente do grupo empresarial, Paulo Octávio, visitou a AgroBrasília, para convidar José Guilherme Brenner, diretor-presidente da feira, para o encontro. E ficou impressionado com os números do evento: R$ 5 bilhões em negócios, quase 600 expositores e com 170 mil visitantes. "Assisti à inauguração da primeira exposição, há 15 anos, e é uma alegria ver o crescimento do setor aqui no Distrito Federal. Os fundadores de Brasília não poderiam imaginar que o Cerrado seria tão rico e que tantos negócios poderiam surgir desta feira aqui na capital", afirmou.

Morango exportação

Paulo Octavio celebrou o sucesso do agronegócio na capital federal. "Brasília hoje exporta, e quero antever que teremos mais negócios internacionais com os nossos produtos. Sempre digo que devemos vender o morango de Brasília, que é sensacional, para a Europa e para os Estados Unidos. Esse é o caminho do produtor rural aqui do DF", destacou.



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Uma infância cercada de música



Divulgação

A primeira escola musical de choro do mundo fica logo ali no Eixo Monumental, em um complexo projetado por ninguém menos que Oscar Niemeyer. Há 26 anos, nas salas da Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello, são ensinadas técnicas e sonoridades típicas do estilo musical do nosso país a partir das obras de grandes compositores e instrumentistas brasileiros, como Luiz Gonzaga e Pixinguinha. Mas as aulas não são apenas para adultos. Na verdade, o aprendizado começa bem cedo: a partir de um ano, os pequenos já podem começar a introdução à musicalidade e à noção de sons.

Em casa também

O diretor da escola, Henrique Neto, acredita que a música é um instrumento que auxilia no desenvolvimento da compreensão emocional, das habilidades motoras e das qualidades mentais das crianças. Antes dos 3 anos, o acompanhamento dos pais e responsáveis nas aulinhas também ajuda. Dessa forma, o aprendizado continua em casa. "Consideramos que a música tem um papel que transcende o próprio ensino musical. Ela vai para outras áreas: é importante para criar um senso cultural, de identidade, pertencimento e expressividade", explicou o diretor. Já para os pequenos a partir de 6 anos que querem começar a tocar um instrumento, há aulas de violão, violino e teclado.

Futuro promissor

O futuro que espera os alunos da Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello é brilhante: alguns que quiseram seguir na música conseguiram bolsa de estudos na Sorbonne, em Paris, outros estão estudando na escola Berklee, nos Estados Unidos, e muitos são diretores musicais ou fazem parte de bandas reconhecidas de pagode, como Menos é Mais. Porém, para os que não desejam seguir a profissão, o caminho também é promissor. "Aqui não queremos só formar músicos, queremos formar seres humanos, indivíduos conscientes da sua cultura, mais sensíveis, abertos e tranquilos", esclareceu Henrique. No site, é possível explorar os cursos infantis e horários disponíveis.

Juliocsphoto/Real Brasília



Juliocsphoto/Real Brasília



Real é a força da capital no futebol feminino

Para que time de futebol feminino você torce? Se você é brasiliense e ainda não acompanha a modalidade, agora já pode responder essa pergunta. O Real Brasília é o time da capital que tem feito sucesso nos campeonatos brasileiros. Pentacampeãs do Candangão, as meninas estão jogando na Série A do Brasileirão e se mantêm na primeira divisão há quatros anos. Este ano, as partidas têm sido um pouco mais disputadas, com vitórias e derrotas por uma pequena diferença de gols. Mesmo assim, para Felipe Belmonte, presidente do time, o Real tem grandes perspectivas nos próximos torneios. "Tivemos muitas lesões que nos prejudicaram no Brasileirão 2024. Mas estamos positivos para o ano que vem", acredita. A união das meninas, que jogam juntas há cinco anos, é responsável pelo bom resultado. "Elas são competitivas e se apoiam muito", enalteceu Belmonte. O próximo jogo do Real Brasília é contra o América-MG, em 8 de junho. A partida é fora de casa, mas estaremos torcendo daqui.

Marco Brendon/Divulgação



Ministra da Cultura Margareth Menezes e a Orquestra Maré do Amanhã

Orquestra Maré do Amanhã recepciona convidados em reunião do G20

A segunda reunião do Grupo de Trabalho (GT) de Cultura — e a primeira presencial — começou ontem e continua hoje, para tratar dos quatro eixos temáticos: diversidade cultural e inclusão social; direitos autorais e ambiente digital; economia criativa e desenvolvimento sustentável; e preservação, salvaguarda e promoção do patrimônio cultural e da memória. A ministra da Cultura, Margareth Menezes, deu as boas-vindas a mais de 40 delegações nesta segunda-feira, sendo membros do G20, convidados e organizações internacionais. Para o evento de abertura, a Orquestra do Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, recepcionou a todos no Palácio do Itamaraty com um repertório musical tradicional brasileiro, que contou com forró, samba e xote. Estavam presentes também a ministra da Igualdade Racial, Aniele Franco, e o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, e toda a equipe do Ministério da Cultura. O GT tem o objetivo de integrar a cultura nas estratégias de desenvolvimento e explorar o seu poder de transformação na sociedade.

Agenda

Festa junina Nossa Sra. de Guadalupe

» O famoso São João da "Guadá" começa na sexta (31), a partir das 17h. Até domingo (2/6), será possível aproveitar muita comida e música da quadrilha Junina Formiga da Roça. A paróquia fica na 311/312 Sul.

Arraiá de Nazaré

» Neste fim de semana também tem festa junina da Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, na QI 1 do Lago Sul. De sexta (31) a domingo (2/6), a partir das 19h, aproveite comidas típicas, quadrilha e música.

Programação cultural do CCBB

A semana está agitada no CCBB. Confira os programas:

» Para conhecer mais o Peru, começou ontem (28) uma mostra de cinema peruano. No site, estão disponíveis os filmes e horários.

» De ontem (28) a domingo (2/6), haverá uma mostra de cinema peruano com diversos filmes. Confira no site os horários e títulos disponíveis.

» Uma nova exposição para descobrir mais de 160 tesouros ancestrais do Peru, algumas datadas de 900 a.C., começou ontem (28) e vai até agosto.

Programação da Caixa Cultural

Se você gosta de teatro, confira:

» A peça de autoria e direção de Miguel Falabella chega à Caixa Cultural nesta quinta (30). Nara é um espetáculo sobre a vida de Nara Leão, interpretada pela atriz Zezé Polessa, e estará em Brasília até domingo (2/6)

» Mais teatro no espaço da Caixa: *Medea* é apresentada pela Cia. do Sopro e é uma versão contemporânea da peça grega de mesmo nome, encenada pela primeira vez em 431 a.C. Em cartaz até domingo (2/6).

» Neste sábado (1/ 6), haverá uma oficina de Fundamentos da Produção Teatral no espaço cultural. Será às 10h e a inscrição deve ser feita com antecedência pelo site da Caixa.

As doações para o RS não pararam

» A Administração Central do INSS está aberta para receber doações para o Rio Grande do Sul. Você pode ajudar com água, produtos de higiene e limpeza, colchões, cobertores, fraldas infantis e geriátricas, alimentos não perecíveis e ração para pets. O local de entrega é no Setor de Autarquias Sul, Quadra 2, Bloco O, das 8h às 17h.

ParkShopping também está arrecadando

» Alimentos não perecíveis, itens de higiene pessoal e água mineral também podem ser entregues na Doca 4 do ParkShopping, ao lado da entrada externa da C&A. O horário de recebimento é o mesmo do funcionamento do local, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 14h às 20h.

VIGILÂNCIA / Delegacia criada em agosto do ano passado atua na repressão à violência contra animais domésticos e selvagens. De acordo com o delegado Jonatas Silva, "os crimes de maior incidência são os de maus-tratos"

Polícia do DF aliada dos pets

» PABLO GIOVANNI

Nos últimos meses, os brasilienses têm conhecido histórias de violência contra cães e gatos, entre outras espécies. Desnutrição, agressões físicas, abandono são algumas das denúncias de maus-tratos contra animais na capital federal. Na opinião de representantes de órgãos e entidades que lutam contra esse tipo de abuso, têm havido avanços. A Justiça tem assegurado garantias de direitos aos bichos, a polícia tem sido atuante e as pessoas, em geral, mais conscientes em fazer denúncias. Mas, segundo eles, ainda é preciso fortalecer o enfrentamento a esse problema no Distrito Federal.

Brasília é considerada pioneira na proteção dos animais por ter a primeira delegacia especializada em delitos contra bichos. Desde sua inauguração, em agosto do ano passado, a chamada Delegacia de Repressão aos Crimes contra os Animais (DRCA), investigou situações em que 30 cães, 27 gatos, 90 aves, nove jabutis e um cágado foram vítimas.

Uma dessas ocorrências ocorreu com Beck, vira-lata que se tornou o xodó do Hospital Veterinário Público (Hvep), em Taguatinga. No início do mês, foi agredido com socos e chutes pelo próprio tutor, dentro da instituição. O animal segue internado lá, mas com previsão de alta para os próximos dias, quando irá para adoção. O agressor foi preso e indiciado por maus-tratos.

"Ele é um cãozinho muito dócil, mas no começo foi difícil de cuidar dele porque estava bem machucado e nervoso, certamente porque foi agredido", explica a diretora do hospital, Lindiene Marques. "Demorou uma semana para conseguirmos chegar perto e ele aceitar nosso carinho", conta.

Lindiene cita que casos de maus-tratos sempre chegam à unidade levados pela polícia. "Nós mantemos contato com o delegado-chefe da DRCA, Jonatas Silva, que compartilha nas redes sociais fotos de animais para adoção. É uma rede de proteção muito ampla e bonita de se ver", reforça.

Parcerias

Os animais domésticos apreendidos em situação de maus-tratos pela equipe de Silva são levados a unidades de saúde veterinárias parceiras, como o Hvep e o Hospital Veterinário Público de Animais Silvestres (HFAUS). Já espécimes silvestres são encaminhados ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). O delegado-chefe diz que todos os acusados nos inquéritos da sua delegacia foram indiciados pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).

"Os crimes de maior incidência na nossa delegacia são os de maus-tratos contra cães e gatos e a manutenção em cativeiro de animais da fauna silvestre. Nossa unidade contribui para criar uma comunidade mais ética e compreensiva em relação aos animais", explica o titular da DRCA.

Ele ressalta que a incumbência de proteger os animais não se limita a ele e seu grupo. "Muitas denúncias chegam ao conhecimento de nossa equipe pelas redes sociais. Todas as unidades da PCDF podem e devem apurar os casos de maus-tratos a animais registrados em suas respectivas circunscrições", enfatiza.

O presidente da Comissão de Defesa dos Direitos dos Animais da Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados (OAB-DF), Arthur Henrique Regis, destaca que a Constituição Federal e o Supremo Tribunal Federal (STF) reconhecem a dignidade dos animais. Ou seja, eles não podem ser considerados coisas ou vistos como objetos. Ao contrário, possuem valor independentemente da sua função ecológica, inclusive.

"A população está cada vez mais consciente dos direitos dos animais e mais informada dos canais institucionais de denúncias, não admitindo atos de crueldade, maus-tratos ou abuso. Tais situações não são mais aceitas e são denunciadas. Nesse contexto, uma delegacia especializada em crimes de maus-tratos aos animais é fundamental para proporcionar mais agilidade nas denúncias e nas apurações, uma vez que haverá profissionais capacitados para apurar esse crime e responsabilizar judicialmente os criminosos", avalia.

Regis detalha que, apesar de o Brasil ter um bom arcabouço jurídico para a proteção animal, há alguns pontos que merecem avanços. Ele considera que devem haver sanções mais severas que inibam o tráfico de animais, a morte deles por descuido em transporte aéreo ou por agressões, por exemplo.

Material cedido ao **Correio**



Beck foi agredido por seu ex-tutor, que foi preso e indiciado pela polícia. Agora se recupera no Hvep

Arquivo pessoal



Aula de Yoga oferecida pela SES como prática integrativa em saúde

OS CUIDADOS QUE AJUDAM A CURAR

» NAUM GILÓ

As práticas integrativas em saúde são complementares a tratamentos médicos convencionais que podem auxiliar na eliminação do sofrimento de pacientes e são oferecidas pela rede pública de saúde do DF

Além dos tratamentos da medicina convencional, pacientes da rede pública de saúde do Distrito Federal também podem aderir às práticas integrativas em saúde (PIS) oferecidas pela Secretaria de Saúde (SES-DF). As PIS são entendidas como formas de cuidado que abordam a saúde do ser humano em sua multidimensionalidade, atuando nos aspectos físico, mental, psíquico, afetivo e espiritual e objetivam promover, manter e recuperar a saúde em sua integralidade.

O gerente de Práticas Integrativas em Saúde da SES, Marcos Trajano, explica que são recursos terapêuticos de racionalidades médicas diferentes da medicina convencional, como as medicinas chinesa, ayurveda, homeopatia (plantas medicinais e fitoterapia) e yoga. "A medicina convencional é excelente em dar diagnósticos e estabelecer tratamentos, mas, em algumas patologias, os tratamentos acabam não sendo suficientes para eliminar totalmente o sofrimento do paciente", esclarece Trajano.

O médico ainda explica que as práticas em questão consistem na ampliação da cultura de cuidados, ampliando a quantidade de recursos terapêuticos e a capacidade de o profissional ver o paciente como um todo, favorecendo a adesão terapêutica e o sucesso do tratamento. Marcelo Trajano dá como exemplo a insônia, cada vez mais prevalente na sociedade. "Chega o momento em que o medicamento já está na dosagem máxima e não surte mais efeito. Nesse caso, é aconselhável que o paciente procure uma dessas práticas", sugere Marcos.

Atualmente, na Secretaria de Saúde do Distrito Federal, são instituídas 17 práticas: acupuntura, arteterapia, auriculoterapia, automassagem, fitoterapia, homeopatia, Lian Gong em 18 terapias, medicina e terapias antroposóficas, meditação, musicoterapia, Reiki, Shantala, Tai Chi Chuan, terapia comunitária integrativa, Ayurveda, Yoga (Hatha e Laya) e a técnica de redução de estresse.

No entanto, Marcos Trajano alerta que as práticas integrativas não substituem os tratamentos convencionais. "O paciente tem que manter o tratamento passado pelo médico", adverte e acrescenta: "Com as PIS, o sujeito é autônomo, pratica o autocuidado, que é diferente, e automedicação. Ele vai observar o ambiente, o próprio corpo e as suas relações, aspectos difíceis de a medicina convencional englobar, além de também auxiliar na tomada de decisões mais saudáveis. Essas práticas também têm menor custo, portanto são economicamente viáveis, e o fato de estarem no sistema público as tornam mais acessíveis".

Reiki

Uma das práticas integrativas oferecidas pela Secretaria de Saúde é o reiki, que é baseado na concepção vitalista de saúde e doença, sem qualquer conotação religiosa. "É uma prática que considera a existência de uma energia universal a ser canalizada pelo terapeuta iniciado em reiki. Essa energia universal atua no equilíbrio da energia vital, harmonizando as condições gerais do corpo, da mente e das emoções", explica Miguelina Maria de Alencar Feitosa, referência técnica distrital de Reiki.

Arquivo pessoal

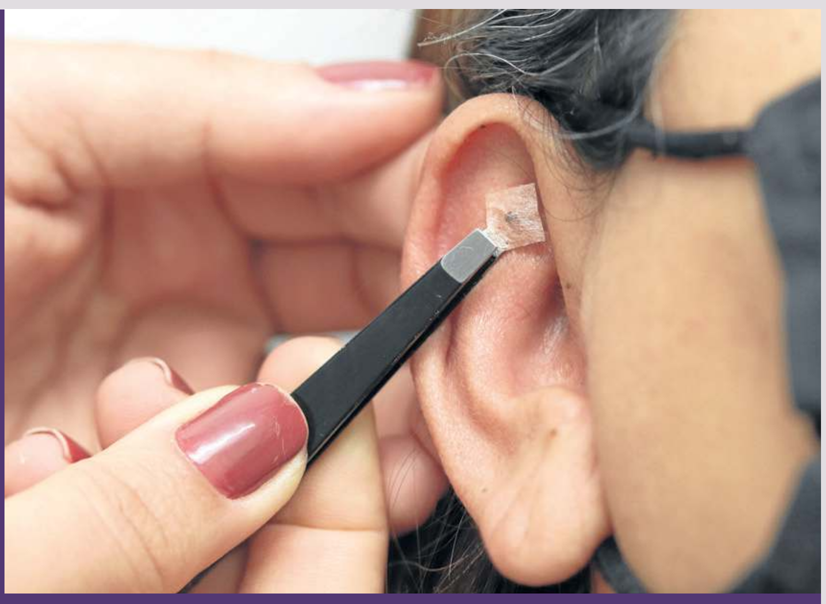


Miguelina: imposição das mãos estimula recuperação natural

Miguelina explica que a aplicação do reiki é feita por meio da imposição das mãos sobre o corpo (aproximação ou toque), com a finalidade de estimular os mecanismos naturais de recuperação da saúde. "O Reiki atua desde a promoção em saúde até a reabilitação, é transversal, podendo ser implementado em todos os níveis de atenção (das UBS aos hospitais). É considerada uma prática de baixo custo de implementação e manutenção com diversos benefícios referenciados pelos que dela se utilizam", detalha.

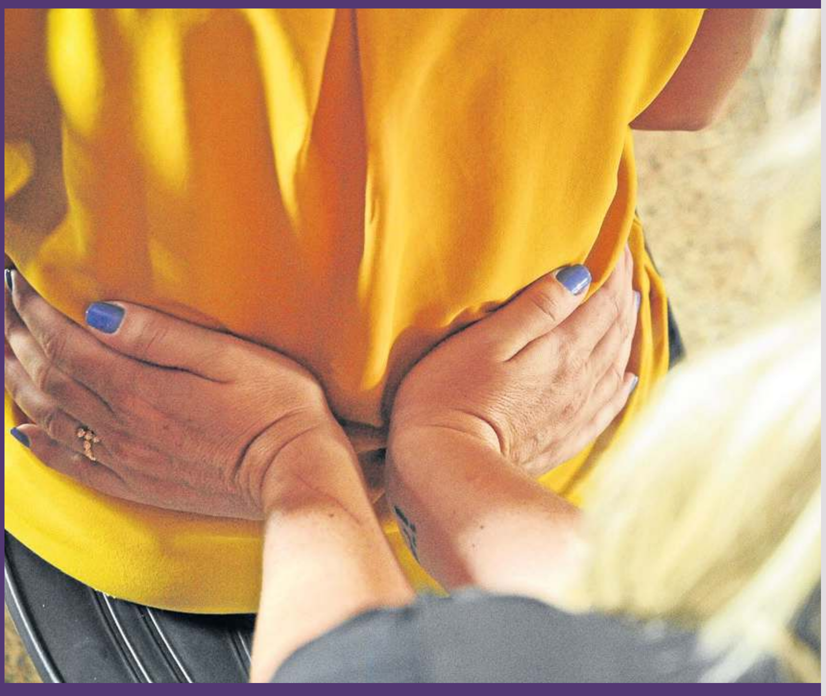
Os benefícios do Reiki passam pelo equilíbrio da energia vital; auxílio no manejo do estresse, da ansiedade e da dor; desbloqueio e equilíbrio dos centros energéticos; e harmonização entre as dimensões da consciência, do corpo, da mente e das emoções.

Secretaria de Saúde



Auriculoterapia é uma opção de prática integrativa em saúde pública

Breno Esaki



Segundo especialista, Reiki ajudar a harmonizar corpo, mente e emoções

A servidora pública Fernanda Lopes, 39 anos, tem ansiedade generalizada. Desde 2022, ela vai às sessões de reiki oferecidas pela secretaria. "Comecei a sentir diferença no meu estado psicológico. Houve um episódio em que consegui relaxar em meio a uma forte crise de ansiedade por causa do Reiki. Salvou o meu dia. Consegui continuar no trabalho", relata Lopes, que também relata melhoras no sono.

Yoga

Outra prática integrativa disponível no sistema público da capital é a yoga, sistema amplo e milenar de conhecimento originário da Índia. "Promove o pleno desenvolvimento do ser humano, harmonizando seus aspectos físico, energético, emocional, mental, espiritual, assim como sua interação com o universo em torno de si. Atua na prevenção de agravos, na promoção e reabilitação da saúde por meio de técnicas de respiração, de concentração, de meditação, de relaxamento e/ou de posturas psicofísicas", explica Cristina Serafim, referência técnica distrital de Yoga.

Flexibilidade, tonificação dos músculos, alongamento e fortalecimento das articulações são alguns dos benefícios da prática enumerados por Serafim. "Todas as posições feitas na Yoga são sincronizadas com uma respiração ritmada, que é o que proporciona a conexão da pessoa consigo mesma, autoconhecimento, auto-observação e mais foco. Idosos relatam melhoras no equilíbrio", conta Cristina, que também aponta melhoras no sono, em dores crônicas e no funcionamento cognitivo e da memória. Não há contraindicação para a prática.

Desde 2017 a servidora pública aposentada Joelma Melo de Sousa, 58, pratica Yoga. A princípio era no modo presencial. Hoje, ela pratica por meio de aulas on-line oferecidas pela secretaria. "Durante a pandemia, os dias que tinha Yoga era o que me dava sustentação para o resto da semana", conta. "As pessoas acham que é algo suave, mas exige força e flexibilidade", revela Sousa, que também conta ter percebido uma melhora no temperamento reativo.

Os interessados em participar de alguma prática integrativa devem ir à Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima de casa e fazer o cadastro. No site *saude.df.gov.br/praticas-integrativas-em-saude* é possível consultar todas as práticas, dias, horários e locais que são feitas.

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Ancelotti pretende se aposentar no Real

Desejo de consumo da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o técnico Carlo Ancelotti compartilhou o desejo da aposentadoria no Real Madrid. O ano do adeus, porém, não foi revelado pelo profissional de 64 anos. O dono da prancheta madrilenha estendeu recentemente o vínculo com o clube merengue até 30 de junho de 2026. "Vou terminar a carreira no Real Madrid, mas primeiro quero outra Liga dos Campeões. Enquanto o Real Madrid me quiser, estarei aqui à disposição", disse, em entrevista à revista italiana *La Repubblica*.

Série sobre protagonistas de Borussia Dortmund e Real Madrid abre a contagem regressiva para a final de sábado. Ex-companheiros na Alemanha, Jadon Sancho e Jude Bellingham são os anfitriões da festa de gala em Wembley

Caminho de casa, rota para o sucesso



Fotos: Uefa/Divulgação

NANA ADNET*

A era moderna do futebol tem dessas: uma final de Liga dos Campeões entre times da Alemanha e da Espanha na Inglaterra. No sábado, às 16h, Borussia Dortmund e Real Madrid contracenam no último ato do torneio de clubes mais badalado do planeta bola. O palco? O lendário Wembley, em Londres, acostumado a receber os principais espetáculos artísticos do país, as partidas mais nobres da terra do Rei Charles III e duas pratas da casa, agora em lados opostos: o atacante aurinegro Jadon Sancho e o meio-campista galáctico Jude Bellingham, protagonistas do primeiro capítulo da série do **Correio** sobre a decisão de sábado, às 16h.

Jadon Sancho é um ponta versátil. Destro, costuma jogar pelo setor direito, mas não tem problema em ser deslocado para a zona canhota do ataque. A virtude o torna um protótipo de ídolo do Borussia Dortmund. Aos 24 anos, é muito mais louvado pelos torcedores alemães do que pelos ingleses. Embora pertença à mesma geração de Connor Gallagher, Hudson-Odoi e Phil Foden, campeã inédita do Mundial Sub-17 da Fifa, Sancho encontrou a melhor versão longe do berço do futebol. Passou pelas categorias de base de Watford e Manchester City antes de ser transferido ao time da região da Renânia do Norte-Vestfália.

Alternou entre o elenco sub-19 e "B" do aurinegro antes de ser promovido ao time profissional pelo então treinador Peter Stoger. Na transição da base para a equipe principal, Sancho teve a mentoria de nomes de membros da geração dourada do Borussia Dortmund de 2012/2013, vice-campeã da Liga dos Campeões e da Bundesliga. Ensinaram-lhe o caminho para conquistar a Orelhuda 11 anos depois. Sancho está no lugar certo, na hora certa. O camisa 10 da companhia alemã arriscou mudar o destino. Em 2021, decidiu-se a ganhar o prestígio e o reconhecimento na Inglaterra ao reforçar o Manchester United. Decisão contestada. O título da Copa da Liga de 2022/2023 foi o auge da passagem. Não à toa, retornou à Alemanha por empréstimo, em janeiro deste ano, após atrito com o técnico Erik Ten Hag, o pivô de saída de Cristiano Ronaldo do clube, em 2022.

Embora Jadon Sancho seja um dos jogadores do Borussia Dortmund mais identificados com a torcida, houve quem pedisse a saída dele. Segundo a imprensa espanhola, o meio-campista Jude Bellingham teria indicado ao Real Madrid a contratação do compatriota. O camisa 5 merengue é suspeito para falar. Não apenas jogaram juntos no clube alemão, como também brindaram o clube aurinegro com o último título nacional, o da Copa da Alemanha de 2021, sobre o RB Leipzig. A dupla de sucesso se tornou trio com o reforço do centroavante norueguês Erling Haaland, hoje no Manchester City.

Jude Bellingham é muito querido pelo Borussia Dortmund. Esportivamente, rendeu fruto. Financeiramente, rendeu uma fortuna aos cofres. Em julho do ano passado, o inglês de 20 anos foi vendido ao Real Madrid por 103 milhões de euros (cerca de R$ 543 milhões à época), a segunda maior negociação da história do clube. A liderança do ranking pertence ao francês Ousmane Dembélé, transferido ao Barcelona na temporada 2017/18, por 135 milhões de euros.

A operação entre Borussia Dortmund e Real Madrid envolvendo Bellingham é curiosa. Caso o meio-campista inglês fature a primeira Liga dos Campeões da carreira, em Wembley, o clube aurinegro embolsará um bônus superior à premiação da Uefa pelo sucesso na competição. A entidade reservou 20 milhões de euros de recompensa ao vitorioso de sábado. Cláusula do contrato de seis anos, revelada pelo jornal alemão *Bild*, prevê pagamento de 25 milhões de euros ao Dortmund caso o meia erga a Orelhuda.

A jornada de Bellingham é semelhante à de Sancho. Ídolo dos times de outros países, o meio-campista jamais atuou na Premier League, a elite inglesa. Foi revelado pelo modesto Birmingham City, recém-rebaixado à terceira divisão da Inglaterra. Aterrissou em Dortmund na temporada 2020/21 e adquiriu rodagem em três anos com a camisa do clube. A experiência nos gramados alemães o tornou mais maduro. Prova disso é o prêmio individual de melhor jogador do Campeonato Espanhol. Ele disputou 28 dos 38 compromissos que coroaram o Real Madrid campeão pela 36ª vez. Contribuiu com 19 gols e seis assistências. Ficou empatado com o polonês Robert Lewandowski, do Barcelona, na quarta colocação da artilharia.

No recorte geral da temporada, balançou as redes em 23 oportunidades e foi garçom em 12. Os números o credenciam a candidato ao troféu Bola de Ouro para melhor jogador do mundo. A Liga dos Campeões o colocaria à frente dos concorrentes. Em caso de dobradinha com os títulos da Champions e da Eurocopa, ficaria difícil tirar o troféu do único inglês do Real Madrid. Para sancho, Wembley pode ser o palco da redenção. Lá, desperdiçou um dos pênaltis da Inglaterra na decisão da Euro-2020 contra a Itália e foi vítima de racismo, como os companheiros negros Marcus Rashford e Bukayo Saka.

***Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini**

BORUSSIA DORTMUND

Atacante

25/3/2000
Londres, Inglaterra

Principais títulos
Copa da Alemanha (2021), Supercopa da Alemanha (2020), Copa da Liga Inglesa (2023) e Copa do Mundo Sub-17 (2017)



Técnico: Edin Terzic

REAL MADRID

Meio-campista

29/6/2003
Stourbridge, Inglaterra

Principais títulos
Copa da Alemanha (2021), Supercopa da Espanha (2023) e Campeonato Espanhol (2024)



Técnico: Carlo Ancelotti

ESPORTES

LIBERTADORES Fla ganha fácil do Millonarios na vitória 100 no torneio continental, mas fica em segundo no grupo

Avançou com saldo devedor

DANILO QUEIROZ

A vitória 100 do Flamengo na história da Libertadores da América foi de festa no Maracanã. Ontem, o rubro-negro nem precisou apresentar um futebol de gala para bater o Millonarios com requintes de tranquilidade e facilidade. Com brilho de Pedro e uma grande ajuda da defesa adversária, os cariocas venceram por 3 x 0 e garantiram a classificação ao mata-mata. Porém, a noite não é apenas de saldo positivo. Como o Bolívar venceu o Palestino, a equipe brasileira precisou se contentar com o segundo lugar da chave.

O panorama se dá pelas atuações irregulares ao longo da fase de grupos, principalmente na primeira sequência de três jogos. A retomada nos compromissos finais serviu para a vaga nas oitavas de final vir sem sustos, mas não no melhor dos cenários. Como ficou em segundo, o Flamengo terá pela frente adversários teoricamente mais fortes. Times como Palmeiras, Atlético-MG, River Plate, Fluminense, Junior Barranquilla e o próprio Bolívar pela frente. Independentemente do adversário, a primeira partida será no Rio de Janeiro e a segunda como visitante.

Apesar de incômoda, a situação não é desconhecida para o rubro-negro. No ano passado, o Flamengo também começou mal, avançou no segundo lugar no grupo e sucumbiu a um dos prejuízos do vacilo. Mesmo ganhando do Olimpia no Maracanã, não conseguiu segurar a pressão de definir a vaga fora do Brasil e acabou eliminado precocemente. Na ocasião, lições foram colhidas e, como a história se repetiu, o time carioca precisará aplicá-las na prática.

O primeiro passo será repetir no mata-mata a atuação ofensiva demonstrada ontem contra o Millonarios. Diante do adversário mais fraco e sem pretensões por ter sido eliminado precocemente, o Flamengo tomou conta do jogo. Pedro marcou o primeiro após recuo errado da defesa colombiana. O segundo foi contra, de Vargas. O camisa nove fez outro após medir bem a linha de impedimento e receber passe livre na área. Se nos grupos demorou para engrenar, o rubro-negro terá pouca margem de erro na provável sequência pesada da competição continental.

Mauro Pimentel/AFP



Um dos poucos rubro-negros com atuação regular na Libertadores, Pedro marcou duas vezes: o camisa nove é o artilheiro do time, com cinco gols

Tricolores jogam hoje

Os três times tricolores do futebol brasileiro na edição 2024 da Libertadores entram em campo, hoje, em etapas distintas para cumprirem objetivos da fase de grupos. Às 19h, o Grêmio volta a campo contra o The Strongest, após semanas de paralisação provocada pela tragédia no Rio Grande do Sul, para perseguir a classificação às oitavas de final. Com vaga no mata-mata e a liderança garantida, o Fluminense joga, às 21h30, diante do Alianza Lima, para defender o primeiro lugar. No mesmo horário, o São Paulo enfrenta o Talleres para tentar tomar a primeira colocação.

O Grêmio não terá, sequer, o apoio da torcida gaúcha para tentar se reerguer dos impactos das enchentes. Sem a Arena, fechada pela calamidade vivida em Porto Alegre, o tricolor vai jogar no Couto Pereira, em Curitiba. Mesmo com a distância, os gremistas se mobilizaram. Perto de 25 dos 32 mil ingressos foram vendidos por antecipação. O número garante um apoio grande das arquibancadas. Com apenas três jogos, o Grêmio aparece em quarto e último lugar do Grupo C, mas pode fechar em segundo se os resultados da rodada convergirem. A ESPN transmite.

O Fluminense chega a esta sexta rodada invicto, com três vitórias e dois empates, somando 11 pontos. Já o Alianza Lima é o último colocado da chave com quatro pontos e ainda não venceu, mesmo assim, tem chances de avançar. Para isso, precisa necessariamente vencer e contar com um empate no duelo entre Cerro Porteño-ARG e Colo Colo-CHI, ambos com cinco pontos, que jogam na Argentina no mesmo horário. Quem vencer esse jogo, fatura a segunda vaga do grupo. A Globo passa a partida ao vivo.

No confronto direto com o Talleres no Morumbi, o São Paulo depende de si para ser líder e garantir benefícios no mata-mata. Como o tricolor tem cinco gols positivos de saldo e os argentinos somaram seis, uma vitória simples é suficiente para ultrapassá-los na tabela da chave. Rivais duros, os visitantes, porém, têm uma outra meta: ganhar para serem o melhor primeiro colocado na classificação geral e definir todos os mata-matas como mandante até as semifinais. A Paramount+ transmite.

Divulgação/Grêmio



Grêmio do técnico Renato Gaúcho volta a campo após mais de um mês

Douglas Magno/AFP



Pedrinho marcou duas vezes na vitória do Atlético-MG em casa

Galo passa líder e Bota fica em 2º

Classificados às oitavas de final da Libertadores desde o complemento da quinta rodada do torneio continental, Atlético-MG e Botafogo entraram em campo, ontem, pensando na primeira colocação dos grupos. Apenas o Galo conseguiu. Para isso, atropelou o Caracas, por 4 x 0, na Arena MRV. Fora de casa, o Glorioso não tirou o zero do placar no confronto direto pela posição contra o Junior de Barranquilla.

Saco de pancadas da chave, o time venezuelano não deu o menor trabalho para o Atlético-MG. Pedrinho, duas vezes, Hulk e Alisson marcaram os gols dos mineiros. O Galo terminou a primeira fase com 15 pontos e, agora, seca Palmeiras e River Plate para ficar com a liderança geral da Libertadores. Se confirmarem o posto, os mineiros garantem o benefício de atuarem na Arena MRV em todos os jogos de volta até as semifinais, independentemente do adversário.

O Botafogo precisava ganhar para ser líder da chave, mas protagonizou duelo morno com o Junior. As chances dos cariocas ficaram mais complicadas quando o atacante Diego Hernández foi expulso. No sorteio do mata-mata, marcado pela Conmebol para a próxima segunda-feira, em Luque, no Paraguai, o Glorioso estará na rota de um dos oito primeiros colocados dos grupos. Assim, jogará a primeira no Rio de Janeiro e a volta como visitante.

SUL-AMERICANA

Derrotado, Inter "pede socorro"

VICTOR PARRINI

O Internacional ficou exatamente um mês sem entrar em campo. A última exibição da equipe colorada havia sido em 28 de abril, no empate por 1 x 1 com o Atlético-GO, pela quarta rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Durante o hiato, compartilhou do drama do povo gaúcho em meio à catástrofe ambiental no Rio Grande do Sul. Porém, ontem, retomou a agenda de compromissos, como mandante na Arena Barueri, na Grande São Paulo. A derrota por 2 x 1, de virada, para os argentinos do Belgrano, ficou em segundo plano.

Os jogadores do Internacional subiram ao gramado da Arena Barueri com uma ação de reforço à situação pela qual o Rio Grande do Sul atravessa. O uniforme colorado estava manchado de lama. O clube definiu a iniciativa como "pedido de socorro" para lembrar que a tragédia e o drama do povo gaúcho não chegaram ao fim. Ao fim do jogo, as camisas foram autografadas por todos os jogadores do elenco antes de serem colocadas a leilão virtual. Toda a quantia levantada será revertida para o estado.

Com dois jogos atrasados, o Internacional tem chances somente de avançar ao playoff, contra um terceiro colocado da Libertadores. Hoje, é o terceiro colocado, com os mesmos cinco pontos do Belgrano (2º), e a sete do líder Belgrano.

Também ontem, o Corinthians não teve dificuldades para desbancar por 3 x 0 o Racing do Uruguai, então líder do Grupo F, e classificar-se diretamente às oitavas de final. Rodrigo Garro, Yuri Alberto e Igor Coronado marcaram os gols. Apesar do avanço, a noite foi de despedida na Neo Química Arena. Campeão da Libertadores e do Mundial de Clubes pelo alvinegro em 2012, o volante Paulinho disputou a última partida como jogador do Corinthians. Ele e a diretoria não chegaram a um acordo para renovação.

"Gratidão pelo carinho, pelo respeito, pelo amor e a lealdade que eu tive nesses anos todos com a camisa do Corinthians e o torcedor. Eles sabem que tem um torcedor corintiano com o sangue corintiano", discursou Paulinho após o jogo, à *ESPN*.

O Bragantino teve desfecho diferente. Os paulistas foram derrotadas por 1 x 0 pelo Coquimbo Unido e fecharam a primeira fase na segunda colocação da chave H, atrás do Racing-ARG. Para se classificar às oitavas da Sul-Americana, o Bragantino jogará um play-off contra um dos oito terceiros colocados na fase de grupos da Libertadores.

Miguel Schincariol/AFP



Colorado usou uniforme sujo de lama para lembrar situação do RS

»Jogos do dia

Classificado antecipadamente, o Fortaleza joga com o Sportivo Trinidense, às 21h, para confirmar o primeiro lugar e não passar pelos playoffs e precisar enfrentar um rival oriundo da Libertadores. Uma vitória no Castelão faz o Leão não depender do resultado do Boca Juniors. Com o segundo lugar confirmado e sequência garantida no torneio, mas sem chances de ser líder, o Cuiabá cumpre tabela contra o Lanús, às 19h, na Argentina.

MOUNTAIN BIKE

A União Ciclística Internacional (UCI) divulgou, ontem, o ranking olímpico de mountain bike. O Brasil conquistou uma vaga no feminino e outra no masculino para competir na modalidade nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Os atletas brasileiros que irão competir devem ser divulgados até 17 de junho.

BOXE

Wanderson de Oliveira, o Shuga, venceu a segunda luta no Pré-Olímpico Final de boxe de Bangcoc, na Tailândia, e avançou às oitavas de final. Ele derrotou o zambiano Stephen Zimba, por decisão unânime, e está a duas vitórias de garantir vaga olímpica na categoria até 71kg. Cleisson Charles (63,5kg) foi derrotado e se despediu da competição.

LIGA DAS NAÇÕES

A Seleção Brasileira feminina de vôlei segue invicta na Liga das Nações. Ontem, em Macau, o time derrotou o Japão por 3 sets a 2, parciais de 24/26, 26/24, 19/25, 25/20 e 15/11. Agora, são cinco vitórias em cinco confrontos. No Rio de Janeiro, o Brasil superou Canadá, Coreia do Sul, Estados Unidos e Sérvia.

THIAGO BRAZ

O sonho do campeão olímpico Thiago Braz disputar os Jogos de Paris-2024 chegou ao fim. Suspenso preventivamente desde julho de 2023, quando foi flagrado em exame antidoping, o brasileiro do salto com vara teve punição de 16 meses e só estará liberado para voltar às disputas no fim da atual temporada.

ROLAND GARROS

Novak Djokovic teve trabalho para vencer o francês Pierre-Hugues Herbert, ontem, na estreia de Roland Garros. O sérvio fechou o jogo em 3 sets a 0, com parciais de 6-4, 7-6 (7/3) e 6-4, na quadra Philippe Chatrier. Já o brasileiro Felipe Meligeni foi derrotado pelo norueguês Casper Ruud e deixou o Brasil sem representantes nos torneios de simples.

CONFERÊNCIA

Olympiacos e Fiorentina disputam, hoje, às 16h, a taça da Liga Conferência. Para os gregos, seria o primeiro título europeu de um clube do país. Os italianos sonham com a dobradinha continental, depois de a Atalanta ter levado para Bergamo o troféu da Liga Europa. O SBT (TV aberta) e a ESPN (fechada) transmitem.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 11h19 até 21h34. Durante a Lua Vazia procura dar uma pausa no teu anseio de fazer acontecer o que tiveres em mente, e o que fizer arder teu coração, porque para que teus empreendimentos sejam bem sucedidos, antes de mais nada tu precisas aumentar ao dose de alegria, bem-estar e leveza que circularem pelo teu corpo e tua alma, porque sem essas condições tupodes até conquistar terreno, mas não terás saúde para desfrutar das conquistas. A Lua Vazia é uma licença cósmica para te despreocupares, para olhares com imparcialidade o supremo esforço que significa existir entre o céu e a terra, e te outorgares alguns momentos para descansar sem nenhuma ansiedade de que tenhas de apresentar resultados concretos. A vida concreta é só uma parte de tua existência, e não é a melhor, a vida subjetiva é mais rica, e a Lua Vazia a privilegia.

ÁRIES
21/03 a 20/04

O jeito mais seguro de avançar neste momento é você não dar nada por sabido nem muito menos por garantido, porque o cenário anda mais complexo do que o normal, e as pessoas andam também bastante desorientadas.

TOURO
21/04 a 20/05

Dobre a aposta, em vez de se retirar do jogo porque esse não é do jeito que você sabe jogar. As coisas andam mudando com uma rapidez impressionante, é difícil manter o passo, mas isso não quer dizer nada negativo.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Nada é simples, porém, tampouco as coisas são tão complicadas que não possam ser administradas. Uma coisa é certa, você precisa de sabedoria, de economizar palavras e gestos até encontrar uma saída eficiente.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Todo mundo quer ter a razão do seu lado, mas as coisas não são tão simples assim para resolver numa espécie de queda de braço. A razão é volátil, ora está com uma pessoa, ora com outra. Seja razoável nesse sentido.

LEÃO
22/07 a 22/08

Mantenha o planejamento estudado, mas preserve uma abertura básica para perceber quando os ventos sopram diferente, e assim se adaptar aos acontecimentos, mesmo que isso signifique deixar de lado todo o planejamento.

VIRGEM
23/08 a 22/09

O espírito de aventura é importante nesta parte do caminho, no qual é melhor evitar a repetição dos padrões que deram certo em outros tempos, mas que agora frustrariam suas expectativas. Há alternativas disponíveis.

LIBRA
23/09 a 22/10

É conveniente mudar de rumo, mesmo que isso signifique ter de suportar críticas e enfrentar conflitos. As coisas andam mudando muito rapidamente para todas as pessoas, e as que se queixam são as que ficam para trás.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Ouça com atenção e carinho o que as pessoas têm a dizer a você,outorgue voz a todo mundo nesta parte do caminho, porque é assim que você poderá ter certeza a respeito do que as pessoas realmente pensam e sentem.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A apresentação de novos projetos entusiasma sua alma, mas agora é um momento em que é melhor tomar cuidado para não se precipitar em nenhuma direção. Mantenha sua tão amada ordem, e reflita sobre as propostas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Conhecemos as pessoas com que nos relacionamos ao longo do tempo, porque os primeiros encontros são sempre tingidos de encantamento,do tipo que você só enxerga o que deseja, e nunca o que realmente está por trás.

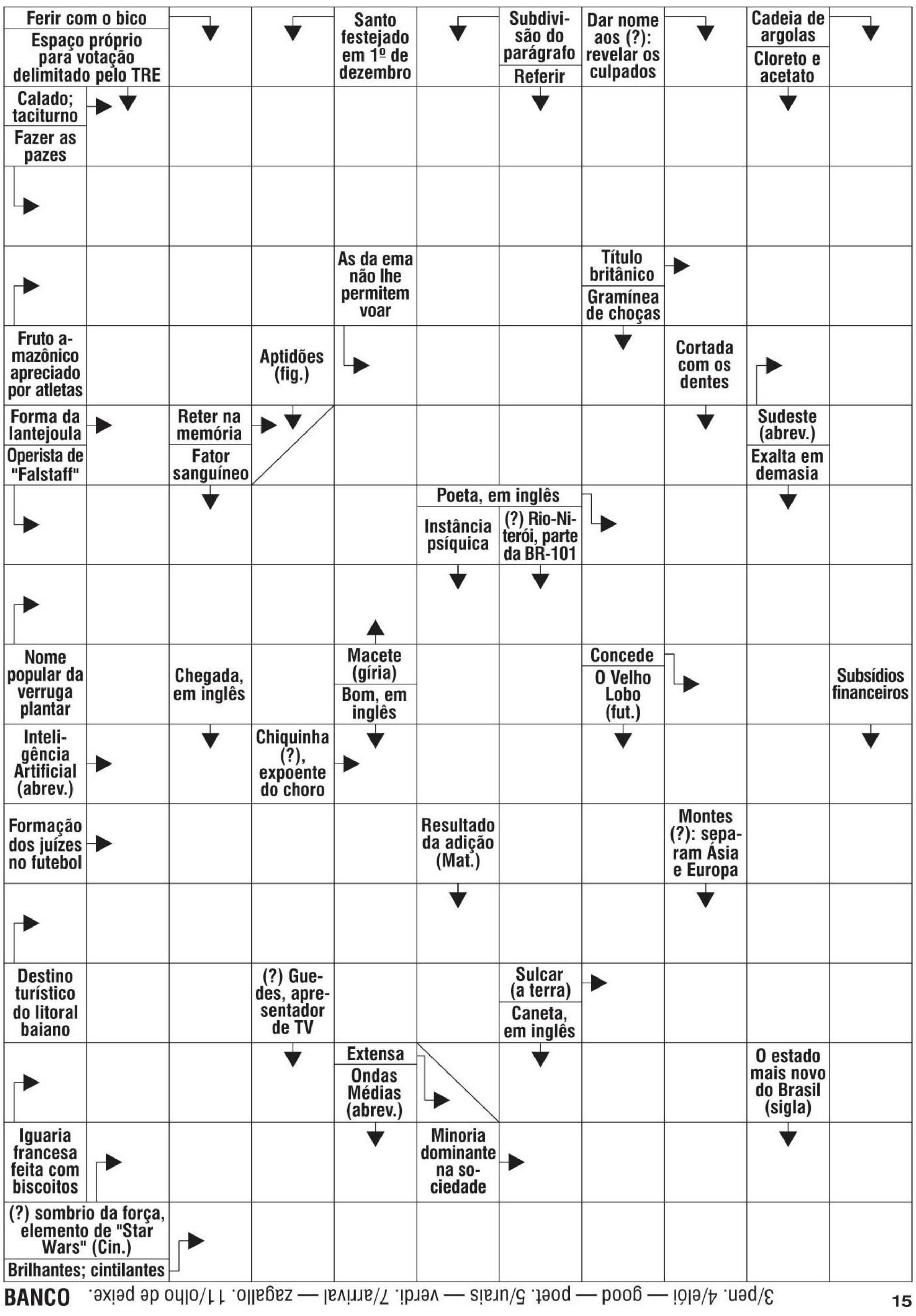
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Se houver questões que ficaram para trás sem solução, dedique um tempo de hoje para se debruçar sobre elas e tomar iniciativas que limpem o caminho. A vida está em processo de renovação, procure acompanhar.

PEIXES
20/02 a 20/03

Não há como ter certeza antecipada de se as coisas darão certo ou não, mas isso não há de se tornar motivo para você cair na tentação de desistir de tudo. Confie no seu taco e nos mistérios da vida, e em frente.

CRUZADAS



DIRETAS DE ONTEM

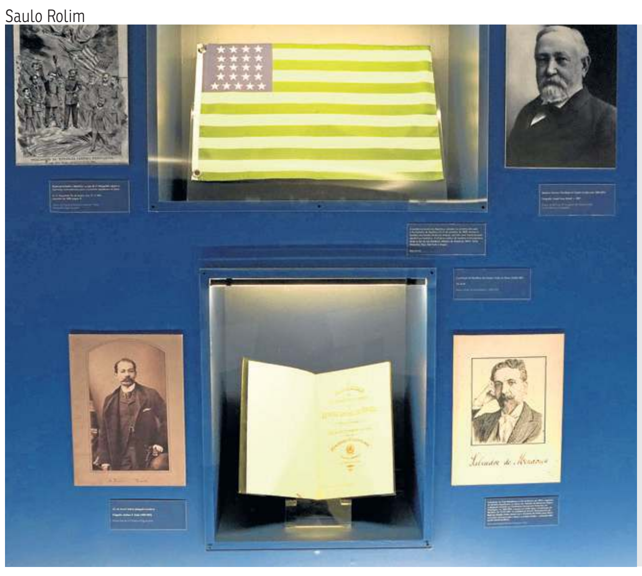


SUDOKU DE ONTEM

1	2	6	4	9	7	8	3	5
4	3	8	5	1	2	6	9	7
5	7	9	6	8	3	1	4	2
7	5	4	1	3	9	2	6	8
9	6	2	8	4	5	7	1	3
3	8	1	7	2	6	4	5	9
2	1	3	9	6	8	5	7	4
8	4	7	3	5	1	9	2	6
6	9	5	2	7	4	3	8	1

EXPOSIÇÃO

Saulo Rolim



Exposição celebra as relações diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos

Diplomacia com arte

» BIANCA LUCCA*

A exposição Encontros: 200 anos de Amizade Brasil – Estados Unidos será inaugurada hoje, no Palácio do Itamaraty, e segue 30 de junho, com entrada gratuita para celebrar o bicentenário de relações diplomáticas entre o Brasil e os Estados Unidos.

A Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), em parceria com a Câmara de comércio para o Brasil (Amcham), organizou um evento com uma série de atividades comemorativas que contemplam as relações bilaterais entre os países. A exposição artística é acompanhada de um seminário, uma missão estudantil para os alunos do curso de Relações internacionais da FAAP, em São Paulo, e o lançamento de um livro acadêmico.

A mostra oferece um vislumbre de obras que contemplam a cronologia da história de diplomacia entre o Brasil e os EUA, com mais de 100 reproduções de fotografias, documentos e obras de arte. Serão expostos objetos presidenciais emprestados do acervo do Palácio do Planalto e vídeos documentais para compor a imersão.

Os destaques da mostra são as reproduções de duas obras do Museu de Arte Brasileira da FAAP, assinadas por Cândido Portinari e Anita Malfatti, artistas brasileiros que tiveram vivências marcantes de estudos nos Estados Unidos.

A presidente do conselho de curadores da FAAP, Celita Procopio de Carvalho, conta que a fundação foi convidada pelo Itamaraty para realizar a parte artística da mostra, abrangendo a museografia e a expografia do projeto. Os 30 alunos paulistas trazidos à capital terão a oportunidade de ter contato direto com relações internacionais do governo graças ao evento.

"Brasília proporciona proximidade com autoridades e organismos políticos internacionais. Isso impacta significativamente o aprendizado dos estudantes. Nessa agenda, eles conheceram o Palácio do Planalto, a Agência de Promoção e Exportação (APEX), a Embaixada do Uruguai e o Congresso Nacional. Eles veem na prática o que aprenderam em teoria em São Paulo. Essa experiência ajuda também na escolha da área de maior interesse após a formatura ", diz a presidente.

Um momento histórico abordado no evento é o reconhecimento formal da independência do país pelos EUA, em 1824, quando o presidente James Monroe recebeu o primeiro-ministro plenipotenciário do Brasil em Washington. A exposição é um convite para todos que desejam se aprofundar na história dos laços culturais entre os dois países.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

ENCONTROS: 200 ANOS DE AMIZADE BRASIL – ESTADOS UNIDOS

De 29 de maio a 30 de junho, no Palácio do Itamaraty (Térreo), no horário de funcionamento do local. Entrada gratuita.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

PILOTIS

Um homem de perfil
destes que vivem entre pilotis
o porteiro, o vendedor
de maracujá-pérola
o faxineiro
talvez o rosto de um pai
um mendigo
talvez o lago de um ângulo
jamais visto
O homem do retrato não tem corpo
não tem nome
nem horizonte
guarda o cimento bruto invade
o chão encardido

Lorena Martins

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				3				9
	7			2		4		
5							7	
6	9	8		1				4
				7			2	
		5			8			6
9		6			4			
		7						8
	8				1		6	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão&Arte

Correio Braziliense
Brasília, quarta-feira, 29 de maio de 2024

ZEZÉ POLESSA VIVE NARA LEÃO EM PEÇA MUSICAL COM DIREÇÃO DE MIGUEL FALABELLA

A MODERNIDADE DE NARA

» NAHIMA MACIEL

É do passado, do futuro ou de um lugar para além da imaginação que Nara Leão surge no palco para uma viagem musical que passa pela bossa nova, mas também por outros gêneros que fizeram da música brasileira uma das mais conhecidas do mundo. Na pele de Zezé Polessa e sob direção de Miguel Falabella, *Nara* conta um período da história do Brasil ao mesmo tempo em que narra a história de uma personagem fundamental e nem sempre conhecida da música brasileira.

A ideia da peça-musical em cartaz na Caixa Cultural, a partir de amanhã, começou a tomar forma quando Zezé Polessa leu a biografia *Ninguém pode com Nara Leão*, de Tom Cardoso. "Foi a primeira que li, e realmente fiquei encantada com essa mulher. Eu compreendia muito aquele personagem, embora seja diferente de mim, tenha vivido uma época anterior à minha, mas me apaixonei, amei aquela mulher", conta a atriz, que aponta Nara como uma figura que ela considera pouco conhecida da música brasileira. "Como era muito reservada, discreta, mas não inibida, porque as entrevistas dela são maravilhosas. Ela fala com muita desenvoltura, com muita coragem de muitos assuntos, mas ela tinha uma coisa preservada. Então muita gente não conhece a Nara que vai conhecer com o espetáculo. Acho que é um espetáculo revelador não só da carreira musical, mas da vida de uma mulher moderna."

Foi durante a pandemia que Miguel Falabella perguntou a Zezé se ela não queria montar algo novo. Ela levantou então a ideia de levar Nara para o palco. Depois de ler "umas 10 biografias", ouvir todos os discos gravados pela cantora, assistir a entrevistas e shows, a atriz passou as informações para o diretor, que montou um texto poético no qual Nara volta ao palco do teatro vinda de um local ou tempo indefinidos. Não há organização cronológica na maneira como a vida da artista é apresentada. "Esse é o privilégio do teatro, as pessoas voltam, os mortos voltam. Então, ela está morta e volta para falar dela, da época que viveu. É muito poético, não é em nada um musical jornalístico de fatos e datas. Tudo é possível, inclusive, eu me misturar com ela, me dissociar dela", brinca Zezé.

A atriz cresceu ouvindo canções como *Olê olá*, *A banda* e *Corcovado* na voz de Nara Leão. Na adolescência, chegou a fazer um show na escola como apresentação de fim de ano no qual cantava as músicas gravadas pela musa da bossa nova. Atraída pela modernidade da cantora, pela maneira como se relacionava com as questões da época, fossem elas políticas, afetivas, emocionais ou musicais, Zezé ficou admirada com a conexão de Nara com o contexto no qual atuava e quis levar isso para o palco. "Era uma pessoa muito do seu tempo, muito presente, não era uma artista isolada", diz.

No palco, o que se vê é o momento inicial do surgimento de Nara Leão. "Nara tem uma vida, embora muito curta, intensa e muito extensa em quantidade e primorosa em qualidade. A gente optou, no texto, por um recorte dela. A gente privilegiou muito o primeiro momento dela, que foi um momento em que ela apareceu, um momento de ruptura de uma série de comportamentos que os músicos tinham na época, principalmente as cantoras", explica Zezé.

O trabalho vocal foi um capítulo à parte. Não foi a primeira vez que Zezé misturou atuação com canto — já havia feito isso em todas as peças infantis e para jovens nas quais atuou, além de musicais sobre Vinicius de Moraes e Noel Rosa —, mas chegar ao timbre de Nara Leão foi especial. "Eu não cantava havia muito tempo e achava que conhecia as músicas que cantava, que ia ser fácil, mas as músicas são muito sofisticadas, principalmente as da bossa nova. E aí tive que fazer bastante aula, a questão da idade aparece nisso, na corda vocal, na respiração, na capacidade pulmonar, mas tudo isso se trabalha", diz. "Tenho uma voz mais forte e mais impulsos e ímpetos do que ela, mas é só baixar um pouco a bola. Ir para o lado da suavidade, da sensualidade, do charme, da sedução. Estou bem à vontade."

Durante o espetáculo, Zezé Polessa revisita alguns momentos importantes da vida de Nara, incluindo os primeiros discos, *Nara* e *Opinião*, além de *Coisas do mundo*, no qual a cantora gravou *Little boxes*, da ativista americana Malvina Reynolds, com o qual abre o espetáculo. "Essa música é muito interessante porque fala dessa vida em caixinhas, as pessoas vão para a faculdade, se formam, vivem nos mesmos condomínios, na mesma casinha. É uma coisa que ela faz num tom muito doce, mas é altamente crítica. É uma música que revela muito dela e é praticamente desconhecida e encantadora onde ela se coloca mesmo como uma pessoa que passou a vida saindo de caixas, principalmente como mulher", avisa Zezé.



Nara tem uma vida, embora muito curta, intensa e muito extensa em quantidade e primorosa em qualidade. A gente optou, no texto, por um recorte dela"

Zezé Polessa



NARA

Com Zezé Polessa. Direção: Miguel Falabella. Amanhã e sexta, às 19h, e sábado e domingo, às 18h, na Caixa Cultural (SBS – Quadra 4 – Lotes ¾). Ingressos: R$30 e R$15 (meia), na Bilheteria Cultural (bilheteriacultural.com). Classificação indicativa livre

Eu não cantava havia muito tempo e achava que conhecia as músicas que cantava, que ia ser fácil, mas as músicas são muito sofisticadas, principalmente as da bossa nova"

Zezé Polessa

Fotos: Flávio Colker

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

QD 202 Lt 05 Apto 2qtos sendo 1ste recém reformado compl em armários, último andar. Ótima localização. Atrás do Forum, c/ tudo perto, supermercados, farmácias, postos de gasolina Tr: (61) 98177-3327

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor opção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

GUARÁ

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QI 31 Apto 2 qtos 1 vaga 2 banheiros, 76m2, reformado closet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
ST CENTRAL QD 31 cs 5 qtos 4 vagas 350 m2 construídos lote 275 m2 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QI 11 sobrado vazado 1.200m2 4 suítes master hidro jardim 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SHA CONJ 04 Res Diamante casa 3 qtos 3 suítes closet 300m2 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
SHA CONJ 04 Res Diamante casa 3 qtos 3 suítes closet 300m2 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
COND ALTO da Boa Vista cs 3 qtos 300m2 Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
SHS QD 01 Loja 207m2 à venda no bairro Asa Sul. Ampla Tratar: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/ resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

PLANO EMPREEND.
STN Bloco M Vital Brazil sala 24m2 montada Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

R$ 1.500.00,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APART mob sl qt as cz 1.500 mês zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o ITAÚ - UNIBANCO S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 01/04/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de **DAVID LUCAS SILVA DOS SANTOS**, supervisor de serviços, e sua mulher **STHEFANI PEREIRA FARIAS SILVA**, professora, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs 037.137.931-82 e 038.843.891-65, residentes e domiciliados, no seguinte endereço: 1) Casa nº K6, situada na Rua "K", da Quadra Condominial, QC11 - Avenida Mangueiral, do SHMA; e, 2) Apartamento nº 33, Rua "D", Torre D2, Quadra QC14 - Avenida Mangueiral, do SHMA; na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$17.550,32 (dezessete mil e quinhentos e cinquenta reais e trinta e dois centavos), atualizada até o dia 12/08/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária da Casa nº K6, situada na Rua "K", da Quadra Condominial, QC11 - Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registrada sob os n°s R.12 e R.13, na matrícula n° 118.617. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B n° 60" - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº K6, situada na Rua "K", da Quadra Condominial, QC11 - Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 16 (dezesseis) dias do mês de maio de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
- OFICIAL.

EDITAL

LUIZ GUSTAVO LEÃO RIBEIRO, Registrador do 1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc...

FAZ saber que, por parte de WENDERSON DA SILVA MENDONÇA, empresário, e sua mulher LUCYANA KAROLINE GARCIA MACHADO MENDONÇA, empresária, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, CI nºs 1.320.598-SSP/DF e 2.411.409-SSP/DF, CPF nºs 647.343.741-04 e 022.680.731-22, respectivamente, residentes e domiciliados nesta Capital, foi apresentada neste Serviço Registral uma Escritura Pública de Instituição de Bem de Família, lavrada em 29/04/2024, às fls. 161/162, no Livro 5693-E, do 1º Ofício de Notas de Brasília/DF, pela qual, nos termos dos artigos 1.711 a 1.722 do Código Civil Brasileiro e demais normas aplicáveis, os acima qualificados constituíram o imóvel adiante discriminado como BEM DE FAMÍLIA, destinando-o para sua residência e de sua família, ficando isento de execução por dívidas posteriores à sua instituição, salvo as que provierem de tributos relativos ao próprio imóvel, ou de despesas de condomínio, mantidas as regras sobre a impenhorabilidade do imóvel residencial estabelecida em lei especial. Pelos instituidores foi declarado que o citado imóvel encontra-se livre e desembaraçado de todos e quaisquer ônus judiciais ou extrajudiciais, arresto, sequestro, foro ou pensão; declaram ainda os instituidores que não são contribuintes obrigatórios da Previdência Social como empregadores, atribuindo ao imóvel o valor de R$30.446.391,71(trinta milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil e trezentos e noventa e um reais e setenta e um centavos). Imóvel objeto da instituição de bem de família: **Unidade Autônoma "D" - da Chácara 93 da QI-05 do SHI/SUL, desta Capital,** com a área privativa de 2.358,85m², área comum de 341,15m², totalizando a área de 2.700,00m², e a respectiva fração ideal de 0,25% do terreno e das coisas comuns e do terreno que mede 10.800,00m², formando uma figura irregular, limitando-se pelo lado Oeste com a Unidade Autônoma B, em 31,30m (ponto 17 ao 14), pelo lado Norte com as partes comuns do condomínio, em 9,228m (14 ao 13); pelo lado Oeste com as partes comuns do condomínio, em 13,70m(13 ao 10); pelo lado Norte com a Unidade Autônoma C, em 46,00m(10 ao 09); pelo lado Leste com a via pública, em 45,00m (09 ao 16); e pelo lado Sul com a Chácara 95, em 55,228m (16 ao 17),com a área total construída de 1.134,00m², devidamente matriculado sob o nº 27805. Fica a mencionada escritura de instituição de bem de família à disposição dos interessados, neste Serviço Registral, no Setor Comercial Sul, Quadra 08, Bloco "B-60", Sala 240-A, Edifício Venâncio 2000, devendo as reclamações daqueles que se julgarem prejudicados serem apresentadas por escrito ao Oficial que este subscreve, dentro de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação deste Edital. Findo o prazo e não havendo reclamação, será efetuado o registro. Dado e passado nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, aos treze dias do mês de maio, do ano de dois mil e vinte e quatro (13/05/2024).

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o ITAÚ - UNIBANCO S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 28/03/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **GUSTAVO AMARAL BASTOS ARÊAS**, brasileiro, solteiro, engenheiro civil, inscrito no CPF sob o nº 012.890.747-98, residente e domiciliado, no seguinte endereço: 1) Apart-Hotel nº 913, situado no 9º Pavimento, do Bloco "D", da Quadra 05, do SH/Norte; na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$20.618,20 (vinte mil e seiscentos e dezoito reais e vinte centavos), atualizada até o dia 07/08/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Apart-Hotel nº 913, situado no 9º Pavimento, do Bloco "D", da Quadra 05, do SH/Norte, nesta cidade, registrada sob os n°s R.11 e R.12, na matrícula n° 114.179. O Devedor Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B n° 60" - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apart-Hotel nº 913, situado no 9º Pavimento, do Bloco "D", da Quadra 05, do SH/Norte, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 16 (dezesseis) dias do mês de maio de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 24/05/2024, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, cientifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA(M) INTIMADO(A)(S): **ALEXSANDRO CABRAL SANTOS**, brasileiro, servidor público, portador do CPF nº ***.**998.517-****, e **FATIMA APARECIDA BONIZIO SANTOS**, brasileira, corretora de plano de saúde, portadora do CPF nº ***.**304.408-****, casados entre si, pelo regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, relativo a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário(CCI), lavrada no Livro n° 5174-E, fls. 108/120, em 09/11/2021, no Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília - DF, que tem como objeto o imóvel situado no: **Lote 09, da Quadra 47, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO, registrado sob a matrícula nº 2523**, a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - **SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA**, inscrito no CNPJ/MF sob nº **13.217.929/0001-19**, nos termos do art. 26, § 7°, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selo nº: **00552405244327626950000**. Consulte este selo em: https://see.tjgo.jus.br.

O referido é verdade do que dou fé.
Cidade Ocidental - GO, 24 de maio de 2024.

Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA, Inco Empreendimentos Imobiliários S/A 13.510.159/ 0001.06 convoca Sr. Iuri Rodrigues de Almeida CTPS: 9267 série: 00037 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 22/02/2024, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

DONA SÔNIA cartas búzios e tarô qualquer tipo trab espiritual presencial ou telefone 98118-3401

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

TÚLIA ORGÁSTICA
EX DANÇARINA de TV Oral até o fim. Engulo gostoso 61 98112-7253

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

BARBEIRO Manicure e Cabeleireira muito bom salário 99148-1331 Zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

MECÂNICO DE AUTO
PHD AUTOMOVEIS c/ experiência comprovada. Tel: 97403-5000 ou comparecer: SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40

SERVIÇOS GERAIS e Aux. de Cozinha. CV p / leemacny @gmail.com

VAQUEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

MECÂNICO DE AUTO
PHD AUTOMOVEIS c/ experiência comprovada. Tel: 97403-5000 ou comparecer: SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40

NÍVEL MÉDIO

R$ 1.600, + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE PRODUÇÃO em Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

VAGA PARA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

VAGA PARA
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 046/2024

Objeto: Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças e acessórios originais, para veículos da frota oficial do TST. Data da sessão pública: 14 de junho de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 29 de maio de 2024
VALÉRIA SANTOS
Coordenadora de Licitações e Contratos Substituta

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 051/2024

Objeto: Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em aparelho autoclave. Data da sessão pública: 14 de junho de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 29 de maio de 2024
VALÉRIA SANTOS
Coordenadora de Licitações e Contratos Substituta

SISTEMA INDÚSTRIA (CNI/SESI-DN/SENAI-DN/IEL-NC)
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
PROCESSO DE SELEÇÃO COM DISPUTA ABERTA PELO PROCEDIMENTO REMOTO N° 9/2024

a) Objeto: O objeto do chamamento, com disputa aberta, é a contratação de empresa para o fornecimento, por demanda, de licenças de uso de softwares Microsoft, para serem consumidas em período de 36 (trinta e seis) meses, na modalidade Educacional, por meio do contrato Microsoft Enrollment for Education Solutions (EES), respeitando os SKUs e quantitativos informados, nas condições e especificações descritas no Termo de Referência e todos os demais anexos do Chamamento Público. **b) Data de Abertura: 10/6/2024 às 10h. c) Local: http://portaldecompras.sistemaindustria.com.br/ d) Edital disponível:** no site: **www.portaldaindustria.com.br/licitacoes/**. Informações: (61) 3317-9743.

Brasília - DF, 28 de maio de 2024.
Comissão Permanente de Contratação e Alienação

CONTRATA-SE
AUXILIAR FINANCEIRO emissão de notas fiscais, cobrança, atendimennto à clientes relatórios pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar CV: premoldadosvagas @gmail.com

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

CONTRATA-SE
GARÇOM E CUMIM - Local : Asa Sul . Enviar CV jijocacamarao@gmail.com

PINTURA INDUSTRIAL
PINTOR E AJUDANTE de Pintura R$ 1.800, + benefícios. Indústria no SCIA. . Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

VENDEDOR DE AUTO
PHD AUTOMOVEIS c/ experiência comprovada. Tel: 97403-5000 ou comparecer: SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40

Convocação Assembleia Geral Extraordinária

ADEFI Brasil - Associação comunitária de Apoio as pessoas portadoras de Deficiência do Brasil - CNPJ: 07.068.215/0001-93, **convoca** seus membros para comparecerem para Assembleia a realizar-se em sua sede - EQNP 24/28 mod. "A" A.E – P Sul, no dia 30/05/2024 às 19h para tratar de assuntos do interesse da associação

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90051/2024

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças incluído, de equipamentos médico-hospitalares, ao Serviço Médico de Emergência do Senado Federal.
ABERTURA: 18/06/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90060/2024

OBJETO: Aquisição de cones emborrachados e fitas zebradas para sinalização para a Secretaria de Polícia do Senado Federal.
ABERTURA: 12/06/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÔRTES
Pregoeiro

IBGPE
INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO E PROJETOS ESTRATÉGICOS

IBGPE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTAO E PROJETOS ESTRATEGICOS
CNPJ: 29.439.756/0001-13
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS
EDITAL 01/2024

A DIRETORIA EXECUTIVA, NA PESSOA DO PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO E PROJETOS ESTRATÉGICOS – IBGPE, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS:
CONVOCA todos os associados a exercerem o direito de voto para a realização de Assembleia com vistas à seguinte pauta:

1. **exame, manifestação por voto, deliberação e aprovação da Prestação de Contas de 2023 elaborada pela Diretoria Executiva;**
2. **análise e aprovação do Parecer do Conselho Fiscal em relação a Prestação de Contas de 2023 elabora pela Diretoria Executiva;**
3. **Deliberar acerca de pedido de renúncia de membros da Diretoria Executiva e substituição dos referidos membros;**
4. **Pedido de inclusão de novo membro;**
5. **Data:** 10/06/2024 (segunda-feira);
6. Se dará de forma presencial, com início previsto para às 19h00min (primeira chamada), e, 30 minutos após, com qualquer número de associados, em segunda e última chamada;
7. **Local:** Setor Comercial Norte, Quadra 05, Bloco A, Torre Sul, Sala 710, Brasília Shopping, Asa Norte, CEP 70715-900, Brasília – DF,
8. dê-se publicidade a esse edital desta convocação via e-mail aos associados, nos canais e meios eletrônicos do Instituto, como também afixação no mural sediado na Sede do Instituto.

Brasília, 28 de maio de 2024.

FERNANDO ANDRADE KERN - Presidente

VIDRACEIRO
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90005/2024

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de copos descartáveis de água e café, novos e para primeiro uso, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.
DATA DA ABERTURA: 12/06/2024, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

CLUBE DA IMPRENSA DE BRASÍLIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Clube da Imprensa de Brasília no uso de suas atribuições estatutárias, **convoca** Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no **dia 03 de junho de 2024, com a primeira chamada às 19h30 e a segunda ás 20h**, na Sede do Sindicato dos Jornalistas (SIG Quadra 02, Lotes 420/430/440, 3º andar) para apreciação da seguinte pauta:
1) Apresentação e aprovação da nova proposta de empreendimento na área do Clube da Imprensa
2) Assuntos Gerais.

Brasília, 28 de maio de 2024

Marcos Francisco Urupá Moraes de Lima
Diretor Geral

SINDICATO JORNALISTAS DF
Filiado à FENAJ e à CUT

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A coordenação-geral do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na sede da entidade (SIG, quadra dois, Edifício City Offices, 3º andar) no dia 03 de junho de 2024, com a primeira chamada às 19h30, e a segunda chamada às 20h.

1) Apresentação e aprovação da nova proposta de empreendimento na área do Clube da Imprensa
2) Outros assuntos

Brasília, 28 de maio de 2024

Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal